

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO

ANUAL DE

GESTÃO 2022

IMPERATRIZ MA
MARÇO 2023

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE RAMOS
PREFEITO MUNICIPAL

ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA
SECRETÁRIO A MUNICIPAL DE SAÚDE

DORALINA MARQUES DE ALMEIDA
SECRETÁRIA ADJUNTA MUNICIPAL DE SAÚDE

ALBANE FREITAS DE SOUSA
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

GESTORES / PRESTADORES	
01	SEMUS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
	Anne Dannielle Franco Nascimento de Carvalho - TITULAR
	Sormanne Branco Oliveira - SUPLENTE
02	SEAMO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO
	Ticiano Leite Melo - TITULAR
	Poliana Carla Galeno Alves - SUPLENTE
03	GABINETE DA PREFEITURA –
	Cláudia Alves de Oliveira – TITULAR
	Ana Lúcia Miranda de Oliveira – SUPLENTE
04	APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IMPERATRIZ
	Naari Margli Alves de Andrade – TITULAR
	Odolina Lúcia Azevedo – SUPLENTE
05	CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO MARANHÃO
	Hélio José Bertoldo da Silva - TITULAR
	Silvio Tayquara de Sá Uchoa - SUPLENTE
TRABALHADORES DA SAÚDE	
01	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SAÚDE DA REGIÃO TOCANTINA-MA – SINDSAÚDE
	Silvana Lima da Costa Pitol - TITULAR
	Rafael Agostinho de Sousa - SUPLENTE
02	SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO
	João Carvalho Parrião - TITULAR
	Afonso Gonçalves da Mata - SUPLENTE
03	SINDICATO REGIONAL DOS AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS DO SUL DO MARANHÃO - AE
	Maria do Socorro Sales Ribeiro - TITULAR
	Denis Francalino Fernandes - SUPLENTE
04	SINDICATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA REGIONAL DE IMPERATRIZ-MA
	Floraci Maria da Silva Lima - TITULAR
	Denilson Oliveira Silva - SUPLENTE
05	CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO MARANHÃO-COREN
	Lívia M ^a Dias Oliveira Bustamante – TITULAR
	Silvaneide Cavalcante da Silva – SUPLENTE
USUÁRIOS DO SUS	

01	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO NOVA VITÓRIA I e II
	Maria Helena dos Santos Rocha - TITULAR
	COLÔNIA DE PESCADORES DE IMPERATRIZ – Z 29
02	Sandra Maria Batista Moura Barbosa - SUPLENTE
	CENTRO DE CULTURA NEGRA - NEGRO COSME
	Manoel Alves Pereira - TITULAR
03	Davi Brandão de Jesus - SUPLENTE
	COLÔNIA DE PESCADORES DE IMPERATRIZ - Z 29
	Albane Freitas de Sousa – TITULAR
04	Rosinete Queiroz Martins Barbosa – SUPLENTE
	COMITÊ DA CIDADANIA DE IMPERATRIZ
	Marilene Brito da Silva - TITULAR
05	Ivanice da Silva Alves – SUPLENTE
	INSTITUTO CAMINHOS
	Aelica Maria Nascimento Pereira - TITULAR
06	Paulo Henrique Pereira Procópio - SUPLENTE
	LIGA DESPORTIVA SUL DO MARAHÃO
	Leontino Pereira de Oliveira - TITULAR
07	Holden Farhany Arruda Martins - SUPLENTE
	SINDICATO DOS PROFESSORES E PROFESSORAS ESPECIALISTAS DA REDE MUNICIPAL DE IMPERATRIZ – MA
	Apolônia Vieira de Sousa - TITULAR
08	Ercy Maria do Nascimento Chaves - SUPLENTE
	SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE IMPERATRIZ E REGIÃO
	Rosemar Melo Teles - TITULAR
09	Eline Rocha Araújo Alves - SUPLENTE
	SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO-STIU-MA
	Jurandir da Silva Oliveira - TITULAR
10	Jurandi Mesquita - SUPLENTE
	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO NOVA VITÓRIA I e II
	Silvia Viana Silva – TITULAR
	Elizabeth Rodrigues Lima - SUPLENTE

COMISSÕES DO CMS – 2023 a 2024

COMISSÃO FISCALIZAÇÃO

P/G ANNE DANNIELLE FRANCO N. DE CARVALHO
P/G CLÁUDIA ALVES DE OLIVEIRA
T RAFAEL AGOSTINHO DE SOUSA
T FLORACI M^a DA SILVA LIMA
U LEONTINOPEREIRA DE OLIVEIRA
U IVANICE DA SILVA ALVES
U HOLDEN FARHANY ARRUDA MARTINS
U SANDRA M^a B. MOURA BARBOSA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

P/G TICIANO LEITE MELO
T M^a DO SOCORRO SALES RIBEIRO
U AÉLICA M^a NASCIMENTO PEREIRA
U MARIA HELENA DOS SANTOS ROCHA

COMISSÃO DE REDE

P/G ANA LÚCIA MIRANDA DE OLIVEIRA
P/G SILVIO TAYQUARA DE SÁ UCHOA
T SILVANA LIMA DA COSTA PITOL
T LÍVIA M^a DIAS OLIVEIRA BUSTAMANTE
U ROSINETE QUEIROZ MARTINS BARBOSA
U PAULO HENRIQUE PEREIRA PROCÓPIO
U JURANDI MESQUITA
U APOLONIA VIEIRA DE SOUSA

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

P/G SORMANE BRANCO OLIVEIRA
T SILVANEIDE CAVALCANTE DA SILVA
U ROSINETE QUEIROZ MARTINS BARBOSA
U ERCY M^a NASCIMENTO CHAVES

COMISSÃO DE ÉTICA

P/G ODOLINA LÚCIA AZEVEDO
T DENILSON OLIVEIRA SILVA
U HOLDEN FARHANY ARRUDA MARTINS
U AFONSO GONÇALVES DA MATA

DIGISUS

Albane Freitas de Sousa

CIST – COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Titular: SILVANA LIMA DA COSTA PITOL
Suplente: FLORACI MARIA DA SILVA LIMA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022

DORALINA MARQUES DE ALMEIDA

ANNE DANNIELLE FRANCO

ALEXANIA OLIVEIRA BRANDAO

TICIANO LEITE MELO

CRIZAN WALLACE SILVA MOREIRA

LISTA DE ABREVIATURAS

AB – Atenção Básica

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

APS – Atenção Primária em Saúde

ARV – Antirretrovirais

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III

CAPSi – Centro de Atenção Psicossocial infantil

CEO – Centro de Especialidades Odontológica

CIB – Comissão Intergestores Bipartite

CMS – Conselho Municipal de Saúde

CNES – Cadastro de Estabelecimento de Saúde

DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde

ESF – Estratégia Saúde da Família

EAP – Equipe de Atenção Primária

ESB – Equipe de Saúde Bucal

EPI – Equipamento de Proteção Individual

EPS – Educação Permanente em Saúde

DOMI – Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis

MAC – Média e Alta Complexidade

MS – Ministério da Saúde

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde

PAS – Programação Anual de Saúde

PMCT – Programa Municipal de Controle da Tuberculose

PMS – Plano Municipal de Saúde

PPA – Plano Plurianual

PMCT – Programa Municipal de Controle da Tuberculose

PSE – Programa Saúde na Escola

PSM – Pronto Socorro Municipal

RAG – Relatório Anual de Gestão

VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
1 IDENTIFICAÇÃO.....	11
1.1. Informações Territoriais	11
1.2. Secretaria de Saúde	11
1.3. Informações da Gestão	12
1.4. Fundo de Saúde	12
1.5. Plano de Saúde	12
1.6. Informações sobre Regionalização	13
1.7. Conselho de Saúde	14
2 INTRODUÇÃO	15
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	16
3.1 Localização Geográfica.....	16
3.2 Perfil Socioeconômico e Economia.....	17
3.3 Educação	17
3.4. População estimada por sexo e faixa etária.....	18
3.5 Nascidos Vivos	19
3.6. Principais causas de internação.....	19
3.7. Mortalidade por grupos de causas.....	21
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	22
4.1. Produção de Atenção Básica.....	22
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	47
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização ...	69
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	88

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	98
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	108
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	149
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão.....	149
5.2. Por natureza jurídica.....	150
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	151
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS	155
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.....	155
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	294
8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica	294
8.2. Indicadores financeiros.....	296
8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	297
8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	307
8.5. Covid-19 Repasse União	309
9. AUDITORIAS	317
10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	329
11. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	330

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício 2022, que explicita o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra a primeira execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 -2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 07/2022

Neste relatório, a SEMUS divulga seu desempenho anual das metas, indicadores e ações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, Programa de Metas auditorias realizadas e execução orçamentária e financeira. Compõe o relatório informações municipais relacionadas a gestão do SUS, sua estrutura e as características demográficas e epidemiológicas do município de Imperatriz MA.

Ao encaminhar ao CMS o RAG 2022 para apreciação, em consonância com os princípios do SUS, a SEMUS mostra seu compromisso com a construção de uma política pública com embasamento técnico e sensibilidade às demandas sociais.

Esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da participação municipal na operacionalização da política de saúde e na obtenção de resultados. Para atender à necessidade de prestação de contas junto ao CMS e aos órgãos de controle da atuação governamental, buscou-se conformidade com outros instrumentos, como os relatórios quadrimestrais de prestação de contas do exercício 2022.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

MA

Município

IMPERATRIZ

Área

1.367,90 Km²

População

259.980 Hab.

Densidade Populacional

191 Hab./Km²

Região de Saúde

Imperatriz

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ

Número CNES

6363024

CNPJ Próprio

A informação não foi identificada na base de dados

CNPJ da Mantenedora

06158455000116

Endereço

AV DORIVAL PINHEIRO DE SOUSA 47

E-mail

semus@imperatriz.ma.gov.br

Telefone

(99) 3524-9853

1.3. Informações da Gestão

Prefeito (a)

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE RAMOS

Secretário (a) de Saúde em Exercício

ALCEMIR DA CONCEICAO COSTA

E-mail secretário (a)

claudiaoliveira28@hotmail.com

Telefone secretário (a)

(99) 9916-88249

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

05/1991

CNPJ

00.939.023/0001-66

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo Nome

ALCEMIR DA CONCEIÇÃO COSTA

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Imperatriz

Município	Área (Km²)	População (Hab.)	Densidade
AMARANTE DO MARANHÃO	7669.09	42017	5,48
BURITIRANA	818.416	15503	18,94
CAMPESTRE DO MARANHÃO	615.379	14530	23,61
CAROLINA	6441.559	24151	3,75
DAVINÓPOLIS	337.041	12923	38,34
ESTREITO	2718.96	43097	15,85
GOVERNADOR EDISON LOBÃO	615.85	18740	30,43
IMPERATRIZ	1367.901	259980	190,06
JOÃO LISBOA	1126.517	23677	21,02
LAJEADO NOVO	1047.725	7653	7,30
MONTES ALTOS	1338.39	9064	6,77
PORTO FRANCO	1417.483	24294	17,14
RIBAMAR FIQUENE	900.483	7859	8,73
SENADOR LA ROCQUE	746.738	13981	18,72
SÃO JOÃO DO PARAÍSO	2053.83	11207	5,46
SÍTIO NOVO	3114.827	18237	5,85

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI Lei 644 de 01/11/1991

Endereço

AVENIDA DORGIVAL PINHEIRO DE SOUSA

CEP

65903-200

E-mail

rosimarteles@hotmail.com

Telefone

(99) 9134-2559

Nome do Presidente

ALBANE FREITAS DE SOUSA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Número de conselheiros por segmento

Usuários

10

Governo

02

Trabalhadores

05

Prestadores

03

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

07/06/2022

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/10/2022

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/02/2023

2. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais indicadas no Plano Municipal de Saúde de Imperatriz MA e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde, sob responsabilidade deste município, com o intuito de alcançar os objetivos do SUS. O RAG permite a avaliação de resultados e seu impacto na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria e é um instrumento de controle social e de referência para a participação social na saúde.

Este relatório também atende a determinação da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, a qual em seu Artigo 36 regulamenta que: § 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público.

Desde a publicação desta Lei, que trouxe inovações de gestão para os entes federativos, a SEMUS tem ajustado seus processos administrativos para a operacionalização de suas determinações. O RAG 2022 do município de Imperatriz MA, foi elaborado em conjunto com as diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde, seguindo uma metodologia proposta pela Assessoria de Planejamento e utilizada nos Relatórios Anuais de Gestão dos últimos anos.

Assim, considerando o padrão utilizado anteriormente e as recomendações do Conselho de Secretários Municipais de Saúde a estrutura do RAG contém as metas quadrienais, meta anual, indicadores das metas, ações programadas para 2022, descrição e grau de alcance dessas ações e, quando for o caso, justificativa para a não realização plena das ações programadas para 2022. A organização do documento contém os mesmos eixos do Plano Municipal de Saúde: Atenção Básica, Atenção Ambulatorial Especializada, Atenção à Urgência e Emergência e Atenção Hospitalar, além de tópicos voltados à Vigilância em Saúde e à Gestão do SUS Municipal.

Destaca-se que o desempenho das principais linhas de atuação setorial ora apresentado foi obtido por intermédio da execução direta do município, de unidades e

serviços descentralizados, da contratação de serviços privados. Nesse sentido, para atender à necessidade de prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde, buscou-se coerência com outros instrumentos direcionados para esse órgão e instituições de controle da atuação governamental, a exemplo da Programação Anual de Saúde de 2022 e dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas 2022.

As informações deste Relatório de Gestão foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde de Imperatriz 2022-2025; b) Relatórios do 1º, 2º e 3º Quadrimestre de 2022 - janeiro a dezembro - (Acompanhamento Orçamentário e Financeiro); c) Programação Anual de Saúde 2022; d) Relatório Anual de Gestão 2021 e) Sistema de Planejamento e Orçamento (SIOPS) do Governo Federal; Coordenação de Vigilância em Saúde, DATASUS, IBGE, entre outra fonte.

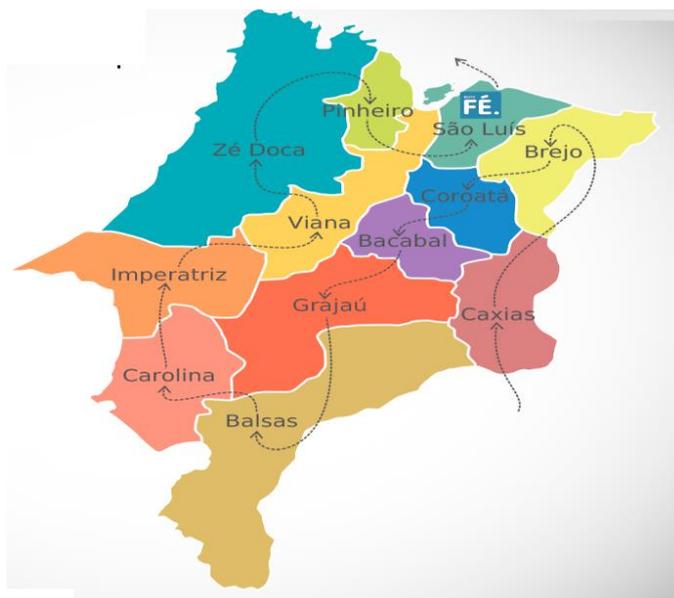
Este relatório é composto por seis seções: diagnóstico situacional do município de Imperatriz MA com informações referentes à gestão do SUS municipal; metodologia de monitoramento; resultados das ações de saúde programadas para 2022; financiamento e execução orçamentária e financeira; e, por fim, o relatório gerencial das auditorias SUS realizadas em 2022.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1 Localização Geográfica

O município de Imperatriz localiza-se no oeste do Estado do Maranhão, na microregião nº 38. Tem limites com os municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão, João Lisboa, Davinópolis, Governador Edison Lobão e com o Estado do Tocantins. O município encontra-se a 629,5 quilômetros da capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são 5º 31' 32' latitude sul; 47º 26' 35' longitude a W Gr., com altitude média de 92 metros acima do nível do mar.

Imperatriz, possui atualmente área total de 1 368,988 km², ocupando a 76º (Septuagésimo Sexto) maior área do estado. A área urbana totaliza apenas 15,4 km², sendo a 195º maior área urbana do país e a 2º do estado do Maranhão.



3.2 Perfil Socioeconômico e Economia

O perfil socioeconômico permite a área da saúde compilar dados de grande amplitude que podem ser usados no sentido da proposição de oferta de serviços ligadas ao princípio da equidade, pois permite um planejamento estratégico que beneficia a população de forma a atender prioridades. Isto se deve a utilização do próprio conceito ampliado de saúde, que é interpretado como resultante de condições de vida.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano para avaliar as condições de vida das pessoas nos países, bem como nos municípios (IDH-M) a partir de indicadores de educação (alfabetização e frequência na escola), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (renda per capita). Seus valores variam de 0 (muito baixo) a 1 (muito alto).

3.3 Educação

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Educação de Qualidade.

O indicador Expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma

criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos.

Também compõe o IDHM Educação o indicador de escolaridade da população adulta, que se trata do percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,3
Matrículas no ensino fundamental [2020]	40.786 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	12.160 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	1.737 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	713 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	151 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	38 escolas

3.4. População estimada por sexo e faixa etária

No último Censo realizado pelo IBGE, em 2010, Imperatriz tinha uma população de 247.553 (duzentos e quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e três habitantes), uma variação de **7,37%** em relação ao **ano 2000** quando a população era de **230.566** (duzentos e trinta mil, quinhentos e sessenta e seis habitantes). **Em 2021**, a população estimada pelo IBGE foi de **259.980** (duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e oitenta habitantes).

A análise das informações demográficas faculta o dimensionamento da população-alvo de ações e serviços, considerando os diversos segmentos de idade, bem como contribui para o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas de saúde.

Destacamos que a maioria da população encontra-se entre 20 a 59 anos, correspondendo a população ativa do município, destaca-se o envelhecimento da população em comparação ao último Censo 2010, reforçando a atenção em relação à Linha do Cuidado de Idosos.

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8775	8391	17166
5 a 9 anos	9018	8841	17859
10 a 14 anos	10804	10733	21537
15 a 19 anos	11919	11948	23867
20 a 29 anos	22963	23161	46124
30 a 39 anos	20727	23035	43762
40 a 49 anos	16556	19130	35686
50 a 59 anos	11162	13516	24678
60 a 69 anos	7054	9167	16221
70 a 79 anos	3760	4983	8743
80 anos e mais	1670	2667	4337
Total	124408	135572	259980

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

3.5 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
IMPERATRIZ	5274	5192	4793

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.6. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1058	1195	1954	3151	1022
II. Neoplasias (tumores)	1479	1562	1237	1280	1507

III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	118	107	148	150	142
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	206	197	172	206	232
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	9	20	10	24
VI. Doenças do sistema nervoso	137	140	144	186	175
VII. Doenças do olho e anexos	89	111	20	144	74
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	38	11	12	25
IX. Doenças do aparelho circulatório	1103	1314	1037	1072	1265
X. Doenças do aparelho respiratório	1389	1146	813	911	1375
XI. Doenças do aparelho digestivo	1684	1473	1182	1287	1338
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	752	719	605	579	546
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	400	289	219	192	190
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	968	871	667	726	697
XV. Gravidez parto e puerpério	5366	4888	3999	4158	4036
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	424	540	711	594	492
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	133	113	62	44	97
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	139	112	125	183	242
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1658	1934	1830	1836	1840
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	178	225	146	154	181
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	17299	16983	15102	16875	15500

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O indicador Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária que mensura as necessidades de saúde da população que devem ser sanadas no primeiro nível de atenção, foi criada na década de 1990 nos Estados Unidos para avaliar a necessidade de acesso aos serviços de APS. Na Espanha, um país com acesso universal, é utilizado para avaliar a efetividade dos modelos de atenção. A Portaria nº 221, de 17 abril de 2008, refere que as internações hospitalares por CSAP são instrumentos de avaliação da APS e/ou da utilização da Atenção Hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do sistema de saúde nos âmbitos nacional, estadual e municipal.

3.7. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	143	115	548
II. Neoplasias (tumores)	232	239	220
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	163	136	160
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	13	15
VI. Doenças do sistema nervoso	28	36	42
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	441	462	495
X. Doenças do aparelho respiratório	102	148	155
XI. Doenças do aparelho digestivo	70	120	111
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	38	39
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	4

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	32	30	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	20	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	68	65	31
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	246	245	241
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1608	1683	2126

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

A taxa de mortalidade é um índice demográfico obtido pela relação entre o número de mortos de uma população em um determinado espaço de tempo, e normalmente é representada como o número de óbitos por cada 1.000 habitantes. Existem vários fatores que podem influenciar na taxa de mortalidade. Conhecer as causas que levaram ao óbito é muito importante para análise epidemiológica e definição de prioridades no planejamento em saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	1.993.415
Atendimento Individual	284.018
Procedimento	453.465
Atendimento Odontológico	19.878

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

**PROGRAMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Primeira Consulta Odontológica Programática	3227	2552	1918	7697
2. Consulta De Retorno Em Odontologia	1891	2116	1366	5373
3. Consulta De Manutenção Em Odontologia	478	754	267	1499
4. Não Informado	2235	2269	1446	5950
5. Acesso À Polpa Dentária E Medicação (Por Dente)	19	20	15	54
6. Adaptação De Prótese Dentária	03	-	-	3
7. Aplicação De Cariostático (Por Dente)	425	301	577	1303
8. Aplicação De Selante (Por Dente)	44	25	12	81
9. Aplicação Tópica De Flúor (Individual Por Sessão)	956	1090	911	2957
10. Capeamento Pulpar	78	144	79	301
11. Cimentação De Prótese Dentária	01	-	-	1
12. Curativo De Demora Com Ou Sem Preparo Biomecânico	218	215	80	513
13. Drenagem De Abscesso	13	2	4	19
14. Evidenciação De Placa Bacteriana	133	102	89	324
15. Exodontia De Dente Decíduo	313	315	268	896

16. Exodontia De Dente Permanente	634	577	408	1619
17. Instalação De Prótese Dentária	-	2	1	3
18. Orientação De Higiene Bucal	5179	5836	3149	14164
19. Profilaxia / Remoção Da Placa Bacteriana	807	1169	719	2695
20. Pulpotomia Dentária	01	1	4	6
21. Raspagem Alisamento E Polimento Supragengivais (Por Sextante)	1173	1598	821	3592
22. Raspagem Alisamento Subgengivais (Por Sextante)	1041	1526	683	3250
23. Restauração De Dente Permanente Anterior Com Resina Composta	392	455	253	1100
24. Restauração De Dente Permanente Posterior Com Resina Composta	802	987	421	2210
25. Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas (Por Paciente)	142	170	134	446
26. Selamento Provisório De Cavidade Dentária	184	229	158	571
27. Tratamento De Alveolite	05	4	3	12
28. Ulotomia / Ulectomia	04	4	11	19
29. Atendimento De Urgência Em Atenção Básica	100	55	42	197
30. Tratamento Restaurador Atraumático (Tra/Art)	50	17	25	92

31. Restauração De Dente Decíduo Posterior Com Resina Composta	127	85	65	277
32. Restauração De Dente Decíduo Anterior Com Resina Composta	34	21	13	68
33. Excisão E/Ou Sutura	193	132	45	370
34. Restauração De Dente Decíduo Posterior Com Ionômero De Vidro	31	61	38	130
35. Ajuste Oclusa	112	80	57	249
36. Excisão De Lesão E/Ou Sutura De Ferimento Da Pele Anexos E Mucosa	46	2	9	57
37. Incisão E Drenagem De Abscesso	21	6	12	39
38. Excisão E Sutura De Lesão Na Boca	37	26	20	83
39. Curetagem Periapical	31	55	1	87
40. Exodontia Múltipla Com Alveoloplastia Por Sextante	03	10	1	14
41. Odontosecção / Radilectomia / Tunnelização	01	2	0	3
42. Remoção De Dente Retido (Incluso / Impactado)	02	1	20	23
43. Tratamento Odontológico Para Pacientes Com Necessidades Especiais	22	5	1672	1699
44. Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Primária (Exceto Médico)	2185	3034	134	5353
45. Retirada De Pontos De Cirurgias Básicas (Por Paciente)	142	170	158	470

46. Selamento Provisório De Cavidade Dentária	188	229	5058	5475
47. Encaminhamento Para Especialidade	7736	7939	1918	17593

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Atividade Educativa / Orientação Em Grupo Na Atenção Primária	148	14	15	177
2. Orientação De Higiene Bucal	5.179	5858	3149	14.186
3. Ação Coletiva De Aplicação Tópica De Flúor Gel	33	15	18	66
4. Ação Coletiva De Escovação Dental Supervisionada	68	75	60	203
5. Orientação De Higienização De Próteses Dentárias	42	67	42	151
6. Visita Domiciliar/Institucional Por Profissional De Nível Superior	13	10	5	28
7. Fornecimento De Escova Dental/ Creme Dental/ Fio Dental	2.384	7810	5031	15.225
8. Adequar À Estrutura Física De Unidades Já Implantadas	03	01	7	11
9. Expandir O Número De Equipes De Saúde Bucal E Credenciá-Las Junto Ao Ministério Da Saúde	-	01	0	1

AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Procedimentos Coletivos	325	158	135	618
2. Procedimentos Clínicos	31.439	34393	21167	86.999

**CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS TRÊS PODERES E PARQUE ANHANGUERA - CEO
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Procedimentos de Odontopediatria	462	459	154	1075
2. Procedimentos de Periodontia	209	233	93	535
3. Procedimentos de Endodontia	361	360	38	759
4. Procedimentos de dentística Especializada	489	442	106	1037
5. Procedimentos de Cirurgia Bucal	204	141	27	372
6. Procedimentos de Prótese	274	219	44	537
7. Procedimentos de Pacientes Especiais	239	179	67	485
8. Procedimentos de Raios X	155	145	105	405

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Aferição de pressão arterial	98.498	112.981	82.189	293.668
2. Visita domiciliar e territorial (agente comunitário de saúde)	699.344	742.869	684.965	2.127.178
3. Atendimento individual: Médico	46.482	50.073	43.927	140.482
4. Atendimento individual: Enfermeiro	55.169	52.653	46.695	154.517
5. Aferição de glicemia	7.457	7.811	6.273	21.541
6. Atividade coletiva	1.151	1.533	2.149	4.833
7. Teste Rápido: HIV	764	567	1.504	2.835
8. Teste Rápido: Hepatite C	1.302	999	700	3.001
9. Teste Rápido: Sífilis	953	611	1.729	3.293
10. Teste Rápido: SARS-CoV-2	4.006	2.202	1.888	8.096
11. Administração de injetáveis	3.800	2.454	1.512	7.766
12. Avaliação antropométrica	66.272	108.468	80.797	255.537
13. Atendimento a sintomático respiratório: febre	1.237	809	503	2.549
14. Atendimento a sintomático respiratório: Dificuldade respiratória, dispnéia	87	64	94	245
15. Atendimento a sintomático respiratório: Tosse	2.614	1.855	975	5.444

16. Atendimento a sintomático respiratório: Sinais /sintomas da garganta	1.013	767	578	2.358
17. Atendimento a sintomático respiratório: Gripe	4.387	1.969	1.370	7.726
18. Atendimento a sintomático respiratório: Influenza (gripe) devido a vírus não identificado	1.221	473	261	1.955
19. Atendimento a sintomático respiratório: Infecção por coronavírus de localização não especificada	1.039	146	84	1.269
20. Atendimento médico nas UBS de referência para sintomáticos respiratórios (Covid-19)	1.939	749	2.439	5.127
21. Atendimento de enfermagem nas UBS de referência para sintomáticos respiratórios (Covid-19)	2.325	2.248	2.345	6.918
22. Atendimento: varíola dos macacos (monkepox)	-	-	8	8

**PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Total de coletas de “teste do pezinho”	744	597	696	2037
2. Investigações de óbito infantil e fetal finalizadas	10	6	09	25
3. Investigações de óbito maternas finalizadas.	0	1	01	2
4. Procedimentos individualizados em crianças de 0 a 09 anos (Atenção Básica)	23.720	24.943	212.86	48.961
5. Procedimentos individualizados adolescentes de 10 a 19 anos. (Atenção Básica)	15.734	16.154	9.140	41.028
6. Atendimento individual em crianças de 0 a 09 anos (Atenção Básica)	13.784	14.234	121.92	28.231

7. Atendimento individual em adolescentes de 10 a 19 anos. (Atenção Básica)	9.645	9.132	127.74	18.978
8. atendimentos a crianças e adolescentes sintomáticos respiratório: Febre	411	382	230	1023
9. atendimentos a crianças e adolescentes sintomáticos respiratório: dificuldade respiratória	16	13	18	47
10. atendimentos a crianças e adolescentes sintomáticos respiratórias: tosse	896	863	585	2344
11. atendimentos a crianças e adolescentes sintomáticos respiratórias: sinais/ sintomas garganta	277	244	204	725
12. atendimentos a crianças e adolescentes sintomáticos respiratórias: gripe	1.037	565	546	2.148

SAÚDE DO IDOSO
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Reunião do Conselho do idoso, da equipe do Programa Saúde do Idoso e da equipe do Lar São Francisco.	07	10	05	22
2. Visitas às Ubs com o objetivo de supervisionar o acompanhamento dos hipertensos e/ou diabéticos.	25	30	06	61
3. Realização de consultas com o Urologista	48	48	46	142
4. Realização de consultas com o ginecologista.	120	117	93	330

5. Consultas médicas e de enfermagem aos idosos na Casa do Idoso Feliz.	130	103	129	362
6. Assistência de enfermagem aos idosos da Casa do Idoso Feliz.	1.700	1.500	1.350	4.550
7. Consultas médicas e de enfermagem aos idosos das ILPIs.	55	34	53	142
8. Campanha de imunização contra a Influenza na Casa do Idoso Feliz.	01 ação (aproximadamente 194 pessoas/ idosos)	--	--	01
9. XX Semana Municipal da pessoa idosa: 21/09 a 01/10 Inúmeras ações desde palestras educativas, assistência em saúde , panfletagem etc. 01/10 Vídeo institucional em alusão ao dia nacional da pessoa idosa.	--	--	02	02
10. Ação educativa em alusão ao Outubro Rosa	--	--	01	01
11. Ação educativa em alusão ao Novembro Azul	--	--	01	01
12. Ação educativa em alusão ao Dezembro Laranja	--	--	01	01
13. Testagem dos idosos e servidores nas ILPIs	--	--	01	01

**PAISM – PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Atendimento Individual dos Enfermeiros no Pré-Natal.	2.741	5.412	4.662	12.815
2. Atendimento Individual de gestação na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	1.056	1.076	1.053	3.185
3. Atendimento de gestantes que iniciaram o pré –natal.	697	671	861	2229
4. Atendimento de gestantes com primeiro atendimento até 12ª semanas de gestação;	448	775	630	1853
5. Atendimento de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal realizadas	866	963	332	2161
6. Atendimento Individual dos Enfermeiros na Coleta do Citopatológico do Útero.	2.644	2.653	2.428	7.725
7. Atendimento Individual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	2.196	2.381	2.077	6.654
8. Atendimento Individual de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	1.621	1.255	534	3.410
9. Procedimentos Coleta Teste Rápido SÍFILIS na Gestante.	1.330	1.676	1.534	4.540
10. Procedimentos Coleta Teste Rápido HEPATITE (B) e (C) na Gestante.	1.191	934	700	2.825
11. Procedimentos Coleta Teste Rápido de HIV na Gestante.	1.205	1.635	1.504	4.344
12. atendimentos Individuais dos Ginecológicos	1.880	1.718	1479	5.077

13. Atendimentos Individuais dos Mastologistas.	627	775	593	1995
14. Atendimentos Individuais dos Psicólogos.	120	116	89	325
15. Atendimentos Individuais dos Enfermeiros.	2.507	2.690	2174	7.371
16. Atendimento Individual da Assistente Social.	254	178	140	572
17. Atendimento Individual da Nutricional	66	137	90	293
18. Atendimento Individual da Bioquímica	43	178	111	332
19. Visita Institucional Assistente Social.	--	--	14	14
20. Procedimentos Coletivos Antropometria na Divisão da Mulher	2.507	2.393	0	4.900
21. Procedimentos Realização de Colposcopia.	97	129	90	316
22. Procedimentos Coleta de Biopsia do Colo Uterino.	06	06	6	18
23. Procedimentos Coleta de Biopsia de Vulva.	--	--	--	0
24. Procedimentos de CAF	100	132	24	256
25. Procedimentos de Eletrocoagulação Colo	04	04	0	8
26. Procedimentos de Cauterização Química de Pequenas Lesões	97	132	32	261
27. Excisão Tipo I do Colo Uterino	01	01	0	2
28. Procedimento Inserção do DIU	82	97	132	311
29. Procedimentos de acompanhamento de DIU	259	79	--	338
30. Procedimentos Coleta Teste Rápido SÍFILIS	64	70	115	249

31. Procedimentos Coleta Test Rápido HEPATITE (B)	64	65	56	185
32. Procedimentos Coleta Teste Rápido HEPATITE (C)	--	74	--	74
33. Procedimentos Coleta Teste Rápido de HIV	64	74	115	253
34. Procedimentos Aferição de P.A	2.507	2.690	2181	7.378
35. Atividades Educacional Equipe Multidisciplinar	13	11	55	79
36. Retirada de DIU	--	14	26	40
37. Dia 04/03/2022 entrevista concedida à TV Mirante em alusão ao Março Lilás, prevenção do câncer de colo do útero.	01	--	--	01
38. Palestra realizada no dia 08/03/2022, na OAB – em alusão ao Dia Internacional da Mulher.	01	--	--	01
39. Dia 15/03/2022 abertura Março Lilás na Divisão Municipal de Saúde da Mulher.	01	--	--	01
40. Reunião de alinhamento de acompanhamento de crianças abusadas sexualmente em 17/03/2022.	01	--	--	01
41. Treinamento de Pré-Natal de Risco Habitual aos enfermeiros e médicos da atenção básica, realizada na UFMA em 30 e 31/03/2022.	01	--	--	01
42. Ação em CRAS Bacuri dia 25/04/2022.	01	--	--	01
43. Ação realizada na praça União no dia 27/10/2021 em alusão ao Outubro Rosa tendo como responsável as equipes da Beira Rio, Caema e Bacuri I.	01	--	--	01
44. Palestra realizada no dia 27/10/2021, no CRAS – Santa Rita em alusão ao Outubro Rosa.	01	--	--	01
45. Dia 05/05/2022, realizado programação em comemoração ao Dia das Mães, na DMSM.	--	01	--	01

46. Dia 17/05/2022, realizado ação educativa com as gestantes da ESF – Santa Rita III	--	01	--	01
47. Dia 18/05/2022, realizado roda de conversa com as gestantes na ESF – Santa Rita I	--	01	--	01
48. Dia 18/05/2022, realizado palestra educativa para as gestantes na UBS – Vila Lobão	--	01	--	01
49. Dia 26/05/2022, realizado reunião na Divisão Municipal de Saúde da Mulher com o objetivo de realinhamento do processo de trabalho.	--	01	--	01
50. Dia 07 e 08/06/2022, realizado Capacitação sobre Pré – Natal com a Secretaria de Estado da Saúde.	--	01	--	01
51. Dia 21/07/2022, reunião com coordenadora do CEUMA para fechamento de parceria para realização do “Outubro Rosa”.	--	01	--	01
52. Dia 24/06/2022, realizado ação no CRAS – Bacuri com	--	01	--	01
53. Dia 28/06/2022, realizado o Arraiá da Divisão da Mulher.	--	01	--	01
54. Dia 13/07/2022. Realização de Atividade Educativa	--	01	--	01
55. Dia 20/08/2022, realizado Ação do Bem, projeto voltado em alusão ao Agosto Lilás no bairro Santa Lucia.	--	01	--	01
56. Abertura oficial da Campanha Outubro –Rosa realizada em 05/10 no Auditório da UFMA / Centro	--	--	01	01
57. Palestra Outubro Rosa realizada em 06/10 no Atacadão Ipanema.	--	--	01	01
58. Palestra com atendimento de mastologista em alusão ao Outubro Rosa realizada em 06/10, na UBS – Conjunto Vitória.	--	--	01	01

59. Ação Outubro Rosa realizada em 06/10 na UBS - Parque Amazonas.	--	--	01	01
60. Blitz da Atenção Básica realizada em 07/10 em frente ao Departamento de Atenção Primária.	--	--	01	01
61. Ação Outubro Rosa realizada em 10/10 na comunidade Imbiral pela UBS - Ouro Verde.	--	--	01	01
62. Café da manhã e Ação do Outubro Rosa realizado em 10/10 na UBS - Cafeteira.	--	--	01	01
63. Palestra Outubro Rosa realizada em 10/10 na loja Fascínia lingerie.	--	--	01	01
64. Ação Outubro Rosa realizada em 11/10 na UBS - Vila Macedo.	--	--	01	01
65. Ação com Ônibus Rosa realizada em 13/10 na UBS - Bom Jesus.	--	--	01	01
66. Palestra Outubro Rosa realizada em 13/10 na empresa Armazém Paraíba.	--	--	01	01
67. Palestra Outubro Rosa realizada em 14/10 no SAMU	--	--	01	01
68. Palestra Outubro Rosa realizada em 14/10 na empresa Coca-Cola.	--	--	01	01
69. Ação Outubro Rosa realizada em 18/10 na UBS - Ouro Verde	--	--	01	01
70. Ação Outubro Rosa realizada em 18/10 na UBS - Santa Inês	--	--	01	01
71. Ação Outubro Rosa realizada em 19/10 na UBS - São José.	--	--	01	01
72. Ação Outubro Rosa realizada em 19/09 na UBS - Beira Rio.	--	--	01	01
73. Pit Stop realizada em 19/10 no Shopping Imperial	--	--	01	01

74. Ação Outubro Rosa realizada em 20/10 na UBS – Nova Imperatriz	--	--	01	01
75. Ação Outubro Rosa realizada em 20/10 na UBS – Frei Tadeu.	--	--	01	01
76. Ação Outubro Rosa com coleta de preventivo, atendimento ginecológico e com mastologista em 20/10 na Associação Comercial de Imperatriz.	--	--	01	01
77. Ação Outubro Rosa realizada em 20/10 na UBS – Vila Nova.	--	--	01	01
78. Ação Outubro Rosa realizada em 24/10 na UBS – Maria Aragão.	--	--	01	01
79. Palestra Outubro Rosa realizada em 25/10 no presídio Itamar Guará	--	--	01	01
80. Palestra Outubro Rosa realizada em 26/10 na Faculdade Anhanguera	--	--	01	01
81. Corrida e Caminhada em alusão ao Outubro Rosa e o Novembro Azul realizada em 13/11	--	--	01	01

SAÚDE NA ESCOLA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Ações de combate ao Aedes aegypti	31	63	--	94
2. Alimentação saudável	140	324	--	464
3. Palestra sobre Cidadania e direitos humanos	40	101	--	141
4. Prevenção da violência e promoção da cultura da paz.	21	82	--	103
5. Saúde ambiental	28	56	--	84
6. Palestras e ações de saúde bucal	198	343	--	541
7. Cidadania e direitos humanos	--	190	--	190
8. Antropometria	93	--	--	93
9. Verificação da situação vacinal.	94	102	--	196
10. Reuniões de equipe	231	165	--	396
11. Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.	17	45	--	62
12. Palestras sobre saúde Mental	77	134	--	211
13. Palestras sobre a covid-19 e vacinação nas escolas	60	288	--	348
14. Reunião com coordenação da Saúde bucal e educação no Departamento de Atenção básica.	04	02	--	06

15. Reunião de trabalho com coordenação do DAB, supervisão e assessoria técnica para planejamento das ações do quadrimestre.	03	03	--	06
16. Atividades coletivas em relação ao Janeiro Roxo nas escolas.	01	--	--	01
17. Atividades coletivas nas escolas.	--	01	--	01
18. Reunião com coordenadores das instituições de ensino sobre atividades de estagiários nas Escolas.	01	--	--	01
19. Reunião com gerentes e enfermeiros das UBS	--	03	--	03
20. Reunião para descentralização da vacina COVID-19 nas Unidades Básicas de Saúde.	01	01	--	02
21. Aula inaugural e entrega de certificados do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (EDPOPSUS) voltado aos ACS que aconteceu no auditório da FACIMP.	01	--	--	01
22. Reunião com equipe do Selo Unicef a respeito da Imunização, Puericultura e gravidez na adolescência.	02	--	--	02
23. Palestra sobre Desenvolvimento Infantil na primeira Infância no Forum Comunitário Selo Unicef realizado no auditório da UAB.	01	--	--	01
24. Ciranda Pela Vida – Luta antimanicomial	--	01	--	01
25. Combate a Exploração Sexual Infantil	--	02	--	02
26. Ciranda de Combate ao Trabalho Infantil	--	01	--	01
27. Estudo dirigido sobre os eixos temáticos do selo UNICEF e ações realizadas pela Coordenação de Saúde na Escola	01	--	--	01

28. Mutirão de vacinação contra covid-19 para crianças de 5 a 11 anos, no parque Alvorada 2.	01	--	--	01
29. Lançamento de vacinação infantil contra COVID-19 nas escolas da Rede Municipal	01	--	--	01
30. Vacinação contra covid-19 nas Escolas.	01	--	--	01
31. Atividades dos acadêmicos de odontologia nas escolas.	01	--	--	01
32. Lançamento da Campanha de Conscientização do Autismo.	01	--	--	01
33. Vacinação de crianças de 5 a 11 anos nas Escolas Municipais da Zona Rural de Vila Conceição 1 e 2 e km 1700	01	--	--	01
34. Evento Virtual Latinoamericano de Comemoração dos 15 anos do Programa Saúde na Escola.	01	--	--	01
35. Abertura da campanha da semana de Prevenção de gravidez na adolescência realizada no auditório da OAB/Imperatriz.	01	--	--	01
36. Roda de conversa com crianças e adolescentes no espaço de convivência no Bairro Parque Alvorada.	01	01	--	02
37. Palestra sobre conscientização de prevenção de gravidez na adolescência realizada para alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Evangelista situada no bairro Itamar Guará.	01	--	--	01
38. Recebimentos de produções das UBS's das atividades sobre a prevenção da covid-19 nas escolas	01	01	--	02
39. Webreunião com equipe de coordenação Nacional do Programa Saúde na Escola.	02	01	--	03

40. Atividades com acadêmicos de odontologia na Escola Tocantins.	02	--	--	02
41. Capacitação de Micronutrientes	--	01	--	01

SAÚDE DO HOMEM
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. UBS AIRTON SENA	412	410	--	822
2. UBS ANA DAVES NETA SILVA SOUSA	1.214	1359	--	2.573
3. UBS BACURI	741	595	--	1336
4. UBS Beira Rio	1273	1283	--	2556
5. UBS Boca da Mata	960	1018	--	1978
6. UBS Bom Sucesso	1046	918	--	1964
7. UBS Camaçari	333	381	--	714
8. UBS Centro Novo	654	654	--	1308
9. UBS Coquelândia	314	309	--	623
10. UBS Frei Tadeu	473	327	--	800
11. UBS Maria das Graças Viana Silva	2110	2159	40	4309
12. UBS Osmarina Noletto Chaves	1375	1375	--	2750
13. UBS Parque Alvorada e Vilinha	2060	--	--	2060

14. UBS Parque Amazonas	444	510	--	954
15. UBS Planalto	339	325	--	664
16. UBS Santa Inês	912	912	--	1824
17. UBS São Jose	989	903	--	1892
18. UBS São Salvador	310	318	--	628
19. UBS Sebastiao Regis	263	379	--	642
20. UBS Vila Lobão	1711	1826	40	3577
21. UBS Vila Macedo	447	490	--	937
22. UBS Vila Redenção	1051	1347	--	2398
23. UBS BOM JESUS	983	978	--	1961
24. UBS CAEMA	354	446	--	800
25. UBS OURO VERDE	705	950	--	1655
26. UBS SANHAROL	282	482	--	764
27. UBS SANTA LUCIA	433	638	--	1071
28. UBS VILA FIQUENE	365	528	--	893
29. Atendimentos em instituição/abrigos	678	647	45	1370
30. Atendimentos para homens em situação de rua	118	174	40	332
31. Atendimento na unidade prisional	291	372	870	1533
32. UBS NOVA IMPERATRIZ	--	1681	--	1681

33. UBS MILTON LOPES	--	2287	38	2325
34. UBS VILA NOVA	--	2371	--	2371
35. UBS JUCARA	--	880	--	880
36. UBS MARIA ARAGAO	--	1980	40	2020
37. UBS SANTA RITA	--	1764	40	1804
38. ABERTURA DA CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL Presença de profissionais da saúde acadêmicos e membros da sociedade civil	--	--	128 PARTICIPANTES	128
39. Palestras realizadas em órgãos públicos e Empresas Privadas para o Público Masculino	--	--	535 PARTICIPANTES	535
40. 50° BIS Palestra voltada ao novembro azul realizada no auditório do quartel do 50° Bis realizada pelo urologista Dr. Kalielton	--	--	80 PARTICIPANTES	80
41. SEST SENAT Palestra voltada ao câncer de próstata realizada pelo urologista DR. Kalielton	--	--	48 PARTICIPANTES	48
42. CORRIDA - Realizada no centro comercia de imperatriz calçadão	--	--	168 PARTICIPANTES	168
43. APAC - Palestra aos reeducando, realizada pelo coordenador do programa Saúde do Homem Enf. Jose Elias Mendonça.	--	--	47 PARTICIPANTES	47
44. UNIMED - Palestra sobre o novembro azul ministrada pelo enf. Willian aos colaboradores do hospital Unimed imperatriz	--	--	52 PARTICIPANTES	52

45. Relatório de atendimento individual - Série histórica	--	--	32.057	32.057
46. Implantação do Ambulatório de saúde do Homem em unidades básicas de saúde.	--	--	01 UNIDADE	01

CONSULTORIO NA RUA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Reunião de planejamento e avaliação das ações com equipe multiprofissional.	08	08	08	24
2. Ações desenvolvidas em parceria com atenção primaria de saúde, SEDES e TJ MA, aos desabrigado devido a cheia do rio Tocantins.	300	--	--	300
3. Ações desenvolvidas em parceria com atenção primaria de saúde, SEDES, parquia são Francisco, defensoria pública e CAPS, empresa privada	--	13	04	17
4. Atendimento da equipe multiprofissional nas comunidade terapêutica.	55	30	15	100
5. Atendimento individual da equipe multiprofissional à população em situação de rua. Equipe composta: medico, psicólogo, assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem, e agente social.	562	538	408	1508
6. Atendimento coletivo da equipe multiprofissional à população em situação de rua. Equipe composta: medico, psicólogo, assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem, e agente social.	179	22	42	243

7. Atendimento no posto de gasolina vale do sol: Redução de danos (roda de conversas, distribuição de preservativos e gel). Público alvo: profissional do sexo, comunidade geral.	15	28	14	57
8. PROCEDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS(Curativos, teste de glicemia, aferição de PA, etc.)	--	--	83	83
9. Atualização de cadastros	--	--	88	88

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A **Rede de Atenção às Urgências** tem como objetivo reordenar a atenção à **saúde** em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequada. É constituída pela Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Atenção Básica; SAMU 192; Sala de Estabilização; Força Nacional do SUS; UPA 24H; Unidades Hospitalares e Atenção Domiciliar.

Sua complexidade se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde: agudas ou crônicas agudizadas; sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica entre outras.

Assim, para que a Rede ofereça assistência qualificada aos usuários, é necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica. Sendo indispensável a implementação da qualificação profissional, da informação, do processo de acolhimento e da regulação de acesso a todos os componentes que a constitui.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) após avaliação do perfil epidemiológico e demográfico brasileiro, evidencia –se que os principais problemas de saúde dos usuários na área de urgência e emergência estão relacionados a alta morbimortalidade de doenças do aparelho circulatório, como o Infarto Agudo do Miocárdio – IAM e o Acidente Vascular Cerebral – AVC, além do aumento relativo às violências e aos acidentes de trânsito.

Desta forma, a Rede de Urgência e Emergência tem como prioridade a reorganização das linhas de cuidados prioritárias de traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular no âmbito da atenção hospitalar e sua articulação com os demais pontos de atenção.

HOSPITAL MUNICIPAL DE IMPERATRIZ - HMI
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1.Procedimentos cirúrgicos por especialidades				
Ortopedia	788	799	822	2.409
Neurologia	48	55	45	148
Bucomaxilo	67	61	66	194
Pediatria	223	148	135	506
Vascular	324	283	278	885
Cirurgia geral	258	477	266	1001
Plástica	33	41	41	115
Urologia	93	112	72	277
Gastroenterologia	5	05	00	10
Otorrino	26	32	12	70
Oftalmologia	16	10	14	40
Ginecologia	00	02	00	02
Nefrologia	00	00	00	00
Proctologia	00	20	00	20
Oncologia	00	00	02	02
2. Atendimentos da Recepção				
Cirúrgica	3517	4084	3794	11.395
Ortopedia	2372	2946	2731	8.049
3. Acolhimento por Cores	3618	4012	3899	11.529
Vermelho	3848	2919	3026	9.793
Amarelo	9217	10496	10273	29.986
Verde	2658	4124	4333	11.115

Azul				
4. Produção setor de Imagem HMI:				
RX Controle	852	766	33	1.651
RX P.S. Adulto	8953	10100	9.347	28.400
RX Ambulatório	1054	1573	1.132	3.759
RX Eletivo	0	566	219	785
Tomografias	3441	3837	3.837	11.115
Ultrassonografias	1289	1943	1256	4.488
Eletrocardiogramas	1117	1000	813	2.930
Ecocardiografias	405	437	369	1.211
5. Procedimentos Odontológicos:				
Consulta	753	914	866	2.533
Atendimento urgência	452	496	506	1.454
Anestesia	302	348	292	942
Curativo	0	5	46	51
Curetagem	121	133	70	324
Drenagem	28	26	16	70
Exodontia decíduo	20	28	121	169
Exodontia permanente	239	285	199	723
Hemorragia	100	119	154	373
Medicado em casa	291	290	279	860
Medicado no HMI	234	259	367	860
Nevralgias	453	474	487	1.414
Pedido de raio x	267	353	224	844
Retirada de pontos	23	36	107	166
Sutura	205	250	145	600
Tratamento alveolite	7	14	8	29
Encaminhamento UBS	5	19	16	40

Encaminhamento FACIMP	0	11	8	19
Encaminhado CEO	68	59	49	176
Aval. bucomaxilo facial HMI/CEO	36	54	34	124
6. Ambulatório da Ortopedia				
Consulta Médica Especializada MMSS	920	946	981	2.847
Consulta Médica Especializada MMII	640	740	721	2.101
7. Núcleo Interno de Regulação				
Pacientes Regulados para Atendimento de Outros Municípios	3243	3728	3314	10.285
Pacientes Regulados para Unidade de Terapia Intensiva	250	233	257	740
Pacientes Regulados para TFD	35	36	42	113
8. Produção lavanderia – kg de roupas processadas	28.128	28.850	26.947	83.925
9. Taxas de Infecção Hospitalar	4,76%	4,4%	6%	5,05% Média
10. Taxas de Mortalidade Hospitalar	4,65%	3,87%	11,86%	6,79% Média
11. Média de Permanência	6,7%	7,4%	99,93%	38,01% Média
12. Taxa de Ocupação Hospitalar	73,25%	84,95%	83,1%	80,43% Média
13. Produção Sala de Costura	--	605 unidades	--	605 un.

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Direção Geral: - Treinamento Coordenadores sobre Rotina, Organização e Higienização dos Setores de Trabalho - Oficina Coordenadores sobre Gerenciamento do Tempo	01	--	--	01
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE): - Reunião com a Vigilância Epidemiológica do Município	01	--	--	01
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE): - Manejo clínico das Arboviroses: Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela; - Reunião com a equipe do CEREST - Capacitação: Leishmaniose - Treinamento SINAN	01	--	--	01
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE): - Treinamento Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada	01	--	--	01
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE): - Reunião com membros da Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar	01	--	--	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH - Reunião com Laboratório para alinhamento quanto resultados de exames de cultura e antibiograma	01	--	--	01
Direção Geral: - Celebração de Formatura da 1ª Turma do Curdo de	--	01	--	01

Especialização em Instrumentação Cirúrgica ofertado pela Prefeitura Municipal de Imperatriz em parceria com HMI				
Direção Geral: - Reunião de alinhamento com as lideranças do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), Núcleo Interno de Regulação (NIR), Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do HMI, na busca de alternativas para melhorar a qualidade da assistência em saúde do HMI	--	01	--	01
Direção Geral: - Reunião de alinhamento de demandas e ações em conjunto com a Auditoria em Saúde do município para melhorar e ampliar os atendimentos aos pacientes da Rede de Saúde de Imperatriz	--	01	--	01
Direção Geral: - Reunião de alinhamento com equipe da Anhanguera Imperatriz para efetivação de parceria institucional para os servidores do HMI	--	01	--	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH - Ação de reforço sobre orientações de medidas de precaução e monitoramento dos cronogramas de limpezas terminais nos isolamentos	--	04	--	04
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH - Reunião para alinhamento dos processos de trabalho com os setores NSP, SCIH e Limpeza Hospitalar	--	01	--	01
Núcleo de Segurança do Paciente - NSP - Reunião para alinhamento dos processos de trabalho com os setores NSP, SCIH, NEP e Portaria	--	01	--	01

Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) Treinamento: Identificação do Paciente.	--	01	--	01
Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) Treinamento: Limpeza e descontaminação do ambiente hospitalar.	--	01	--	01
Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) Educação Continuada: Limpeza e descontaminação do ambiente hospitalar/Higienização das mãos/Zero Adorno.	--	01	--	01
Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) Treinamento: Risco de Quedas/Risco de Lesão por Pressão	--	01	--	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Treinamento: MOKEYPOX	--	01	--	01
Direção Geral: - Ação: Cuidados com a beleza e promoção da autoestima de pacientes	--	--	01	01
Direção Geral: - Ação: Musicoterapia	--	--	01	01
Direção Geral: - Ação: Momento de bem-estar aos servidores	--	--	01	01
Direção Geral: - Reunião: Regulação de leitos	--	--	01	01
Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - Reunião com a equipe da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH)	--	--	01	01
Serviço Integrado de Atendimento Psicossocial - SIAP - Ação: Setembro Amarelo	--	--	01	01

Núcleo de Educação Permanente - NEP - Treinamento: Atualização em Reanimação Cardiopulmonar	--	--	01	01
Núcleo de Educação Permanente - NEP - Ação: Outubro Rosa	--	--	01	01
Núcleo de Educação Permanente - NEP - Ação: Novembro Azul	--	--	01	01
Núcleo de Educação Permanente - NEP - Ação: Dezembro Vermelho	--	--	01	01
Núcleo de Educação Permanente - NEP - Treinamento: Manejo Torre de Vídeo no Centro Cirúrgico	--	--	01	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Segurança do Paciente - NSP - Reunião: Gerenciamento de Antibióticos no HMI	--	--	01	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Segurança do Paciente - NSP - Reunião: Cronograma de Limpeza Terminal (NSP/SCIH/Centro Cirúrgico/UTI/ Gerência de Enfermagem)	--	--	01	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Segurança do Paciente - NSP - Reunião: Plano estratégico para manejo da COVID19 e MONKEYPOX no HMI (NHE/NSP/SCIH/Farmácia/Gerência de Enfermagem/Pronto Socorro/Diretoria Administrativa/Diretoria Clínica/Diretoria Geral)	--	--	01	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Segurança do Paciente - NSP	--	--	01	01

- Reunião: Fluxo Hospitalar (NSP/SCIH/Portaria)				
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Segurança do Paciente - NSP - Treinamento: Risco biológico	--	--	01	01
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - SCIH Núcleo de Educação Permanente - NEP - Treinamento: Risco biológico	--	--	01	01

UPA - SÃO JOSÉ
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
3. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	12.582	14.417	13.452	40.451
4. ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	34.158	127.945	36.025	198.128
5. AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	12.031	13.360	12.125	37.516
6. OBSERVAÇÃO	1.765	2.826	2.749	7.340
7. CONSULTA MÉDICA (CLÍNICO GERAL)	14.477	15.051	13.670	43.198
8. CONSULTA MÉDICA (PEDIATRIA)	604	2.277	2.198	5.079
9. AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA (PESO)	1.572	2.020	2.085	5.677
10. COLETA DE MATERIAL PARA EXAME	3.618	15.655	11.102	30.375
11. CONSULTA COM ENFERMEIRO	12.249	14.384	14.242	40.875
12. CONSULTA COM ASSISTENTE SOCIAL	1.859	2.031	1.938	5.828

13. ELETROCARDIOGRAMA	239	400	336	975
14. GLICEMIA CAPILAR	998	1.125	1.310	3.433
15. INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO	--	147	362	509
16. RETIRADA DE PONTOS	94	--	--	94
17. CURATIVO	310	379	465	1154
18. SUTURA	414	507	550	1471
19. REALIZAÇÃO DE RAIOS X	1.708	2.411	422	4.541
20. ATEND. MÉDICOS DE URGENCIA ATÉ 24 HORAS	--	2.826	--	2.826
21. ATENDIMENTO COM A.I. H	--	--	57	57
22. SINTOMAS VIRAIS	--	--	2.178	2.178
23. COVID	--	--	112	112
24. TOTAL MENSAL DE ZERO DIA	--	--	13.531	13.531
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. Reunião entre a equipe de enfermagem e coordenação para melhorar o serviço ao usuário	04	04	--	08
2. Reunião entre a equipe da farmácia e direção para escuta e melhorar o serviço ao usuário	02	02	--	04
3. Reunião Geral com todos os servidores para melhor qualidade no serviço de saúde	04	04	--	08
4. Reunião entre a equipe do raio -x e direção para escuta e melhorar o serviço ao usuário	--	04	--	04

5. Reuniões periódicas de devocionais com servidores	--	16	--	16
6. Aquisição de medicamentos e materiais para melhor atendimento ao usuário	04	04	--	08
7. Manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares	03	03	--	06
8. Aquisição de Otoscópio para consultório	01	--	--	01
9. Aquisição de poltronas para acompanhantes e pacientes	--	06	--	06
10. Aquisição de mesas para o refeitório e direção	--	03	--	03
11. Aquisição de cadeira para o refeitório e administrativo	--	05	--	02
12. Manutenção de banheiros	--	02	--	02
13. Instalação de fitas antiderrapante nos corredores da UPA	01	--	--	01
14. Aquisição Lâmpada de Led para os setores da UPA	02	--	--	02
15. Reunião com o Secretário de Saúde sobre demanda da Unidade	04	01	--	05
16. Evento do Dia da MULHER	01	01	--	02
17. Treinamento sobre segurança do trabalho a equipe de enfermagem	--	01	--	01
18. Manutenção preventiva Raios-X	01	02	--	03
19. Organização do Arquivo e CAF (Setores de Suprimentos)	02	03	--	05
20. Reunião Interna fluxograma da UPA SÃO JOSÉ	01	--	--	01
21. Palestra sobre curativos e infecções	01	01	--	02

22. Palestra de orientação sobre o novo vírus (MONKEYPOX)	--	01	--	01
23. Palestra na semana da enfermagem	--	02	--	02
24. Encontro sobre ABRIL VERDE e RISCOS BIOLÓGICOS	01	--	--	01
25. Limpeza e manutenção geral das centrais de ar condicionado	02	04	--	06
26. RODA DE CONVERSA COM OS FUNCIONÁRIOS – ROTINAS HOSPITALAR	--	--	03	03
27. EVENTO SETEMBRO AMARELO	--	--	01	01
28. EVENTO NOVEMBRO AZUL	--	--	01	01
29. MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA UNIDADE	--	--	02	02
30. APRESENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA OS FUNCIONÁRIOS	--	--	01	01

SAMU
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Envio de viatura para ocorrências	3.979	3.639	3.159	10.777
2. USA – Unidade de Suporte Avançado	352	311	260	923
3. USB – Unidade de Suporte Básico	3.147	2.865	2.473	8.485
4. USA – Transferência Inter- Hospitalar	129	155	153	437

5. USB – Transferência Inter- Hospitalar	351	308	273	932
6. Motolância	310	341	72	723
7. Trabalho de parto	113	120	109	342
8. Clínico Pediátrico	127	125	85	337
9. Clínico Adulto	1.061	901	728	2.690
10. Clínico Idoso	876	721	856	2453
11. Paciente Psiquiátrico	134	110	107	351
12. Lesões térmicas	03	--	03	06
13. PAF- Perfuração por arma de fogo	41	32	24	97
14. PAB – Perfuração por arma branca	40	26	29	95
15. Queda	225	204	192	621
16. Ferido por animal	01	02	01	04
17. Choque Elétrico	04	03	03	10
18. Afogamento	02	01	--	03
19. Linha Chilena	--	--	--	0
20. Agressão física	48	71	57	176
21. Acidente de trânsito	480	564	561	1.605
22. Acidente doméstico	7	01	01	09
23. Acidente de trabalho	12	10	04	26

24. Óbitos (local ou durante o socorro)	92	100	63	255
25. Desistência por parte do paciente	177	147	105	429
26. Paciente removido por terceiros	87	82	98	267
27. Endereço não localizado	46	31	40	117
28. Trote – Envio da viatura ao local	20	19	13	52
29. Pacientes suspeitos ou confirmados – COVID-19	114	48	10	172
TIPOS DE ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Clínicos pediátricos	127	125	85	337
2. Clínicos adultos	1.061	901	728	2.690
3. Clínicos idosos	876	721	586	2.183
4. Traumas	863	914	856	2.633
5. Obstétricos	113	120	109	342
6. Psiquiátricos	134	110	107	351
TIPOS DE ATENDIMENTO (ocorrência + transferência)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
7. Unidade de Suporte Avançada – USA	471	311	413	1.195
8. Unidade de Suporte Básica - USB	3.498	2.865	2746	9.109
9. Motolância	310	341	73	724

AÇÕES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE9, PE10, PE11 e PE12	08	--	--	08
2. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE9, PE10, PE11	09	--	--	09
3. Protocolos SBV Emergências Traumáticas: BT1 A BT8	11	--	--	11
4. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE11, PE12, PE13 e PE14	14	--	--	14
5. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE28 e PE31	15	--	--	15
6. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE7 a PE10	15	--	--	15
7. Protocolos especiais em Suporte Básico de Vida - SBV: PE10 a PE15	25	--	--	25
8. Protocolos SBV Emergências Traumáticas:	04	--	--	04
9. Capacitação e atualização em APH em SBV – Clínico e Traumático.	05	--	--	05
10. Capacitação e atualização em APH em SBV – Clínico e Traumático.	06	--	--	06
11. Práticas em Emergências Traumáticas	07	--	--	07
12. Urgência e emergência pediátrica	--	02	--	02
13. Trauma SBV	--	11	--	11
14. Capacitação condutores	--	16	--	16
15. Treinamento em Suporte Básico de Vida em afogamento	--	26	--	26

16. Primeiros socorros Policlínica	--	14	--	14
17. Capacitação e atualização de Tarms e RO da CRU SAMU 192	--	28	--	28
18. Capacitação e atualização de Tarms e RO da CRU SAMU 192	--	29	--	29
19. Capacitação e atualização de Tarms e RO da CRU SAMU 192	--	01	--	01
20. Abordagem na PCR, Algoritmo de RCP no SBV e SAV, uso de drogas de emergência	--	09	--	09
21. Abordagem na Clínica na PCR, Algoritmo de RCP no SBV e primeiros socorros no adulto	--	10	--	10
22. XABCDE do trauma	--	12	--	12
23. CABCDE clínico RCP/PCR	--	16	05	21
24. XABCDE do trauma – prática	--	18	02	20
25. Primeiros socorros com ênfase na Lei Lucas nº 13.722/18	--	27	03	30
26. CAB/ABCDE – RCP algoritmo em SBV	--	31	--	31
27. Urgência e Emergência em Saúde e Crise mental	--	--	05	05

HOSPITAL MUNICIPAL INFANTIL DE IMPERATRIZ - HMII
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1.Procedimentos cirúrgicos por especialidades				
Pediatria	207	138	123	468
Ortopedia	89	83	116	288
Neurologia	10	05	01	16
Bucomaxilo	06	03	04	13
Gastroenterologia	04	03	--	07
Otorrino	13	10	06	29
Cirurgia geral	08	16	15	39
Oftalmologia	06	03	06	15
Plástica	07	08	09	24
Urologia	01	01	01	03
Vascular	--	03	06	09
Proctologia	--	01	--	01
2. Atendimentos				
Imperatriz	10.064	11.046	10.016	31.126
Outras Cidades	927	1.077	990	2.994
Odontologia	--	44	59	103
COVID-19 – Testes reagentes	100	--	--	100
COVID-19 – Testes não reagentes	557	--	--	557
Fisioterapia	7.458	8.025	1.224	16.707
Assistente Social	5.963	5.516	5.103	16.582

Psicologia	1.906	1.438	1.719	5.063
Brinquedoteca	--	--	1.345	1.345
25. Acolhimento	7.580	10.062	10.894	28.536
4. Internações				
Internações em Enfermarias	975	920	753	2.648
Internações na UTI	63	74	50	187
5. Produção setor de Imagem				
RX PS Infantil	2.934	3.164	2.647	8.745
RX Eletivo	385	512	198	1.095
RX Ambulatório512	--	1.573	1432	3.005
Tomografias	278	232	270	780
Ultrassonografias	319	351	300	970
6. NHVE – NOTIFICAÇÃO				
COVID-19	663	312	397	1.372
Dengue	62	153	48	263
Diarreia	436	905	1.257	2.861
IRAS	86	--	--	86
SARG	152	193	124	469
Atendimento Antirrábica	47	53	40	140
Acidente com animal peçonhento	05	03	04	12
Leptospirose	02	--	--	02
Malária	--	--	01	01
Agressão física	03	01	--	04
Intoxicação exógena	07	12	20	39
Varicela	01	03	01	05
Meningite	02	05	02	09

Hepatite	02	02	13	17
Exposição a material biológico	01	--	--	01
Negligência	03	34	49	86
Acidente de trânsito	09	24	32	65
Sífilis congênita	01	--	02	03
Síndrome gripal	505	90	184	779
Violência Sexual	--	--	08	08
Tuberculose	--	--	03	03
Paralisia Flácida Aguda (PFA)	--	--	02	02
Doença Pé-Mão-Boca	--	--	01	01
Monkeypox	--	--	06	06
Toxoplasmose	--	--	01	01
Tétano Acidental	--	--	01	01
HIV	--	--	01	01
Leishmaniose Tegumentar	--	--	01	01
Leishmaniose Visceral				
Casos Notificados	14	34	28	76
Casos Confirmados	04	11	03	18
Casos Reincidentes(positivo)	01	02	01	04
7. Produção lavanderia – kg de roupas processadas	2.059	3.770	4.305	10.134
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Manutenção				
Central de Ar	31	35	32	98
Rede de gases	04	04	04	12
2. Reformas	44	--	--	44
Poltronas de acompanhantes				
3. Treinamentos	-	--	04	04

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR-SAD
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Solicitações Recebidas	100	93	81	274
2. Admissões no mês	46	61	46	153
3. Não atenderam ao critério de admissão	54	32	35	121
4. Pacientes de Alta	29	36	21	86
5. Solicitação de oxigenoterapia domiciliar	15	21	12	48
6. Não aceitos (fila de espera de Oxigênio)	0	0	0	0
7. Encaminhamento para especialista	29	25	30	84
8. Óbitos	20	15	19	54
9. Reinternações hospitalares	23	26	21	70
10. Acamados	169	157	145	471
11. Ostomias	62	48	41	151
12. Suporte ventilatório	26	17	31	74
13. Pacientes advindos do mês anterior	248	231	217	696
14. Total de Pacientes Atendidos	295	292	250	837
15. Curativos Realizados	871	1622	589	3082

16. Medicação endovenosa	43	55	33	131
17. Hidratação endovenosa realizados	12	24	18	54
18. Retirada de pontos	5	8	13	26
19. Administração de insulina	30	9	12	51
20. Medicação parenteral	17	21	16	54
21. Troca de sonda vesical de demora	76	42	40	158
22. Desbridamento	63	235	103	401
23. Fisioterapia motora	110	155	105	370
24. Fisioterapia respiratória	90	119	85	294
25. Aspiração	18	49	21	88
26. Aferição de PA	1011	1250	789	3050
27. Glicemia capilar	364	365	273	1002
28. Acompanhamento nutricional	184	163	152	499
29. Cuidados com traqueostomia	41	59	34	134
30. Troca de Sonda Nasoenteral	8	6	0	14
31. Orientação de Prevenção de úlceras	270	420	251	941
32. Cuidados paliativos oncológicos	13	33	49	95
33. Cuidados paliativos não oncológicos	135	364	174	673
34. Antibioticoterapia	11	6	1	18

35. Enema	2	0	1	3
36. Visita da assistente social	84	0	122	206
37. Visita farmacêutica	142	158	118	418
38. Visita domiciliar pós óbito	11	9	7	27
39. Prescrição de medicamentos	267	381	241	889
40. Laudo	81	82	43	206
41. Atestado de acompanhante	3	2	2	7
42. Telemonitoramento	5	28	2	35
43. Teste de Rápido de COVID	0	0	0	0
44. Troca de gastrostomia	4	4	2	10
45. Vacina contra o covid ou Influenza	0	10	0	10

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10736	1200629,61	-	-
03 Procedimentos clínicos	244	1860,70	6818	6850221,16
04 Procedimentos cirúrgicos	36923	1096668,21	4748	6947703,49
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	190	1098,90	-	-
Total	48093	2300257,42	11566	13797924,65

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	169517	172527,50
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

CAPS AD III
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Atendimento médico Clínico. Consultas	5.700	3880	3965	13.545
2. Atendimento psicológico consulta triagem e atendimentos em geral.	3.015	2732	646	6.393
3. Atendimento de enfermagem em geral, consulta, orientação sobre medicamentos.	3.125	2850	1472	7.447
4. Orientação a pacientes e familiares sobre medicamento e outros procedimentos	2.469	2449	189	5.107
5. Atendimento de serviço social em geral. Consulta e triagem.	2.465	2552	621	5.638
6. Serviço social, orientação social a pacientes e familiares.	580	1180	266	2.026
7. Atendimento de nutrição em refeições oferecidas por prato, café da manhã, lanche da manhã, lanche da tarde, jantar e ceia.	14312	7560	3182	25.054
8. Atendimento de pedagogia em geral. Consultas e triagens.	1.605	174	220	1.999
9. Atendimento de pedagogia em geral trabalhos pedagógicos. Como roda de conversas e trabalhos práticos.	487	366	823	1.676
10. Atendimento de educação física em geral. Consulta triagens.	30	198	94	322

11. Atendimento de educação física. Atividade física alongamentos, caminhadas. Quantidade de pacientes. Quantidades de pessoas	25	453	100	578
12. atendimentos nutricionais em geral. Consultas e triagens e orientações.	870	661	755	2.286
13. Orientação nutricional e aplicação de dietas. Por pacientes e familiares.	622	661	74	1.357
14. atendimentos farmacêuticos em geral. Consultas e triagens e orientações.	661	1467	2005	4.133
15. Medicamentos da portaria nº344/98 dispensados.	4570	9.548	7207	21.325
16. Medicamentos clínicos dispensados	1077	3.619	1810	1.810
17. Ações com usuários e familiares no CAPSAD III. Tema: vida dos pacientes extramuros, e orientação familiar.	4273	720	655	5.648
18. Busca ativa e visita domiciliar. Números por pacientes. Houve retomado das buscas ativas.	219	197	90	506
19. Intercâmbio entre serviços. Festas, esporte como futebol, confraternização. Dia da mulher, carnaval, aniversários.	3	14	06	23
20. Reunião da Equipe Multiprofissional no CAPSAD III. TEMA: Discussão sobre servidores, pacientes e busca ativas, planejamentos diversos, casos de pacientes e novos horários de servidores	16	17	278	311

21. Atendimento de Técnico de Enfermagem.	-	1790	1886	3.676
22. Matriciamento de usuário.	-	256	73	329
23. Articulação de rede.	-	391	320	711
24. Atendimento Grupal a usuários e familiares.	-	426	2374	2.800
25. Ações de Redução de Danos.	-	3577	6724	10.301
26. Fortalecimento do Protagonismo.	-	2379	4428	6.807

27. Atendimento em Oficina Terapêutica.	-	224	503	727
28. Projeto Cuidando do Cuidador.	-	03	03	6
29. Acolhimento Noturno e Diurno.	-	6112	5486	11.598
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. Palestras educativas para usuários	20	38	04	62
2. Planejamento de festa de Comemorações em datas especiais e dos Aniversariantes do mês	04	55	06	65
3. Planejamento da campanha	02	01	01	4
4. Planejamento cuidando do cuidador	05	03	03	11
5. Reunião de coordenadores da rede de saúde mental e coordenação do COAPES, sobre o andamento do NEP da rede de saúde mental.	04	03	05	12
6. Reunião com EAP	04	04	05	13
7. Grupos de escolas técnicas e universidade. Alunos Estagiários, quantidades de alunos recebidos.	48	46	11	105

(OBS.: FORAM LIBERADOS OS ESTAGIOS).				
8.Reunião com coordenadores no CAPS ADIII. Discursão sobre a estrutura, aplicação de PTS, e quadro de servidores, alimentação dos pacientes.	16	16	08	40
9.Oficina de artes com palitos/jogos/desenho, papel. Quantidade de pacientes.	1.594	1791	1840	5.225
10.Articulação com outras entidades: cras; dst/aids; inss; creas; ministério público: reunião para discutir casos de pacientes, ou transferências.	118	06	11	135
11.Manutenção das centrais de ar-condicionado e bebedouro, BOMBA DA ÁGUA. E OUTROS.	8	10	15	33
12.Articulação entre CAPS AD – Girassol com EAP, sobre caso de pacientes em conflito com a Lei. DISCUSÃO DE CASO DE PACIENTES EM CONFLITO COM LEI	4	03	8	15
13.Articulação do CAPS AD – Girassol com Centro POP, comunidade terapêutica, sobre acolhimento de pacientes nos centros e seus comportamentos.	46	06	08	60
14.Reunião com polícia militar e corpo de bombeiros. Situação de alguns pacientes que são policiais militares, parcerias.	3	05	08	16
15.Articulação com hospital municipal de imperatriz para alinhamento da portaria do serviço e ações de intervenção das equipes.	39	06	07	52

CAPS III - RENASCER
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Acolhimento inicial.	1.364	2175	916	4.455
2. Acolhimento 24 horas.	87	62	75	224
3. Acolhimento 24 horas (Municípios da Regional).	20	11	09	40
4. Atendimento da coordenação geral.	616	644	269	1529
5. Atendimento de enfermagem.	2.907	2168	2659	7.734
6. Atendimento de médico clínico e psiquiátrico.	1.860	1171	1294	4.325
7. Atendimento de serviço social.	1.006	1044	984	3.034
8. Atendimento de psicologia.	1.308	787	870	2.965
9. Atendimento de pedagogia.	522	940	1158	2620
10. Atendimento de farmácia.	482	444	286	1212
11. Atendimento de terapeuta ocupacional.	638	521	287	1446
12. Atendimento de educação física.	376	209	128	713
13. Atendimento de nutrição.	1.175	1.855	1227	4.257
14. Atendimento de técnico de Enfermagem.	7.614	9.592	5007	22.213
15. Atendimento de cuidador.	5.839	7.890	8831	22.560
16. Atendimento individual a usuários.	16.346	19.231	14816	50.393

17. Atendimento individual a familiares.	3.825	2.705	1912	8.442
18. Atividade externa com usuários.	69	53	75	197
19. Articulação de rede.	531	405	528	1464
20. Grupo com usuários.	1.008	947	683	2.638
21. Grupo com familiares.	36	64	42	142
22. Busca ativa.	132	59	24	215
23. Visita domiciliar.	156	105	52	313
24. Matriciamento de usuário.	198	109	87	394
25. Reunião de coordenadores.	20	21	14	55
26. Reunião da Equipe Multiprofissional.	190	99	147	436
27. Expedição de documentos oficiais.	323	296	344	963
28. Capacitações e palestras.	83	110	116	309
29. Evento comemorativo: aniversariantes do mês.	04	09	-	13
30. Evento comemorativo:	4	4	-	8
31. Projeto cuidando do cuidador.	69	73	-	142
32. Articulação com Instituições de Ensino Superior.	08	16	21	45
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. Abertura da Campanha janeiro branco, Rede de Saúde Mental no lar do Idoso Renascer, prevenção do adoecimento mental.	01	-	-	1

2. Campanha janeiro branco, Rede de Saúde Mental nos Hospitais Macrorregional Ruth Noletto e São Rafael, prevenção do adoecimento mental.	02	-	-	2
3. Campanha janeiro branco, Rede de Saúde Mental nos abrigos da Escola Governador Archer, Escola Tiradentes II e Igreja São Sebastião Bairro Caema, prevenção do adoecimento mental.	03	-	-	3
4. Campanha janeiro branco, Rede de Saúde Mental no Centro POP e Presídio Itamar Guara, prevenção do adoecimento mental.	02	-	-	2
5. Campanha janeiro branco, Rede de Saúde Mental com os oficiais do 50 BIS.	02	-	-	2
6. Reunião com a Central de Custódia de Presos de Justiça, sobre a Escolta Penitenciária para atendimento de pacientes na Atenção Psicossocial e encaminhamentos.	02	-	-	2
7. Entrevista para TV Difusora sobre a Programação da Campanha do janeiro Branco.	01	-	-	1
8. Palestra sobre o janeiro branco, no Município de Ribamar Fiquene, para colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde, e Secretaria de Desenvolvimento Social.	01	-	-	1
9. Apresentação e Reuniões do Grupo Gestor (Grupo de planejamento e projetos da Rede de Saúde Mental).	01	-	-	1
10. Reunião de Coordenadores da Rede de Saúde Mental, com a Secretária de Desenvolvimento	01	-	-	1

Social, sobre ações e articulação de prevenção de adoecimento e promoção da saúde.				
11. Reunião de Coordenadores da Rede de Saúde Mental, com o Secretário Municipal de Saúde, sobre ações e articulação de prevenção de adoecimento e promoção da saúde.	01	-	-	1
12. Reunião com EAP sobre medida de segurança e terapêutica dos pacientes.	03	-	-	3
13. Lançamento da Campanha da Luta Antimanicomial: Com uma Ciranda pela Vida e uma caminhada pelos 10 anos de luta iniciado na Av. Beira Rio e encerrando na Praça de Fatima. Fórum de Saúde Mental realizado no auditório da OAB de Imperatriz: 18 de maio dia da Luta Antimanicomial	-	02	-	2
14. Apresentação das ações desenvolvidas pela Rede de Saúde Mental, para o Conselho Municipal de Saúde, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde.	-	01	-	1
15. Audiência na delegacia da mulher, sobre resgate de paciente em situação de cárcere privado.	-	01	-	1
16. Eventos comemorativos RAPS e CAPS III – Renascer: Projeto Cuidando do Cuidador, homenagem Dia do Trabalhador e Dia das Mães da RAAPS.	-	04	-	4
17. Live sobre a importância da vida, no instagram do Imperial Shopping	-	01	-	1
18. Oficina com Municípios da Regional de Saúde, sobre a Conferência Regional de Saúde	-	01	-	1

19. Passeio com usuários do CAPSIII – Renascer, à 52º Exposição Agropecuária de Imperatriz (EXPOIMP).	-	03	-	3
20. Participação das ações do aniversário da Imperatriz, atendimentos em saúde em diversos pontos da cidade	-	06	-	6
21. Palestra realizada pela Psicopedagoga do CAPS III na UAB para profissionais da SEMED: Temática: Saúde Mental do Profissional da Educação.	-	01	-	1
22. Palestra no Município da Macrorregional de Saúde de Imperatriz, sobre regulação em Saúde Mental.	-	01	-	1
23. Participação no IV Simpósio de Comorbidades de cabeça e pescoço da Faculdade de Imperatriz (FACIMP), com o tema: Assistência a pacientes com distúrbios neuropsicológicos.	-	01	-	1
24. Palestra sobre luta antimanicomial, na Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST) e Universidade do Sul do Maranhão (UNISULMA).	-	02	-	2
25. Seminário Alusivo ao Dia Internacional de Combate as Drogas	-	01	-	1
26. Conferência Regional de Saúde Mental realizado no auditório da UFMA / Imperatriz – MA: Conferência Estadual de Saúde Mental – Realizada em São Luís – MA	-	02	-	2
27. Reunião com EAP sobre medida de segurança e terapêutica dos pacientes.	-	03	-	3

28.Reunião com o Comitê de Prevenção ao Suicídio, na Regional de Saúde.	-	03	-	3
29.Reunião com COAPES, sobre atividades do semestre 2022.2.	-	02	-	2
30.Reativação da sala de estagiários.	-	01	-	1
31.Reativação do grupo família presente	-	01	-	1
32.Reativação do grupo de apoio e ressignificação da vida (GARV)	-	01	-	1
33.Treinamento sobre o SISMENTAL, na Universidade Aberta do Brasil.	-	01	-	1
34.Lançamento da Campanha setembro amarelo no auditório da Universidade Aberta de Imperatriz.	-	-	1	1
35.Participação da abertura da Campanha setembro na academia da saúde, na beira rio.	-	-	1	1
36.Palestras e rodas de conversa sobre a Campanha setembro amarelo, em instituições públicas e privadas no Município.	-	-	12	12
37.Entrevista na TV difusora, sobre o pedal amarelo, evento que encerra a Campanha do setembro amarelo.	-	-	1	1
38.Encerramento da Campanha setembro amarelo, na Universidade Aberta do Brasil, com o tema: Adoecimento do trabalhador.	-	-	1	1
39.Participação do evento pedal amarelo, evento que encerra a Campanha setembro amarelo.	-	-	1	1

40. Participação na abertura oficial da Campanha novembro azul, prevenção do câncer de próstata.	-	-	1	1
41. Participação no “I Simpósio de Educação Permanente em Saúde”, do Maranhão, na UEMASUL.	-	-	2	2
42. Participação do “I Seminário Estadual de Prevenção as Violências Auto infligidas”, em São Luís-MA.	-	-	3	3
43. Participação na 18ª Conferência Municipal de Saúde de Imperatriz-MA.	-	-	2	2
44. Participação na reunião sobre padronização dos medicamentos do Município de Imperatriz-MA.	-	-	1	1
45. Participação da abertura oficial da Campanha dezembro vermelho, prevenção do HIV/AIDS, no auditório da Universidade Federal do Maranhão.	-	-	1	1
46. Palestra no “I Seminário Estadual de Prevenção as Violências Auto infligidas”, em São Luís-MA, sobre: Posvenção, manejo da equipe multiprofissional.	-	-	1	1
47. Participação na live: Saúde Mental do idoso, para a liga de saúde coletiva da Faculdade de Imperatriz.	-	-	1	1
48. Participação do Projeto de ação social do Conselho Nacional de Justiça: “Pop rua jud”,	-	-	1	1

Política Nacional Judicial de atenção a pessoas em situação de rua e suas interseccionalidades.				
49. Participação do Projeto de capacitação e humanização dos profissionais de saúde de Imperatriz, e demais órgãos, na Academia Imperatrizense de Letras.	-	-	1	1
50. Participação do evento de entrega dos tablets, uniforme e protetor solar, para os Agentes Comunitários de Saúde, no tempo central.	-	-	1	1
51. Realização do Projeto Cuidando do cuidador, na chácara do Sindicato da Saúde.	-	-	1	1
52. Oficina sobre a “Gestão na saúde mental e atenção psicossocial”, para alunos de medicina da Faculdade CEUMA.	-	-	1	1
53. Oficina sobre violência contra as mulheres, para homens do CAPS III – Renascer e CAPS álcool e drogas III – Girassol.	-	-	1	1
54. Oficina sobre “Prevenção do suicídio”, com o Acadêmico de Psicologia e Especializando no tema, Luan Figueiredo.	-	-	1	1
55. Realização do “II Intercâmbio de saúde mental, entre Imperatriz e Açailândia”, no Centro de Espertes Barjonas Lobão.	-	-	1	1
56. Reunião com EAP (pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei), sobre demandas judiciais e Projeto Terapêutico Singular.	-	-	1	1

57. Reunião do Comitê de prevenção do suicídio, no Gabinete da Regional de saúde.	-	-	2	2
58. Reunião com equipe do abrigo para meninas, da Secretaria de Desenvolvimento Social, sobre acolhimento em saúde mental, de abrigadas.	-	-	1	1
59. Reunião com Engenheiro ambiental da Empresa Suzano papel e celulose, sobre revitalização dos canteiros terapêuticos.	-	-	1	1
60. Reunião de coordenadores de saúde mental e coordenação da atenção básica, sobre o lançamento do Projeto de matriciamento, previsto para janeiro de 2023.	-	-	1	1
61. Roda de conversa para no Centro de Atendimento aos homens autores de violência contra a mulher.	-	-	1	1
62. Simpósio do Núcleo de Educação Permanente, na UEMASUL, realizado pela Escola de saúde pública do Estado do Maranhão.	-	-	2	2

CAPS AD IJ
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Acolhimento inicial. (Triagens)	225	262	320	807

2. Acolhimento diurno	2.026	2080	2.202	6.308
3. Atendimento da coordenação geral.	469	533	580	1582
4. Atendimento de enfermagem.	992	2200	2.660	5.852
5. Atendimento de médico clínico e psiquiátrico.	360	943	1.116	2.419
6. Atendimento de serviço social.	1.531	1974	2.213	5.718
7. Atendimento de psicologia.	1.571	1572	1.977	5.120
8. Atendimento de pedagogia.	1.541	2075	2.222	5.838
9. Atendimento de Artesão de Materiais Reciclagens	00	808	902	1710
10. Atendimento de terapeuta ocupacional.	1.228	891	923	3.042
11. Atendimento de educação física.	302	426	548	1276
12. Atendimento de nutrição.	90	212	558	860
13. Atendimento de fonoaudiólogo	826	657	919	2402
14. Atendimento individual a usuários.	2.610	3872	4.019	10.501
15. Atendimento individual a familiares.	1.542	3452	3.824	8.818
16. Atividade externa com usuários.	9	-	9	18
17. Articulação de rede.	73	80	100	253
18. Grupo com usuários.	335	370	409	1114
19. Grupo com familiares.	92	109	111	312
20. Busca ativa.	15	37	59	111

21. Visita domiciliar.	16	33	64	113
22. Matriciamento de usuário	32	32	35	99
23. Reunião de coordenadores.	20	18	14	52
24. Reunião da Equipe Multiprofissional.	11	16	16	43
25. Reunião com outros setores	02	7	8	17
26. Expedição de documentos oficiais.	135	47	54	236
27. Capacitações e palestras.	1	6	30	37
28. Atendimento familiar e articulação.	75	83	85	243
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Evento comemorativo: Aniversariantes do mês.	-	-	-	-
2. Projeto cuidando do cuidador.	-	-	-	-
3. Comemoração do Janeiro Branco	-	-	-	-
4. Oficina Terapêutica	-	-	-	-
5. Treinamento de produção com a equipe da rede de saúde mental de Imperatriz	-	-	-	-
6. Comemoração Dia das mães	-	1	-	1
7. Circo	-	1	1	2
8. Conferência Estadual de Saúde Mental	-	1	-	1

9. Festa Junina	-	1	-	1
10.Reunião com secretário de Saúde do município de Davinópolis/Ma	-	1	-	1
11.Cuidando do Cuidador	-	1	-	1
12.Ação social Coquelândia	-	1	-	1
13.Campanha Violência psicológica em parceria com a Igreja Adventista (bairro Santa Rita)	-	1	-	1
14.Abertura Setembro Amarelo	-	-	1	1
15. Reunião com Representantes e Coordenadores do CRPD, CRAS, SIADI, DAB, CAPSIJ e Acompanhamento escolar.	-	-	1	1
16.Palestra da Secretaria da Mulher no CAPSIJ (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
17.Pedal Amarelo	-	-	1	1
18.Palestra na UBS Nova Imperatriz (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
19.Palestra no Centro Pop (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
20.Palestra na UBS Vila Lobão (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
21.Palestra no Hospital Municipal Infantil de Imperatriz (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
22.Palestra no Centro de Ensino Caminho do Futuro (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
23.Palestra na UBS Vila Nova (Setembro Amarelo)	-	-	1	1

24. Encerramento do Setembro Amarelo	-	-	1	1
25. Intercâmbio da Saúde Mental (Setembro Amarelo)	-	-	1	1
26. Construção do Fluxograma de atendimento à criança e aos adolescentes vítimas de violência	-	-	1	1
27. Cuidando do Cuidador	-	-	1	1
28. Reunião com Pais de usuários do CAPSIJ	-	-	1	1
29. 18ª Conferência Municipal de Saúde (atenção hospitalar e ambulatorial)	-	-	1	1
30. Festa das crianças no Fiqueninho	-	-	1	1
31. Confraternização dos Adolescentes (Boliche na Crush Pizzaria)	-	-	1	1
32. Confraternização de fim de Ano	-	-	1	1

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	679433	55485,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1286875	9128142,95	-	-
03 Procedimentos clínicos	1896004	23935514,32	6826	6863945,78
04 Procedimentos cirúrgicos	61545	2470478,24	5373	7545852,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1553	294400,29	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	69202	644392,65	-	-
Total	3994612	36528413,45	12199	14409798,48

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Elaborar relatório mensal com os resultados da Ouvidoria.	04	04	04	12
2. Encaminhamento de Relatório: Gestão	04	04	04	12
3. Encaminhamento de Relatório: Conselho Municipal de Saúde	04	04	04	12
4. Encaminhamento de Relatório: Ouvidoria Geral do Município	04	04	04	12
5. Encaminhamento de Demandas oriundas da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, Secretaria de Estado da Saúde – SES e Ministério da Saúde	61	63	26	150
6. Demandas oriundas da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, Secretaria de Estado da Saúde – SES e Ministério da Saúde: concluídas	36	48	35	119
7. Encaminhamento de Demandas oriundas do Portal da Ouvidoria Municipal de Imperatriz (DOC 1)	59	69	16	144
8. Encaminhamento de Demandas oriundas do Portal da Ouvidoria Municipal de Imperatriz: concluídas (DOC 1)	41	46	44	131
9. Atendimento ao Público: Cartão SUS	00	00	00	0
10. Atendimento ao Público: Denúncias	40	41	22	103
11. Atendimento ao Público: Reclamações	50	46	22	118
12. Atendimento ao Público: Elogios	26	13	14	53

13. Atendimento ao Público: Informações	96	45	89	230
14. Atendimento ao Público: Encaminhamentos	81	59	39	179
15. Atendimento ao Público: Solicitação	24	29	13	66
16. Atendimento ao Público: Sugestão	09	02	09	20
17. Atendimento ao Público: Visitas	00	00	00	0
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
	539	461	329	1329

CEMI - TRÊS PODERES
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Angiologia	373	325	441	1139
2. Cardiologia	1.030	1.570	1.541	4.141
3. Alergologia Pediátrica	116	148	218	482
4. Pequenas Cirurgias Procedimento	644	1.186	1.053	2883
5. Pequenas Cirurgias Consulta	885	896	1.445	3226
6. Cirurgia Geral	364	465	729	1558
7. Gastroenterologia	479	461	386	1326

8. Neurologia	760	814	1.129	2703
9. Oftalmologia	211	275	389	875
10. Urologia	1.043	1.276	1.566	3.885
11. Cirurgia Pediátrica	255	509	371	1135
12. Eletrocardiograma Procedimento	1.253	1.159	1.238	3.650
13. Pediatria	449	533	817	1799
14. Cirurgia de Cabeça e Pescoço	96	117	--	213
15. Clínico Geral	107	102	--	209
16. Ortopedia	1.562	511	1.668	3.741
17. Otorrinolaringologia	1.628	1.442	835	3.905
18. Dermatologia	766	822	932	2520
19. Hematologia	69	67	91	227
20. Nefrologia	233	237	337	807
21. Nefropediatria	26	27	33	86
22. Cardiopediatria	108	158	218	484
23. Endocrinologia	572	576	843	1991
24. Reumatologia	44	86	256	386
25. Infectologia	43	56	126	225
26. Pneumologia	141	146	152	439

27.Proctologia	120	190	130	440
AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. Controlar 100 % das produções através do BPA: Informar o quantitativo de produção das especialidades à Atenção Básica.	--	92,5%	87,5%	90%
2. Regular 100 % das consultas e examesofertados: Especialidades e Procedimentos.	--	92,5%	92,5%	92,5%
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. Aquisição de material gráfico.	--	2.700 BLOCOS	4.450 BLOCOS	7.150
2. Ação de Multirão de Pequenas Cirurgias no CEMI	--	120 ATENDIMENTOS	--	120
3. Ação do “Agente faz Ortopedia” com equipe do CEMI	--	1.800 ATENDIMENTOS	--	1.800
4. Palestra de Outubro Rosa em Parceria com a Divisão da Mulher na recepção do CEMI.	--	--	01	01

UNIDADE MÓVEL ONCOLÓGICA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º	2º	3º	TOTAL
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	
1. atendimentos individuais ginecológico	245	65	116	426

2. Atendimento individual lesão mama (cistos, nódulo, secreção mamaria, ferimento na mama, dor mamaria, coceira mamilo, alguma anormalidade na mama)	222	123	208	553
3. Atendimento individual Psicólogo	37	61	45	143
4. Atendimento individual Enfermeiro	1.047	1.645	722	3.414
5. Cadastro UNACON	197	191	230	618
6. Orientação aos pacientes sobre exames preventivos.	1.034	595	1014	2.643
7. Atendimento individual por busca ativa para os pacientes realizarem complementação dos exames.	369	306	270	945
8. Visita para assistência social e fiscalização do inicio de tratamento oncológico.	73	89	93	255
9. Palestras Educativas	21	19	40	80
10. Remoção individual de pontos cirúrgicos	45	82	82	209
11. Consulta individual Oncologista	815	823	487	2125
12. Consulta individual Dermatologista	148	192	84	424
ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO EXAMES CITOPATOLÓGICOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Exame Citopatológico do Útero (Menores de 24 anos)	1.343	772	851	2.966

2. Exame Citopatológico do Útero de Rastreamento (de 24 anos 64 anos)	1.890	743	964	3.597
3. Exame Citopatológico do Útero II (A partir de 64 anos)	1.404	811	884	3.099
ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO MULHERES COM LESÕES/ INFECÇÕES COLO DE ÚTERO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
4. NIC I - neoplasia intra-epitelial cervical grau 1 (NIC 1),	52	70	88	210
5. NIC II - Neoplasia Intra-epitelial Cervical Grau II (NIC II) – Alto Grau.	57	66	62	185
6. NIC III- Neoplasia Intra-epitelial Cervical Grau III (NIC III) – Alto Grau.	69	74	67	210
7. METAPLASIAS IMATURA- alteração reversível, processo inflamatório (Candidíase, vaginose bacteriana e etc.)	83	100	144	327
ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO MAMOGRAFIA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
8. Diagnóstico por Imagem – MAMOGRAFIA	785	614	302	1701
ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO BIÓPSIAS DE PELE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
9. Biópsia de pele	80	43	82	205
10. PSA	1.964	1.957	4.532	8.453

**CENTRO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE IMPERATRIZ - CDII
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. EXAMES RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	860	--	--	860
2. EXAMES ULTRASSONOGRRAFIA	4.278	4.308	5.840	14.426
3. Adquirir materiais de expediente e de consumo	03	02	03	08
4. Manutenção da central de ar condicionado da sala da Recepção.	01	02	02	05

**TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Pacientes que Viajaram a São Luís	490	671	630	1791
2. Acompanhantes que viajaram para São Luís	417	581	543	1541
3. Total de Pacientes Cadastrados / Pacientes Oncológicos	71	131	102	304
4. Valor pago em processos de ajuda de custo	58.230,00	75.480,00	60.720,00	194.430
5. Pagamento de passagens aéreas p/ paciente e acomp.	283.384,10	297.558,32	372.969,97	953.912 ,39

6. Pagamento de passagens rodoviárias p/ paciente e acomp.	236.719,21	310.464,22	153.567,29	700.750,72
7. Visitas Domiciliares com Assistente Social	28	-	-	28
8. Laudos de Ajuda de custo	438	578	531	1547
9. Encaminhamentos Sociais pela Assistente Social	-	-	-	0
10. Declarações de INSS expedidas pela Assist. Social	4	2	-	06
11. Laudo Social	139	180	119	438
12. Atendimentos com Assistente Social	609	760	650	2019

CARTÃO SUS
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Quantidade de atendimentos de todas as unidades (1º, 2º vias).	3.710	--	3.438	3.438
2. Quantidade de atendimentos da Central do Cartão SUS (1º, 2º vias e Transferências)	2.073	--	2.243	2.243
3. Total de Cartão SUS Imperatriz - MA	*Devido a desativação do centralizador, não há possibilidade de ter a quantidade de Cartão SUS.			
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. AÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTENCIA SOCIAL NO BAIRRO BACURI	21	--	--	21

EQUOTERAPIA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. ATENDIMENTOS PRESENCIAIS	16	--	--	16
2. ATENDIMENTOS REMOTOS	28	--	--	28

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

CENTRAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS Programa Diabéticos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. O programa dos INSULINOS DEPENDENTES atendidos pela Central de Assistência Farmacêutica, após levantamento no último quadrimestre do ano de 2022 para recadastramento dos usuários diabéticos que utilizam glicosímetro, lancetas, tiras de testagem de glicemia, insulina, NPH, REG, agulhas, Seringas e medicamentos, tendo o quantitativo de 761 pacientes Cadastrados, neste programa.	Novos cadastrados: 123 Cadastrados: 761 Atendimento: 836	Novos cadastrados: 189 Cadastrados: 962 Atendimento: 1.982	Novos cadastrados: 148 Cadastrados: 1.163 Atendimento: 2.811	Novos cadastrados: 460 Cadastrados: 2.886 Atendimento: 5.629
QUANTIDADE DE INSUMOS DISPENSADOS DO PROGRAMA DE DIABETES/FARMÁCIA BÁSICA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Fitas	18.550	84.380	86.400	189.330
2. Lancetas	13.850	48.080	52.130	114.060
3. Seringas	3.871	10.618	14.900	29.389

4. Glicosímetro	24	85	23	132
5. Agulha	25.750	13.526	32.151	71.427
6. Insulina regular frasco	58	52	90	200
7. Insulina regular caneta	567	536	768	1871
8. Insulina nph frasco	618	632	895	2145
9. INSULINA NPH CANETA	3.711	2.964	4.004	10679
NÚMERO DE RECEITUÁRIOS ATENDIDOS PELA UNIDADES BÁSSICAS DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Água Boa	19	33	33	85
2. Airton Sena	153	150	214	517
3. Bacuri	325	273	238	836
4. Beira Rio	45	91	51	187
5. Boca da Mata	0	0	110	110
6. Bom Jesus	251	78	98	427
7. Bom Sucesso	118	164	215	497
8. Caema	59	203	310	572
9. Cafeteira	648	838	837	2323
10. Camaçari	244	87	89	420

11. Centro Novo	102	83	241	426
12. Conjunto Vitória	335	429	417	1181
13. Coquelândia	46	0	0	46
14. Farmácia Central	0	684	0	684
15. Itamar-Guará	267	363	321	951
16. Frei Tadeu (km 1700)	202	115	62	379
17. Lagoa Verde	517	543	164	1224
18. Maria Aragão	0	0	400	400
19. Milton Lopes	387	669	707	1763
20. Nova Imperatriz	161	392	347	900
21. Olho D'água	62	36	0	98
22. Ouro Verde	196	291	421	908
23. Parque Amazonas	216	55	356	627
24. Parque do Buriti	253	326	481	1060
25. Petrolina	0	44	0	44
26. Planalto	240	199	121	560
27. Santa Inês	204	324	319	847
28. Santa Lúcia	66	95	113	274

29. Santa Rita	438	562	437	1437
30. São José	252	285	320	857
31. São salvador	165	210	274	649
32. Sebastião Regis	0	0	131	131
33. Sanharol	55	85	78	218
34. Três Poderes	132	248	213	593
35. Vila Conceição i	32	35	47	114
36. Vila Conceição ii	46	73	7	126
37. Vila David ii	207	168	27	402
38. Vila Fiquene	145	252	380	777
39. Vila Lobão	267	60	0	327
40. Vila Macêdo	0	0	69	69
41. Vila nova	572	691	656	1919
42. Vila redenção	394	523	521	1438
FARMÁCIA SAÚDE MENTAL	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
A farmácia básica com o intuito de promover a abrangência nos atendimentos faz a dispensação por meio da Farmácia Mental de medicamentos conforme a portaria 344/98 do Ministério da Saúde. As receitas atendidas são de controle	508	278	117	903

Especial (receituário C), entorpecentes (receituário A), e psicotrópicos (receituário B) segundo a Relação de Medicamentos Essenciais.				
QUANTITATIVOS DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA SAÚDE MENTAL MEDICAMENTOS DA PORTARIA 344/98 M.SAÚDE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Carbamazepina mg/ml	50	--	--	50
2. Carbamazepina 200mg	2000	--	--	2000
3. Carbon de litio 300mg	1000	--	--	1000
4. Clonazepam 0,5mg	840	--	--	840
5. Clonazepam 2mg	2400	--	--	2400
6. Amitriptilina 25mg	7010	--	--	7010
7. Biperideno 2mg	1000	--	--	1000
8. Clomipramina10mg	0	--	--	0
9. Clomipramina 25mg	0	--	--	0
10. Clorpromazina100mg	940	--	--	940
11. Clorpromazina 25mg	1880	--	--	1880
12. Fluoxetina 20mg	4650	--	--	4650
13. Prometazina 25mg	0	--	--	0
14. Diazepam 5mg	4940	--	--	4940

15. Fenitoina 100mg	0	--	--	0
16. Fenobarbital 100mg	1880	--	--	1880
17. Fenobarbital 40mg	36	--	--	36
18. Haloperidol 1mg	0	--	--	0
19. Haloperidol 2mg/ml	39	--	--	39
20. Haloperidol 5mg	0	--	--	0
21. Halop decanoato	0	--	--	0
22. Metilfenidato 10mg	0	--	--	0
23. Nortriptilina 10mg	0	--	--	0
24. Nortriptilina 50mg	150	--	--	150
25. Risperidona 1mg/ml	25	--	--	25
26. Risperidona 2mg	0	--	--	0
27. Valp de sodio 500mg	0	--	--	0
28. Valp de sodio 250mg	725	--	--	725
29. Val. De sodio 250mg/ml	71	--	--	71

PROGRAMA CENAPA E DEFICIENTES E ACAMADOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Dispensação de insumos farmacêuticos medicamentos e outros correlatos ao Programa de Apoio ao Deficiente e Acamado no Atendimento conforme a demanda desde 2022. Além do Quantitativo de 462 pacientes cadastrado, e o quantitativo de atendimento aos usuários.	Novos Cadastrados: 38 Cadastrados: 462 Atendimento: 357	Novos Cadastrados: 52 Cadastrados: 512 Atendimento: 561	Novos Cadastrados: 29 Cadastrados: 570 Atendimento: 423	Novos Cadastrados: 119 Cadastrados: 1.544 Atendimento: 1.341
QUANTIDADE DE INSUMOS DISPENSADOS PARA OS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE APOIO AO DEFICIENTE E ACAMADO/CENAPA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Álcool 70%	108	146	95	349
2. Algodão	19	22	43	84
3. Atadura	2.447	2.989	2.402	7.838
4. Baclofeno 10mg	1.040	4.010	1.380	6.430
5. Bolsa coletora	30	72	-	102
6. Bolsa colostomia	440	-	370	370
7. Esparadrapo	424	624	275	1323
8. Equipo nutrição	1.070	765	803	2.638
9. Fralda Ped. P	38	27	120	185

10.Fralda Ped. M	-	18	200	218
11.Fralda Ped. G	80	240	776	1096
12.Fralda Ped. XG	843	3.795	534	5.172
13.Fralda Ad. P	60	40	340	440
14.Fralda Ad. M	-	971	664	1635
15.Fralda Ad. G	112	1.593	782	2.487
16.Fralda Ad. GG	2.562	2.681	546	5.789
17.Frasco nutrição	150	551	543	1244
18.Gases	-	65.020	18.880	83.900
19.Soro fisiológico	-	-	-	0
20.Luvas P	3.500	8.000	4.600	16.100
21.Luvas M	11.300	5.900	8.900	26.100
22.Luvas G	7.100	9.200	3.100	19.400
23.Minilax	245	168	182	595
24.Oxibutinina 5mg	-	1.980	1.680	3.660
25.Oxibutinina 10mg	1.980	1.980	1.710	5.670
26.Oxibutinina suspensão	20	78	15	113
27.Saco coletor	47	1.000	-	1.047
28.Seringa 3ml	100	-	-	100

29. Seringa 5ml	450	125	270	845
30. Seringa 10ml	1.359	983	945	3.287
31. Seringa 20ml	1.642	1.649	2.184	5.475
32. Sonda uretral 08	156	474	490	1120
33. Sonda uretral 10	122	1.050	-	1.172
34. Sonda uretral 12	780	9.286	1.963	12.029
35. Sonda uretral 14	540	1.060	685	2.285
36. Sonda uretral 16	200	100	--	300
37. Sulfadiazina prata	57	30	--	87
38. Xilocaína gel	1.320	1.777	--	3.097
REUNIOES " CENTRAL DE ASSISTENCIA DE FARMACEUTICA"	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Reunião SEMUS para alinhamento da demanda de medicamento e ajustamento de fluxo (GABINETE; FROTA; PROCESSOS; JURIDÍCO; RH; SETOR COMPRAS; PLANEJAMENTO; ENGENHARIA; OUVIDORIA).	40	51	43	134
2. Reunião intersetorial para justes de fluxo de medicamentos com o propósito de firmar parcerias em ações (CEMI, AUDITORIA, DAB, HMI, HMII, UPA, SAÚDE DA MULHER, REGIONAL DE SAÚDE)	66	39	32	137
3. Atendimento e Reuniões com o INSS sobre demanda específica de Declarações.	5	7	2	14

4. Reunião para esclarecimento de ausência de medicamentos para atendimento à população (DEFENSORIA PÚBLICA; MINISTERIO PÚBLICO; VARA DA FAZENDA E OUVIDORIA).	53	62	74	189
MANUTENÇÃO DO SISTEMA HÓRUS E ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Manutenção do sistema Hórus para atendimento, baixa de requisição, conferência, estoque e aperfeiçoamento profissional na dinâmica de alimentação do sistema Hórus interno da CAF.	134	173	139	446

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3434	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2232	-
Total	5666	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

ARBOVIROSES (DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA) EM IMPERATRIZ - MA NO ANO DE 2022

Dados de 02 janeiro a 31 de dezembro de 2022 (semanas epidemiológicas 1 a 52)

As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* são um dos principais problemas de saúde pública no mundo, sendo a dengue a de maior relevância, principalmente no continente americano (BRASIL, 2021).

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar um amplo espectro clínico e variar de casos assintomáticos a graves, podendo evoluir à óbito (BRASIL, 2021, p.685).

O diagnóstico inicial das arboviroses pode se tornar difícil devido à grande semelhança nos sinais clínicos dessas doenças. Isso pode refletir na adoção do manejo clínico e levar ao tratamento inadequado das formas graves. Uma característica importante desses vírus é que eles podem causar manifestações neurológicas em pacientes infectados e, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, incluem casos de encefalite,

meningoencefalite, mielite e síndrome de Guillain-Barré.

Com o objetivo de estabelecer estratégias para redução do número de casos graves de dengue e evitar óbitos por arboviroses urbanas, em 9 de maio de 2022 foi instalada a Sala de Situação Nacional de Arboviroses Urbanas na Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), uma estrutura organizacional que busca promover a resposta coordenada por meio da articulação e da integração dos atores envolvidos.

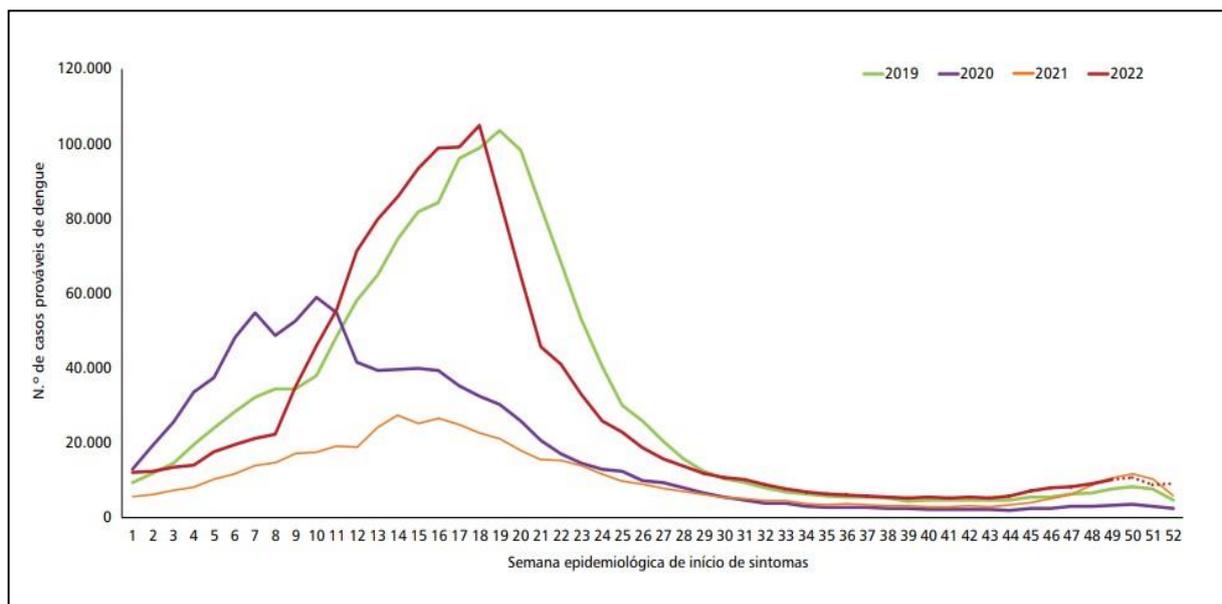
Os insetos vetores de dengue, chikungunya e Zika no Brasil são mosquitos da família Culicidae, pertencentes ao gênero *Aedes*. A espécie *Aedes aegypti* é a única comprovadamente responsável pela transmissão dessas arboviroses no Brasil. Essa espécie está distribuída, geralmente, em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as regiões, principalmente nas zonas urbanas. A principal forma de transmissão é a vetorial, que ocorre pela picada de fêmeas de *Aedes aegypti* infectadas, no ciclo humano-vetor-humano.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL E NO MARANHÃO DENGUE

De acordo com o Boletim Epidemiológico Nº 1 de 2023 do Ministério da Saúde, que monitora os casos de arboviroses, até a SE 52 de 2022 ocorreram 1.450.270 casos prováveis de dengue (taxa de incidência de 679,9 casos por 100 mil hab.) no Brasil. Em comparação com o ano de 2019, houve redução de 6,2% de casos registrados para o mesmo período analisado. Quando comparado com o ano de 2021, ocorreu um aumento de 162,5% casos até a respectiva semana.

Em 2022 foram confirmados 1.473 casos de dengue grave (DG) e 18.145 casos de dengue com sinais de alarme (DSA). Destaca-se que 630 casos de DG e DSA permanecem em investigação. Em relação aos óbitos, até o momento, foram confirmados 1.016 óbitos por dengue no ano de 2022, sendo 872 por critério laboratorial e 144 por critério clínico epidemiológico. 109 óbitos ainda estão sendo investigados.

Figura 1: Curva epidêmica dos casos prováveis de dengue, por semanas epidemiológicas de início de sintomas, Brasil, 2019 a 2022



Fonte: Boletim Epidemiológico Nº 1 de 2023 do Ministério da Saúde.

De acordo com o Boletim Epidemiológico nº 52 das arboviroses, publicado pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, foram registrados 7.369 casos prováveis de dengue em 2022, com 5.412 confirmados. Em comparativo com o ano anterior, no qual foram notificados 1.381 casos prováveis de Dengue, sendo que 1.104 foram confirmados, verifica-se aumento de 5.988 (434%) casos prováveis, e de 4.308 (390%) casos confirmados.

CHIKUNGUNYA

O Boletim Epidemiológico Nº 1 de 2023 do Ministério da Saúde demonstra que até a SE 52 de 2022 ocorreram 174.517 casos prováveis de chikungunya (taxa de incidência de 81,8 casos por 100 mil hab.) no Brasil. Em comparação com o ano de 2019, houve aumento de 32,4% de casos registrados para o mesmo período analisado. Quando comparado com o ano de 2021, ocorreu um aumento de 78,9% casos até a respectiva semana.

De acordo com mesmo boletim, o ano de 2022, a Região Nordeste apresentou a maior incidência (257,4 casos/100 mil hab.), seguida das Regiões Centro-Oeste (36,6 casos/100 mil hab.) e Norte (26,4 casos/100 mil hab.). Até o momento foram confirmados 94 óbitos para chikungunya no Brasil, sendo que o Ceará concentra 41,5% (39) dos óbitos. Ressalta-se que 15 óbitos ainda estão sendo investigados no País.

No ano de 2022 o Maranhão registrou 2.295 casos prováveis de chikungunya, com 1.619 confirmados, de acordo com o Boletim Epidemiológico nº 52 das arboviroses da Secretaria de Estado da Saúde. Em 2021 foram notificados 260 casos prováveis de Chikungunya, com 165 confirmados. Percebe-se, portanto, que em 2022 houve um aumento de 2.035 (783%) casos prováveis, e 1.454 (881%) casos confirmados.

ZIKA

No Boletim Epidemiológico Nº 1 de 2023 do Ministério da Saúde os dados de Zika foram contabilizados somente até a semana epidemiológica 48. O total de casos notificados até esse período foi de 9.204 casos, o que corresponde a uma taxa de incidência de 4,3 casos por 100 mil habitantes no País, tendo sido confirmado um óbito por Zika no País.

Quando comparado com o ano de 2021, observa-se um aumento de 42,0% no número de casos.

De acordo com o Boletim Epidemiológico nº 52 das arboviroses, foram registrados 296 casos prováveis de zika no Maranhão durante o ano de 2022. Desses, houve a confirmação de 28 casos. Em 2021 foram notificados 56 casos prováveis de Zika e 22 foram confirmados. Verifica-se que houve aumento de 240 (429%) casos prováveis, e 06 (27%) casos confirmados.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM IMPERATRIZ

Em Imperatriz, da semana epidemiológica 1 à semana epidemiológica 52, que corresponde ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 515 casos de arboviroses, havendo a confirmação de 328 casos, sendo 258 casos de dengue, 69 de Chikungunya e 1 caso de Zika.

Para a confirmação e encerramento dos casos notificados, de acordo com o Manual de Vigilância Epidemiológica e a orientação do Ministério da Saúde, o resultado laboratorial precisa ser emitido pelo laboratório de referência do Ministério da Saúde, o Laboratório Central – LACEN. Assim, na tabela a seguir podemos observar o total de amostras enviadas por mês para o LACEN durante o ano de 2022.

Tabela 1. Número de amostras enviadas por mês para o LACEN.

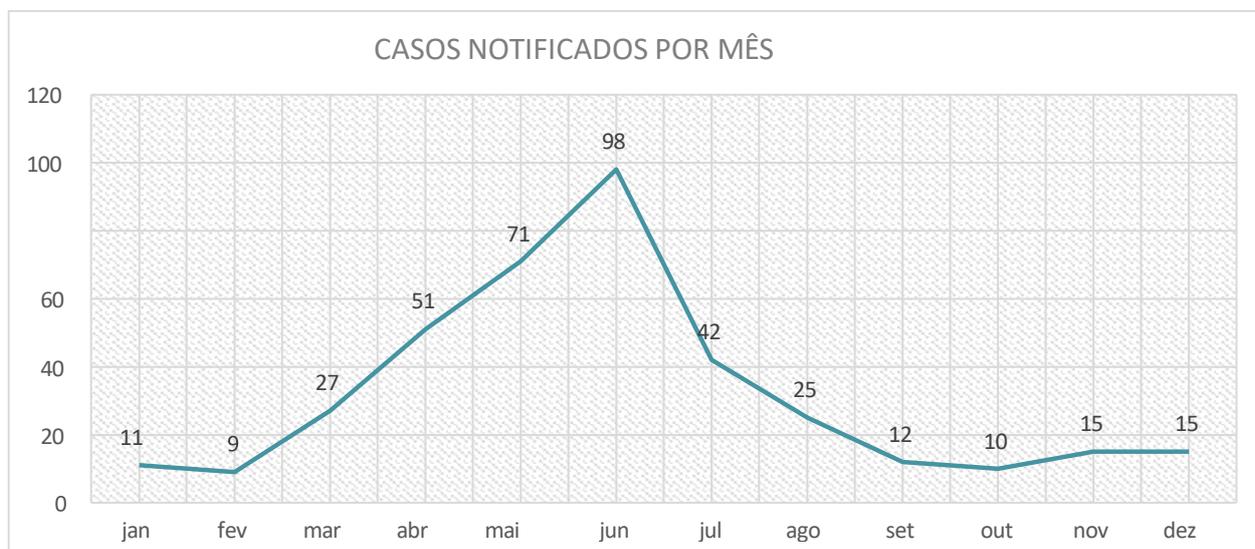
	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Dengue, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Dengue, Detecção de Antígeno NS1/Elisa	0	0	0	0	0	12	9	0	0	0	0	0	21
Dengue, IgM Elisa	1	9	16	4	0	0	52	82	0	0	6	0	170
Chikungunya, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Chikungunya, IgG/ELISA	3	6	16	4	10	61	79	9	0	0	6	0	194
Chikungunya, IgM/ELISA	1	8	15	5	10	61	79	9	0	0	6	0	194
Zika, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Zika, IgG/ELISA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Zika, IgM/ELISA	0	0	7	3	1	0	0	33	0	0	0	0	44
TOTAL DE AMOSTRAS	5	23	54	16	21	170	228	142	1	0	18	0	678

Fonte: Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, 2022

DENGUE

Durante o ano de 2022 foram notificados 386 casos de dengue em Imperatriz. A maior quantidade de casos foi notificada entre os meses de abril e agosto (figura 02).

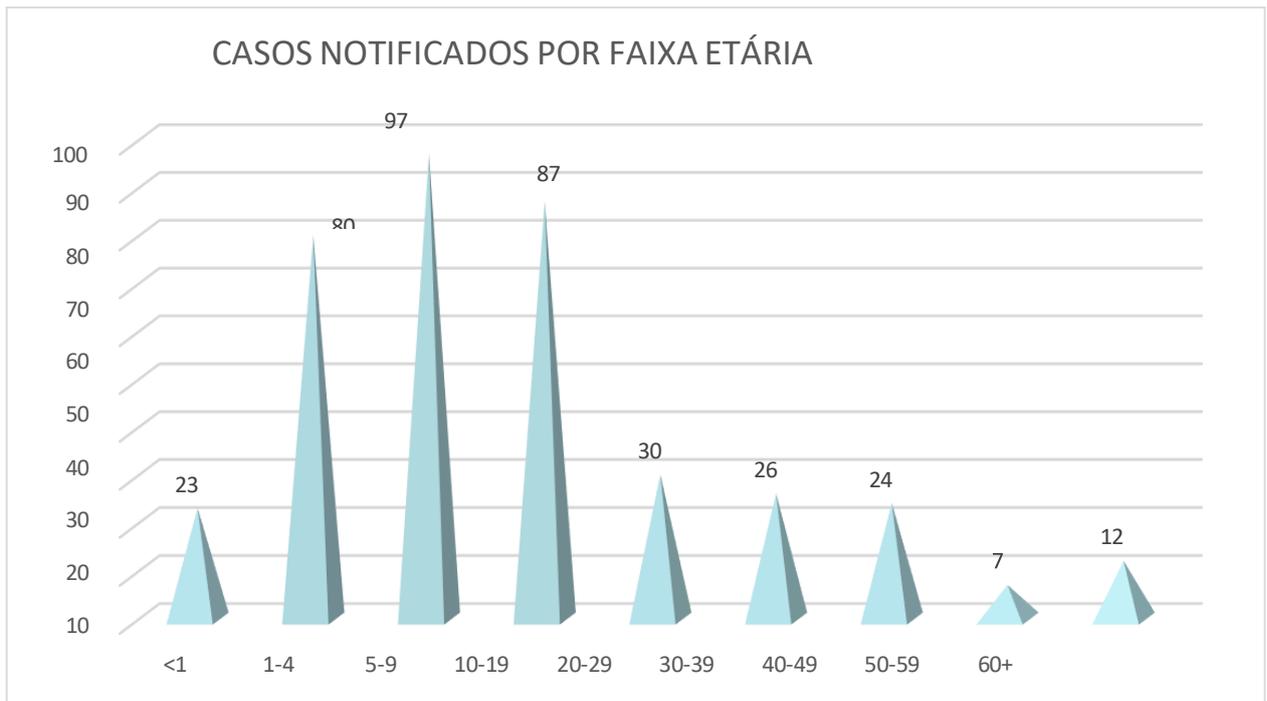
Figura 2: Casos de dengue notificados por mês em 2022.



Fonte: Sinan Online, 2022.

Na análise de distribuição dos casos prováveis por faixa etária e sexo, percebe-se que o maior número de notificações ocorreu em crianças entre 1 e 9 (figura 3), e em número no sexo feminino (figura 4).

Figura 3: Casos de dengue notificados por faixa etária em 2022.



Fonte: Sinan Online, 2022.

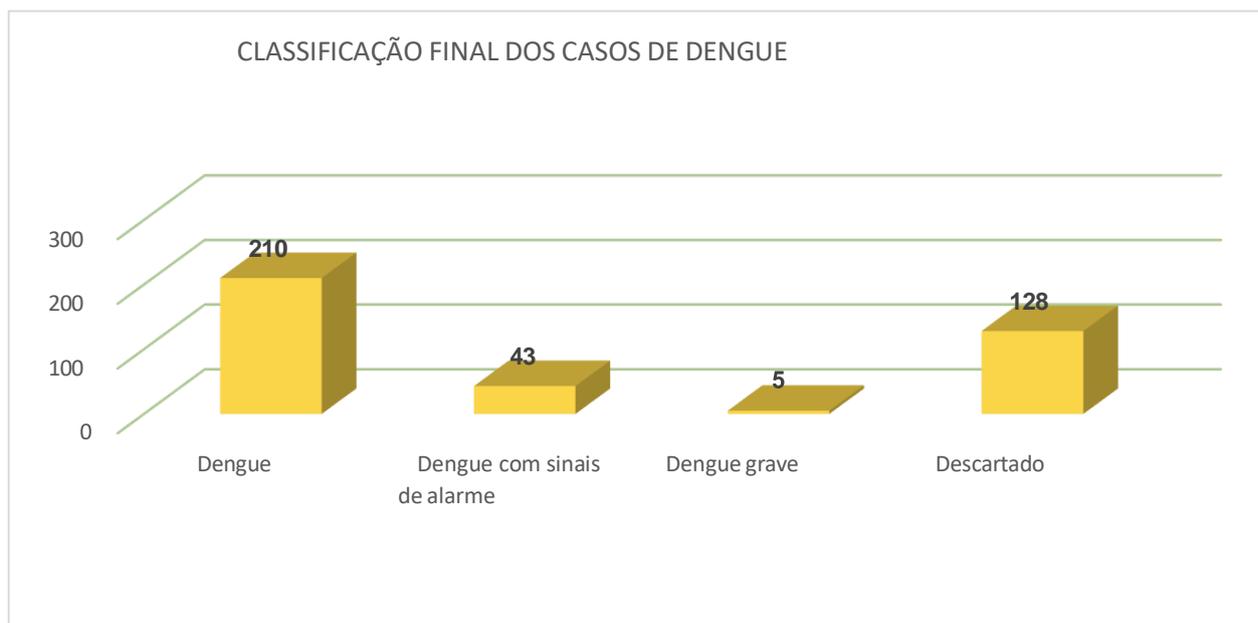
Figura 4: Casos de dengue notificados por sexo em 2022.



Fonte: Sinan Online, 2022.

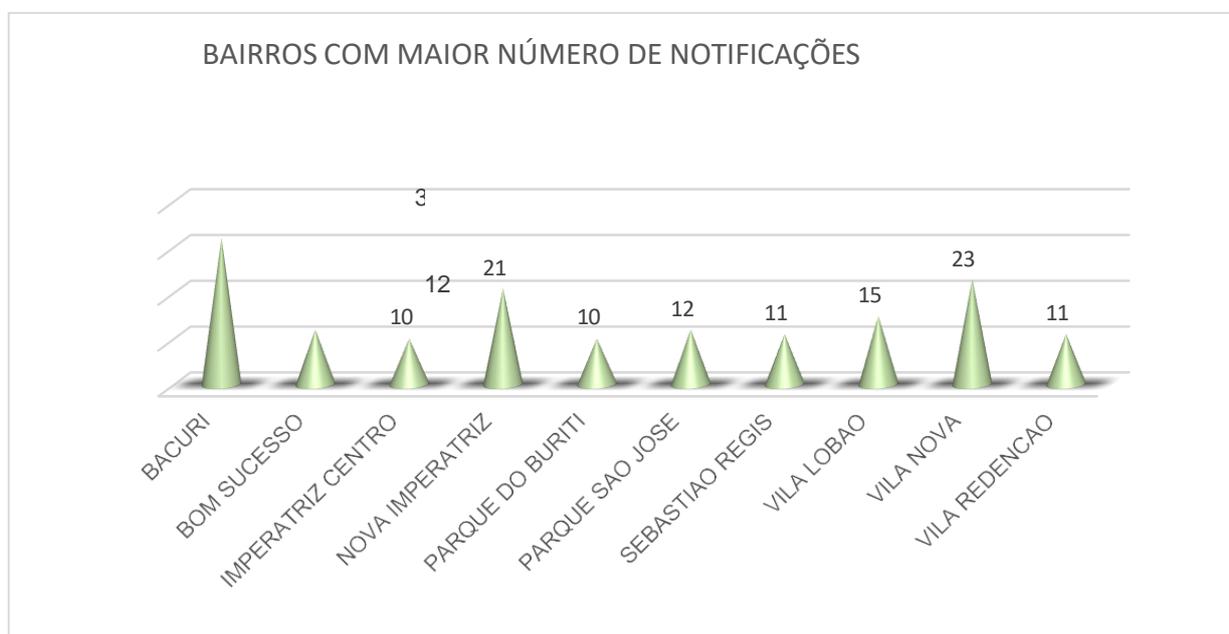
De acordo com a classificação final dos casos suspeitos de dengue em 2022, houve a confirmação em 67% dos casos, como podemos verificar na figura 5. Dentre os casos confirmados, 81% foram classificados como dengue com quadro leve, 17% foram de casos de dengue com sinais de alarme e 2% foram de dengue grave. Os casos descartados representaram 33% dos casos notificados.

Figura 5: Classificação final dos casos de dengue notificados em 2022.



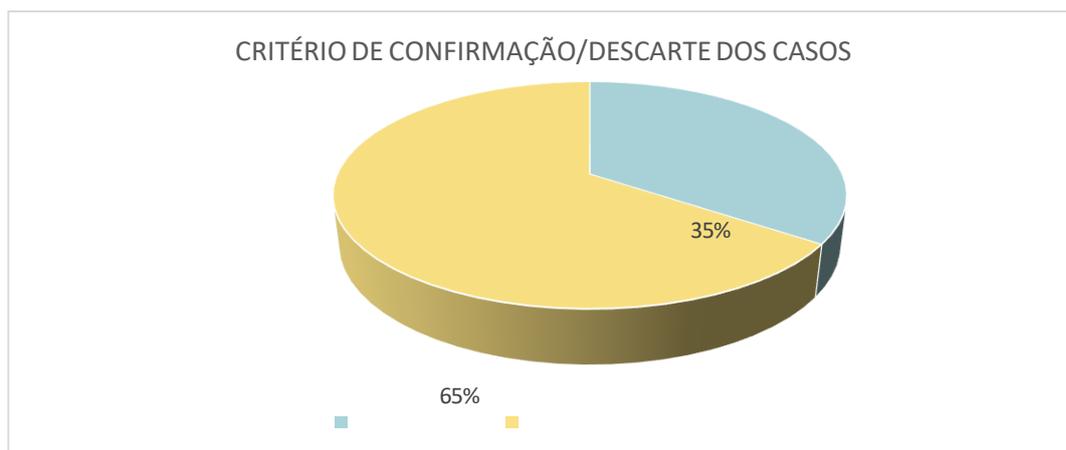
Fonte: Sinan Online, 2022.

Os dois bairros com maior número de casos notificados foram o Bacuri e a Vila Nova, com 32 e 23 casos, respectivamente. Na figura 6 podemos observar o total de casos por bairro nos dez bairros com maior número de notificações. Figura 6: Bairros com mais casos notificados em 2022.



Para a confirmação, ou descarte do diagnóstico, o critério laboratorial foi utilizado em 35% dos casos, e o critério clínico-epidemiológico em 65% dos casos (figura 7). Ressalta-se que para haver a confirmação pelo critério clínico-epidemiológico, deve haver a confirmação laboratorial de casos no mesmo bairro ou região, para que haja confirmação da circulação do vírus.

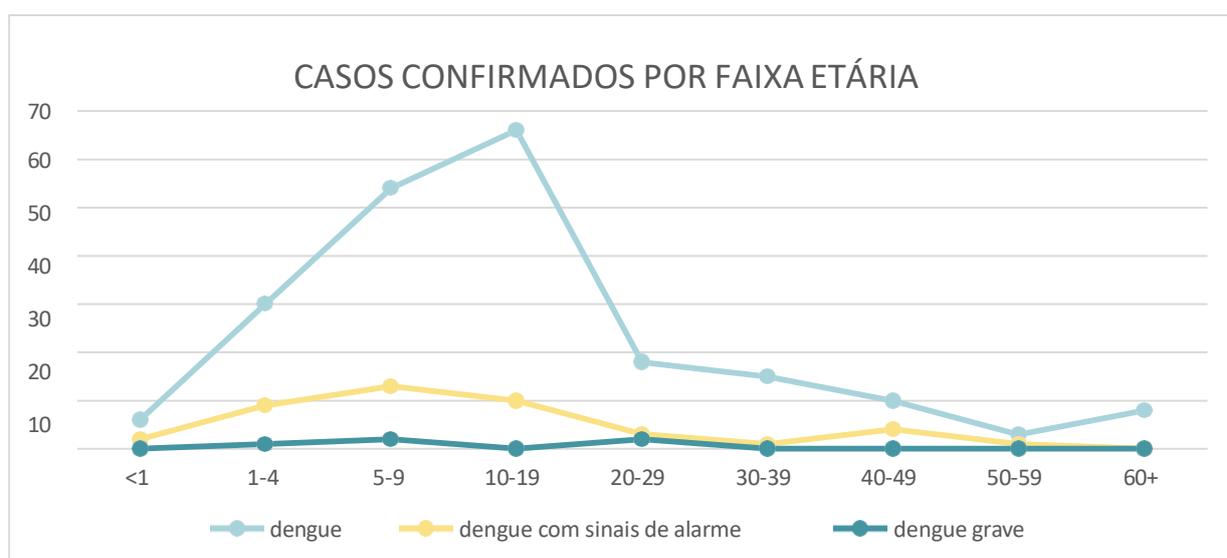
Figura 7: Critério de confirmação e descarte dos casos notificados em 2022.



Fonte: Sinan Online, 2022.

Dentre os casos confirmados, a distribuição por faixa etária segue o mesmo perfil dos casos suspeitos, havendo maior número de casos entre as crianças, inclusive entre os casos de dengue grave e com sinais de alarme (figura 8).

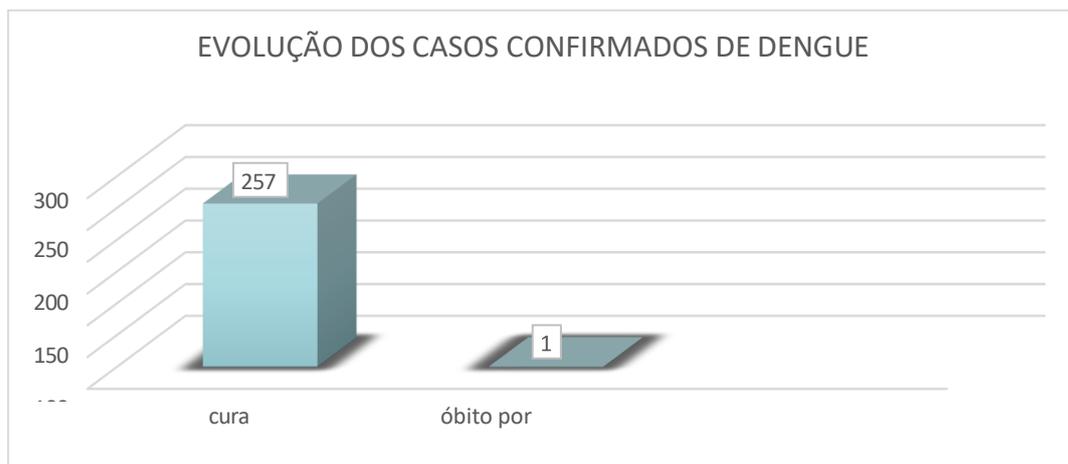
Figura 8: Casos de dengue confirmados de acordo com faixa etária e classificação final.



Fonte: Sinan Online, 2022.

A evolução dos 258 casos confirmados foi com cura em 257, tendo ocorrido um óbito pelo agravo em 2022. Ressalta-se que entre os casos suspeitos houve um óbito, no entanto, após a investigação, o óbito foi comprovado por outras causas.

Figura 9: Evolução dos casos de dengue notificados em 2022.

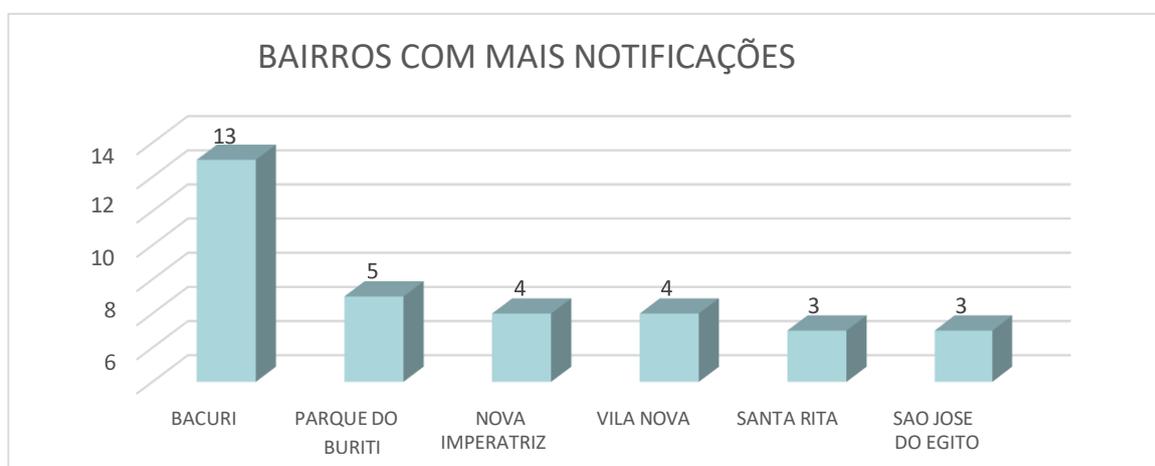


Fonte: Sinan Online, 2022.

CHIKUNGUNYA

Em 2022 foram notificados 80 casos suspeitos de chikungunya. Desses, 68 casos foram confirmados. O bairro com maior número de notificações foi o Bacuri. Na figura 10 podemos observar os seis bairros com maior número de notificações em 2022.

Figura 10: Bairros com maior número de notificação de chikungunya em 2022.



Fonte: Sinan Online, 2022.

Dentre os casos suspeitos, as mulheres foram mais acometidas por chikungunya (figura 11), representando 60% dos casos notificados.

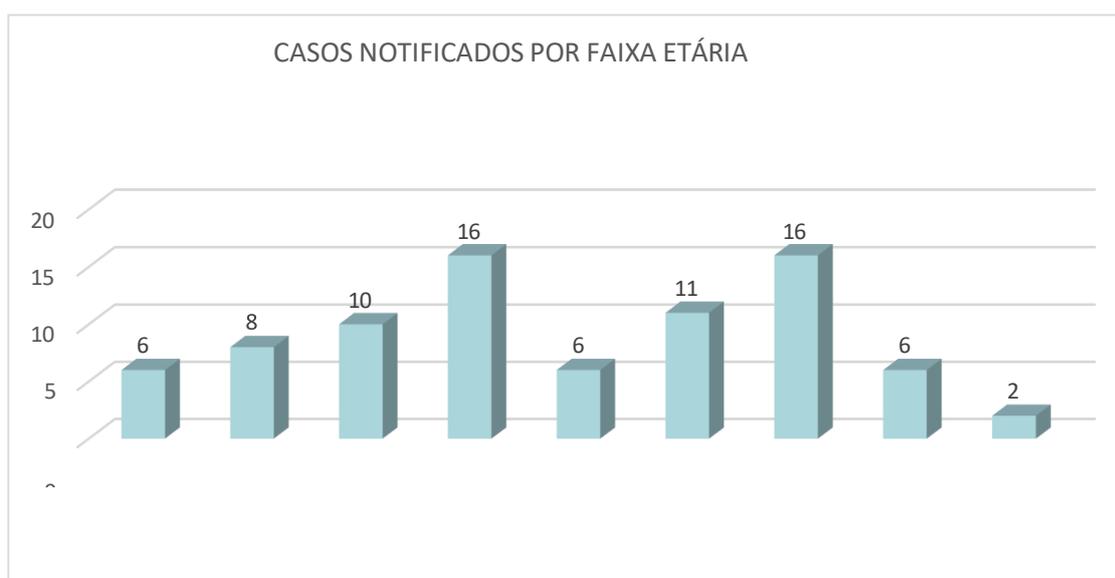
Figura 11: Casos de Chikungunya de acordo com o sexo.



Fonte: Sinan Online, 2022.

As faixas etárias com maior número de casos suspeitos foram crianças e jovens entre 10 e 19 anos e adultos entre 30 e 49 anos (figura 12).

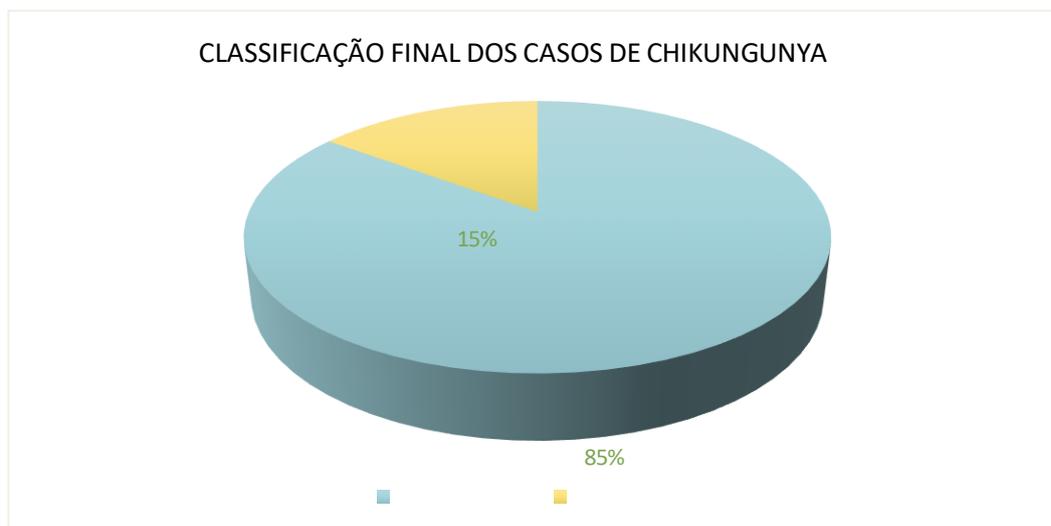
Figura 12: Casos de Chikungunya de acordo com a faixa etária.



Fonte: Sinan Online, 2022.

Do total de casos notificados, 85% (69 casos) foram confirmados para chikungunya e 15% (12 casos) foram descartados.

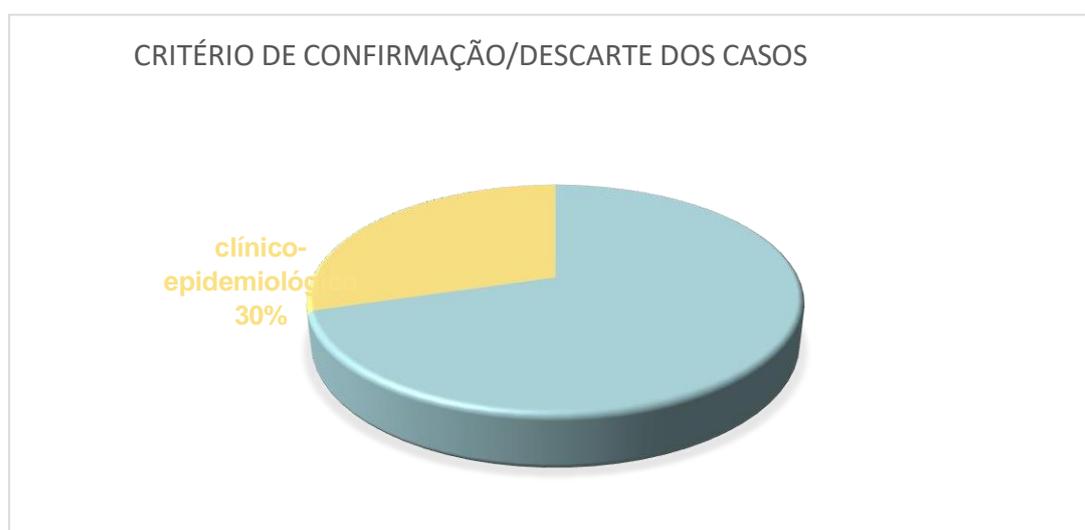
Figura 13: Casos de Chikungunya de acordo com a classificação final.



Fonte: Sinan Online, 2022.

O critério de confirmação e/ou descarte mais utilizado foi o laboratorial, utilizado em 70% dos casos. O critério clínico-epidemiológico foi utilizado em 30% dos casos (figura 14).

Figura 14: Critério de confirmação dos casos de chikungunya.



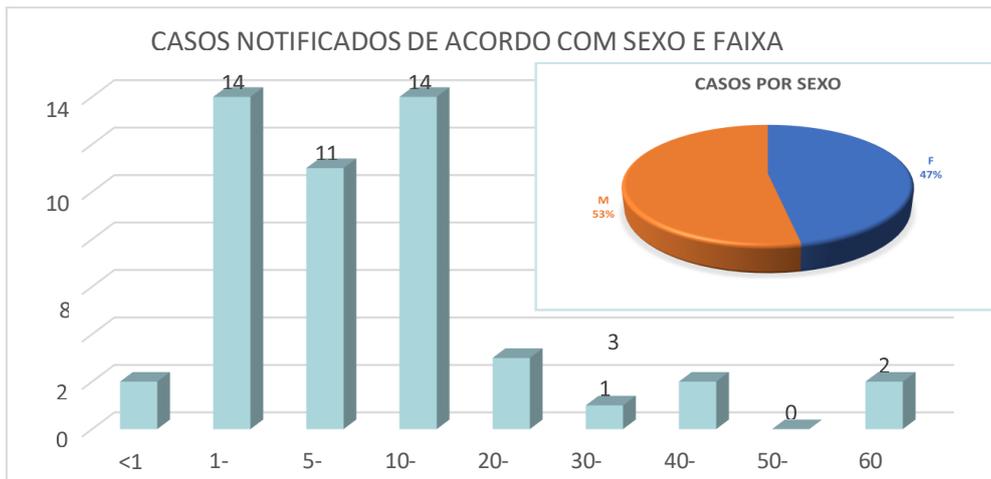
Fonte: Sinan Online, 2022.

A evolução dos casos de chikungunya se deu com cura em 100% dos casos confirmados, não tendo registro de óbito pelo agravo no município em 2022.

ZIKA

Em 2022 foram notificados 49 casos suspeitos de zika no município de Imperatriz. Dos casos suspeitos, a maioria foi entre pacientes do sexo feminino, com 53% e na faixa etária 1 e 19 anos. Assim como a dengue, a maioria dos casos suspeitos se deu nas crianças.

Figura 15: Casos notificados de zika considerando sexo e faixa etária em 2022.



Fonte: Sinan, 2022.

Apesar do número elevado de casos suspeitos, somente 1 caso foi confirmado em 2022 (figura 16).

Figura 16: Classificação dos casos de zika em 2022.



Fonte: Sinan, 2022.

O critério mais utilizado para confirmar/descartar diagnóstico foi o critério laboratorial, utilizado em 96% dos casos suspeitos, como podemos observar na figura 17.

Figura 17: Critério de confirmação/descarte dos casos de zika em 2022.



Fonte: Sinan, 2022.

O único caso confirmado de zika em 2022 evoluiu com cura. Não ocorreu nenhum óbito pelo agravo no município.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Dengue, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Dengue, Detecção de Antígeno NS1/Elisa	0	0	0	0	0	12	9	0	0	0	0	0	21
Dengue, IgM Elisa	1	9	16	4	0	0	52	82	0	0	6	0	170
Chikungunya, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Chikungunya, IgG/ELISA	3	6	16	4	10	61	79	9	0	0	6	0	194
Chikungunya, IgM/ELISA	1	8	15	5	10	61	79	9	0	0	6	0	194
Zika, Biologia Molecular	0	0	0	0	0	12	3	3	0	0	0	0	18
Zika, IgG/ELISA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Zika, IgM/ELISA	0	0	7	3	1	0	0	33	0	0	0	0	44
TOTAL DE AMOSTRAS	5	23	54	16	21	170	228	142	1	0	18	0	678

CONTROLE VETORIAL
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Febre Amarela, Dengue, Chikungunya, Zica Vírus	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Imóveis Inspeccionados	267.968	281.481	211.738	761.187
2. UBV Carro Fumacê e costal (Imóveis trabalhados)	77	71	14	162
3. Levantamento de Índice Rápido (LIRAA) (Imóveis trabalhados)	10.025	4.937	5.080	20.042
4. Ponto Estratégico (PE) (Imóveis trabalhados)	3.179	3.383	2.487	9.049
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS) Febre Amarela, Dengue, Chikungunya, Zica Vírus	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Apresentado e aprovado o Plano de Contingência das Arboviroses para o Conselho Municipal de Saúde no dia 21 de Julho (quantidade de dias).	--	01	--	01
2. Capacitação sobre protocolo de dengue no que tange o reconhecimento clínico e fluxo de encaminhamento na rede municipal nos dias 12, 13, 16 e 17 de Maio (quantidade de dias) .	--	01	--	01
3. Capacitação dos Agentes de Combate as Endemias (ACEs), para o registro de suas ações nas fichas de visitas domiciliar e territorial, além da alimentação do sistema E-Sus AB com as informações colhidas no campo, nos dias 26 a 30/09 e 08 a 14/ 12. (Quantidade de Capacitações)	--	--	02	02

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Leishmaniose (Calazar)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Inquérito Canino (Imóveis Trabalhados)	--	4440	10.301	14.741
2. Inquérito Canino (Amostras Teste Rápido Coletadas)	--	1506	1.492	2.998
3. Inquérito Canino (Amostras Teste Rápido Positiva)	--	346	270	616
4. Inquérito Canino (Amostras Sorologia Examinada Positiva)	--	345	265	610
5. Controle Químico Borrifação Imóveis trabalhados	--	--	--	0
6. Numero de cães encoleirados	--	1.145	1.237	2.382
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS) Leishmaniose (Calazar)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Realizado treinamento entre os dias 08 de Fevereiro e 20 de Março Com colaboradores que irão participar do Projeto de Encoleiramento no Município.	01	--	--	01
2. Dia 01 de Junho foi realizada a solenidade de abertura do programa de encoleiramento canino (quantidade de dias)	--	01	--	01
AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Malária	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Amostras coletadas examinadas para diagnostico de malária	23	34	39	96
2. Amostras examinadas positivas	7	6	7	20
3. Tratamento dos pacientes diagnosticados com malária	7	6	7	20

4. Controle químico Borrifação Malária (imóveis)	0	0	0	0
--	---	---	---	---

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Dengue, Febre Amarela, Zica e Chikungunya	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Identificação de Larvas Positivas (+) para <i>Aedes aegypti</i>	946	302	382	1630
2. Identificação de Pupas Positivas (+) para <i>Aedes aegypti</i>	60	39	74	173
3. Identificação de Larvas Positivas (+) para <i>Aedes albopictus</i>	167	46	03	216
4. Identificação de Pupas positivas (+) para <i>Aedes albopictus</i>	24	03	04	31
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS) Dengue, Febre Amarela, Zica e Chikungunya	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Identificação de Larvas de outros gêneros.	62	55	47	164
2. Identificação de Pupas de outros gêneros.	13	14	06	33

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Leishmaniose Visceral – Calazar / Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Identificação de <i>Lutzomyia longipalpis</i> - Fêmeas	13	25	10	48
2. Identificação de <i>Lutzomyia longipalpis</i> - Machos	07	72	49	128
3. Identificação de <i>Lutzomyia whitmani</i> – Fêmeas	--	02	00	02
4. Identificação de <i>Lutzomyia whitmani</i> - Machos	--	03	01	04
5. Identificação de <i>Lutzomyia sallesi</i> - Machos	--	01	00	01
6. Identificação de <i>Lutzomyia sallesi</i> - Fêmeas	--	01	01	02
7. Identificação de <i>Lutzomyia intermédia</i> - Machos	--	04	--	04
8. Identificação de <i>Lutzomyia intermédia</i> - Fêmeas	--	03	--	03
9. Identificação de <i>Lutzomyia evandroi</i> - Machos	--	01	--	01
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS) Leishmaniose Visceral – Calazar / Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Outros gêneros	364	2.790	742	3.896
AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS) Animais peçonhentos (cobra, escorpião, lagarta, aranha)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Identificação de escorpião da espécie <i>Tityus confluens</i>	02	02	01	05
AÇÕES REALIZADAS (NÃO PROGRAMADAS) Animais peçonhentos (cobra, escorpião, lagarta, aranha)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. . Identificação de Aranha da espécie <i>Lasiadora sp.</i> (Tarântula)	--	01	01	02

VIGILANCIA EM SAUDE - LABORATORIO DE ENDEMIAS
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Exames de Leishmaniose Visceral Humana-Imperatriz/MA	18	07	02	27
2. Exames de Leishmaniose Visceral Canina - Imperatriz/MA	00	475	387	862
3. Exames de Leishmaniose Tegumentar - Imperatriz/MA	28	28	20	76
4. Exames de Malária - Imperatriz/MA	31	32	32	95
5. Exames Positivos de Leishmaniose Visceral Humana - Imperatriz/MA	00	01	00	1
6. Exames Positivos de Leishmaniose Visceral Canina- Imperatriz/MA	00	441	373	814
7. Exames Positivos de Leishmaniose Tegumentar - Imperatriz/MA	04	04	02	10
8. Exames Positivos de Malária - Imperatriz/MA	07	05	04	16
9. Exames Negativos de Leishmaniose Visceral Humana - Imperatriz/MA	18	04	02	24
10. Exames Negativos de Leishmaniose Visceral Canina - Imperatriz/MA	00	05	14	19
11. Exames Negativos de Leishmaniose Tegumentar - Imperatriz/MA	24	24	18	66
12. Exames Negativos de Malária - Imperatriz/MA	24	27	28	79

QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANO-LABORATORIO ENDEMIAS

MUNICIPIOS: IMPERATRIZ-MA GOV EDSON LOBÃO- MA JOÃO LISBOA – MA SÃO JOÃO PARAÍSO – MA AÇAILÂNDIA-MA BURITICUPU-MA AMARANTE – MA GRAJAÚ – MA PORTO FRANCO- MA	SORO – IMUNOLÓGICO TESTE RAPIDO		SORO – IMUNOLÓGICO ELISA		TOTAL
	REAGENTE	NÃO REAGENTE	NÃO REAGENTE	REAGENTE	
1º QUADRIMESTRE	00	18	--	--	18
2º QUADRIMESTRE	01	06	--	--	07
3º QUADRIMESTRE	00	07	--	--	07

QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA							
MUNICÍPIOS: IMPERATRIZ - MA JOÃO LISBOA - MA BURITICUPU - MA SITIO NOVO - TO	PARASITOLÓGICOS (FIXAÇÃO)		SORO – IMUNOLÓGICO (IFI)		INTRADÉMICO MONTENEGRO		TOTA L
	POSITIVO	NEGATIVO	POSITIVO	NEGATIVO	POSITIVO	NEGATIVO	
1º QUADRIMESTRE	04	24	--	--	--	--	28
2º QUADRIMESTRE	04	24	--	--	--	--	28
3º QUADRIMESTRE	02	18	--	--	--	--	20

QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS DE MALÁRIA

MUNICÍPIOS (Residência)	PARASITOLÓGICOS (BUSCA PASSIVA)		PARASITOLÓGICOS (BUSCA ATIVA)		Local provável de infecção	TOTAL
	POSITIVO	NEGATIVO	POSITIVO	NEGATIVO		
IMPERATRIZ-MA, BALSAS- MA, SITIO NOVO- MA, SITIO NOVO - TO, SENADOR LA ROQUE-MA, ARAME-MA, BURITICUPU-MA, ITINGA - MA, BELÉM - PA, SÃO PAULO - SP, VITÓRIA - ES, AÇAILÂNDIA - MA, DAVINOPOLIS - MA, COLINAR - TO, CIDELÂNDIA - MA, GRAJAÚ - MA, PRAIA NORTE - TO, BURITIRANA - MA, PARAUPEBAS - PA						
1º QUADRIMESTRE	07	24	--	--		31
2º QUADRIMESTRE	06	26	--	--		32
3º QUADRIMESTRE	07	38	--	--		45

QUANTITATIVOS DE EXAMES REALIZADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINO-LABORATORIO ENDEMIAS

MUNICIPIOS: IMPERATRIZ-MA ESTREITO-MA AMARANTE – MA SÃO JOÃO DO PARAÍSO – MA	SORO – IMUNOLÓGICO IFI		SORO – IMUNOLÓGICO ELISA		TOTAL
	REAGENTE	NÃO REAGENTE	REAGENTE	NÃO REAGENTE	
1º QUADRIMESTRE	--	--	--	--	--
2º QUADRIMESTRE	--	--	449	06	455
3º QUADRIMESTRE	--	--	381	14	395

CONTROLE DA TUBERCULOSE

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Realização de exames de contatos de casos novos Bacilíferos	Identificados = 57 Examinados = 42 74% EXAMINADOS	Identificados = 44 Examinados = 10 23% EXAMINADOS	Identificados = 215 Examinados = 155 72 % examinados	Identificados = 316 Examinados = 207 % examinados 56

2. Realização de testes HIV em pacientes em tratamento de tuberculose	Positivo = 2 Negativo= 21 Não realizado= 17 Total de examinados = 23 Testes realizados no quadrimestre = 58%	Positivo = 01 Negativo= 24 Não realizado= 8 Total de examinados = 25 Testes realizados no quadrimestre = 32%	Positivo = 01 Negativo= 27 Não realizado= 8 Total de examinados = 36 Testes realizados no quadrimestre = 77,7%	Positivo = 04 Negativo= 72 Não realizado= 33 Total de examinados = 84 Testes realizados no quadrimestre = 55,9%
3. Encerramento dos casos de Tuberculose com alta por Cura	Cura do quadrimestre= 20 % de cura do quadrimestre= 51	Cura do quadrimestre= 11 % de cura do quadrimestre= 25	Cura do quadrimestre= 18 % de cura do quadrimestre= 72	Cura do quadrimestre= 49 % de cura do quadrimestre= 49
4. Casos de Tuberculose diagnosticados e notificados	Notificados= 40	Notificados= 37	Notificados= 36	113
5. Acompanhamento dos casos notificados através dos boletins mensais	165 Monitoramentos	146 Monitoramentos	176 Monitoramentos	487
6. Integrar ações de vigilância epidemiológica e assistencial, através da aplicação de Testes Tuberculínicos em ambulatório, hospitais públicos e privados do município e em UTIs	117 testes tuberculínicos realizados	116 testes tuberculínicos realizados	143 testes tuberculínicos realizados	376
7. Acompanhamento e orientações nutricionais	92	76	86	254
8. 15.03.2022 - PALESTRA NO PRESÍDIO	01	--	--	01
9. 18.03.2022 - APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE IMPERATRIZ NO SEMINÁRIO DE GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.	01	--	--	01

10. 21 a 23.03.2022 - CAPACITAÇÃO EM AÇÕES BÁSICAS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE	01	--	--	01
11. 21.03.2022 - CAPACITAÇÃO EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PARA MÉDICOS	01	--	--	01
12. 25.03.2022 - AÇÃO EM ALUSÃO AO DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA TUBERCULOSE PANFLETAGEM NO SINAL DE TRÂNSITO DA PRAÇA DE FÁTIMA ORIENTAÇÃO A POPULAÇÃO NO CALÇADÃO DE IMPERATRIZ AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL AFERIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR	01	--	--	01
13. 30.03.2022 APRESENTAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE IMPERATRIZ	01	--	--	01

**CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR-CEREST
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Atividades de orientação e educação em saúde a trabalhadores para prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador.	12	05	10	27
2. Intensificar a produção de Notificações de Acidentes de Trabalho e de Doenças ou Agravos relacionados ao Trabalho no município de Imperatriz e nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional.	191	256	242	689

3. Visitas nas unidades de saúde públicas e privadas.	25	33	26	84
4. Investigação de notificações	18	44	27	89
5. Inspeções sanitárias Em Saúde do Trabalhador realizadas nos ambientes de trabalho, com objetivo de buscar a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores.	05	06	05	16
6. Atividade Educativa para a População	05	04	--	9
7. Consulta médica em saúde do trabalhador.	77	73	61	211
8. Consulta de profissional de nível superior (exceto médico) na atenção especializada.	84	97	76	257
9. Reuniões Oficinas e Capacitações	04	06	06	16

UNIDADE DE VIGILÂNCIA ZONÓSES
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Vacinação contra raiva canina e felina realizada na UVZ	296	366	669	1.331
2. Realização da campanha contra raiva canina e felina realizada na zona rural e urbana uma vez ao ano (meta: vacinar 37 mil animais)	--	--	31.560	31.560
3. Retirar animais de grande porte soltos em vias públicas.	31	99	30	160

4. Resgate de grande porte	21	58	15	94
5. Doação de grande	07	25	12	44
6. Realizar consultas ambulatoriais em cães na U.V.Z.	270	176	63	509
7. Realizar consultas ambulatoriais em gatos na U.V.Z.	155	112	61	328
8. Realização de testes rápidos de Leishmaniose canina na UVZ. (Positivos)	166	118	56	340
9. Realização de testes rápidos de Leishmaniose canina na UVZ. (Negativos)	26	61	44	131
10. Realizar exames laboratoriais de contra prova	0	115	132	247
11. Castração de cães.	08	16	14	38
12. Castração de gatos.	122	107	30	259
13. Óbitos animais grande porte	--	07	03	10
14. Positivo particular	--	94	44	138
15. Demanda clínica(cães com enfermidades incuráveis)	--	64	110	174
16. Positivo inquérito canino campo	--	298	119	417
17. Animais submetidos a eutanásia	--	323	260	583

**SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Inserção e atualização das informações nutricionais e antropométricas dos usuários das UBS no sistema.do SISVAN	71	209	30	310
2. Reunião com o gestor do Programa Auxilio Brasil / SEDES para solicitação de materiais e insumos para a realização das atividades do novo ano	1	1	1	3
3. Reunião com a assessoria técnica do Departamento de Atenção Primária a Saúde com objetivo de adquirir balanças antropométricas para as Unidades de Saúde	1	--	--	1
4. Reunião com os gestores e enfermeiros das UBS sobre o PNSVA e PAB	--	--	1	1
5. Treinamento de digitadores	--	--	3	3
6. Visita as UBS/ESF para entrega dos impressos para acompanhamento da saúde dos beneficiários do PAB	7	5	42	54
7. Inserção e atualização das informações de acompanhamento dos beneficiários do Programa Auxilio Brasil no sistema do PAB	32,5%	63,74%	70,03%	55,06%
8. Distribuição de Vitamina A (100.000 UI e 200.000UI) aos responsáveis pelas UBS	49	35	77	161

HANSENIÁSE
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. CASOS CONFIRMADOS	42	124	53	219
2. N° DE CONTATOS EXISTENTES	133	418	133	684
3. IB POSITIVO	12	20	12	44
4. IB NEGATIVO	17	29	17	63
5. IB NÃO REALIZADO	10	67	10	87
6. TOTAL DE PACIENTES ATENDIDOS NA REFERENCIA MUNICIPAL EM HANSENIASE POR PROFISSIONAL	1.226	1.089	1.251	3.566

IMUNIZAÇÃO
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

ESPECIALIDADE / PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
5. Vacinas Recebidas da Unidade Regional Geral	107.644	132.345	89.153	329.142
6. Vacinas distribuídas Para unidades de vacinação	99.677	126.922	131.390	357.989
7. Saldo de vacina Rede de Frio	34.352	46.070	3.876	84.298
8. Vacinas aplicadas pelas unidades de vacinação Rotina	41.830	41.830	37.747	121.407

9. Live avaliação vacina de cobertura vacinal de rotina 2021 SES	01	--	--	01
10. Reunião Campanha Pólio 2022 e atualização de carteira vacina SES	--	01	--	01
11. Live Reunião Campanha Influenza 2022 SES	01	--	--	01
12. Realizado Treinamento servidores Enfermeiros e Técnicos para atuar nas campanhas e vacinação de rotina	01	--	--	01
13. Vacinas recebidas de Influenza primeira etapa	42.710 recebidas	40.070 recebidas	--	82.780
14. Ação realizada na Casa do idoso, lar são Franciso, Vila João 23 e outros.	01	--	--	01
15. Dia D da campanha de Influenza 30 de abril 2022	3.221aplicadas	--	--	3.221
16. Treinamento live regional sobre metas	--	01	--	01
17. Atendimento de doses Influenza CEREC	--	411 vacinados	--	411
18. Treinamento para entrega do Plano Operacional Padrão (POP) sala de imunização	--	48 Coordenadores	--	48
19. Participação reunião PQAVS	--	01 Coordenador	--	01
20. Participação I encontro do centro de Referência (CRIE)	--	01 Coordenador	--	01
21. Campanha de Multivacinação e Pólio de 08 de agosto a 09 de setembro meta 15.117	--	2.615 crianças de 1 a 4 anos para vacinada dose adicional	--	2.615
22. Campanha de Influenza para os grupos Prioritários Idoso e Trabalhador de saúde	7.228 doses aplicadas	7.228 doses aplicadas	--	14.456

23. Cobertura vacinal idoso para vacina Influenza	20,40%	20,40%	54,75%	
24. Cobertura vacinal contra Influenza profissionais de saúde	13,1%	13,1%	--	
25. Doses aplicadas na campanha de seguimento sarampo para trabalhadores de saúde	987 doses	987 doses	987 doses	2961
26. Vacinas aplicadas geral de BCG	--	1.499	1577	3.076
27. Vacinas aplicadas de hepatite B	--	5.564	4.600	10.164
28. Vacinas aplicadas de Pólio Inativada	--	3.935	4.500	8.435
29. Vacina aplicadas de Pólio Oral	--	5.364	2249	7.613
30. Vacinas aplicadas de Pentavalente	--	3.889	3850	7.739
31. Vacinas aplicadas de Pneumo 10 valente	--	3.872	2746	6.618
32. Vacina aplicada de meningite C	--	4.271	3029	7.300
33. Vacinas aplicadas de Meningite ACWY	--	904	782	1686
34. Vacinas aplicadas de Febre Amarela	--	4036	2975	7011
35. Vacina aplicada de Tríplice Viral	--	4.268	2173	6.441
36. Vacina aplicadas de Rotavírus	--	1.839	1750	3.589
37. Vacina aplicada de HPV	--	2.011	1863	3.874
38. Vacina aplicada de Varicela	--	2.770	2038	4.808
39. Vacina Aplicada de influenza	--	2.030	2064	4.094
40. Vacina dT (difteria e Tétano)	--	4.291	2473	6.764

41. Vacina aplicada de DTP	--	2.664	2210	4.874
42. Vacina aplicada de DTPa Gestante	--	1.089	754	1.843
43. Vacinas especiais aplicada de Pneumo 23 valente	--	18	58	76
44. Pneumococo 13 valente CRIE	--	5	7	12
45. HIB B CRIE	--	1	2	3
46. DTPA CRIE Infantil	--	0	7	7
47. Hexavalente CRIE	--	2	9	11
48. Imunoglobulina HB	--	2	0	2
49. SAT (Soro Tetânico)	--	7	3	10
50. Vacina Anti Rábica Humana	--	911	291	1202
51. Soro Botropico	--	92	34	126
52. Soro Crotálico	--	10	17	27
53. Soro Antirrábico	--	69	86	155
54. Soro Escorpião	--	27	20	47
55. Soro Aracnídeo	--	22	0	22

AÇÕES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Número de atendimento médico realizados no Programa.	876	950	1256	3082
2. Número de atendimentos de Enfermagem realizados no Programa.	275	319	259	853
3. Número de atendimentos da Assistente Social no Programa.	1078	1091	957	3126
4. Número de coleta de material para exame laboratorial.	978	1207	1357	3542
5. Atendimentos realizados pela farmácia.	3433	3417	3163	10013

VACINA COVID 19	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Vacinas recebidas da Regional SES	--	64.500	36.331	100.831
2. Vacinas distribuídas para unidades de vacinação (vacina adolescentes e adultos)	--	49.792	16.732	66.524
3. Vacinas distribuídas para unidades de vacinação (vacina pediátrica)	--	10.770	8.954	19.724
4. Vacinas aplicadas nas ações realizadas em escolas e creches municipais	--	1.030	567	1.597
5. Quantitativo vacinal mensal de primeira dose aplicadas (população geral)	107.644	2.954	1.668	112.266
6. Quantitativo vacinal mensal de segunda dose aplicadas (população geral)	99.677	5.054	1.818	106.549

7. Quantitativo vacinal mensal de primeiro reforço aplicadas R1 (população geral)	34.352	13.469	3.442	51.263
8. Quantitativo vacinal mensal de segundo reforço aplicadas R2 (população geral)		18.343	5.051	23.394

IST/AIDS
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
9. Número de atendimento médico realizados no Programa.	876	950	1256	3082
10. Número de atendimentos de Enfermagem realizados no Programa.	275	319	259	853
11. Número de atendimentos da Assistente Social no Programa.	1078	1091	957	3126
12. Número de coleta de material para exame laboratorial.	978	1207	1357	3542
13. Atendimentos realizados pela farmácia.	3433	3417	3163	10013
14. Atendimentos realizados pelo Centro de Testagem e Aconselhamento.	1056	1416	566	3038
15. Número de testes rápido para HIV realizados no Programa.	515	723	569	1807
16. Número de testes rápido POSITVO para HIV realizados no Programa.	68	98	81	247
17. Número de novas Gestantes com HIV realizando pré-natal realizados no Programa.	-	08	18	26

18. Número de testes rápido para SÍFILIS realizados no Programa.	499	734	578	1811
19. Número de testes rápido POSITIVO para SÍFILIS realizados no Programa.	87	114	114	315
20. Número de testes rápido para HEPATITE B realizados no Programa.	461	585	550	1596
21. Número de testes rápido POSITIVO para HEPATITE B realizados no Programa.	00	03	02	05
22. Número de testes rápido para HEPATITE C realizados no Programa.	461	579	550	1590
23. Número de testes rápido POSITIVO para HEPATITE C realizados no Programa.	01	02	00	03
24. Número de pacientes em tratamento.	4650	3520	3272	11442
25. Usuários cadastrados para Prep.	36	27	97	160
26. Palestra na Suzano sobre Prevenção contra HIV.	01	--	--	01
27. Ação no Carnaval - Blitz no Calçadão distribuindo panfletos, preservativos e lubrificantes.	01	--	--	01
28. Ação na Guarda Municipal- Teste rápido.	--	01	--	01
29. Ação no Paraíba/Palestra- Teste rápido.	--	01	--	01
30. Ação no Paraíba/Palestra- Teste rápido.	--	01	--	01
31. Ação no Batalhão da Policia Militar- Teste rápido	--	01	--	01
32. Semana Expoimp/ entrega de preservativo e panfletos	--	02	--	02
33. Ação Shopping- Campanha IST/Hepatite entrega de preservativo e panfletos	--	02	--	02

34. Ação escola IEMA realizado palestra.	--	--	01	01
35. Ação escola Amaral Raposo, realizado palestra.	--	--	01	01
36. Ação realizada no centro de saúde UNIMED, palestras e testagens.	--	--	01	01
37. Abertura dezembro vermelho. Local: UFMA – centro.	--	--	01	01
38. Blitz no calçadão, panfletagem e distribuição de preservativo.	--	--	01	01
39. Ação casa do idoso, palestra e teste rápido.	--	--	01	01
40. Ação paraíba palestra + testagem.	--	--	01	01
41. Ação paraíba galpão palestra + testagem.	--	--	01	01
42. Ação beira rio, panfletagem e distribuição de preservativo.	--	--	01	01
43. Ação palestra no HMI	--	--	01	01
44. Ação complexo saúde IST/Aids. Palestra	--	--	01	01

HEPATITES VIRAIS
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Realizar ação de testagem para Hepatites B e C e realizar palestras.	04	02	--	06
2. Número de atendimento de Assistência Social	218	211	96	525
3. Número de atendimento de Enfermagem	347	353	308	1008

4. Número de atendimento farmacêutico	249	271	219	739
5. Atendimento médico de consultas com especialista INFECTOLOGISTA	170	218	163	551
6. Testes rápidos para: Hepatite B e C, SIFILIS e HIV:	998	1004	780	2782

**SIM/SINASC E VIGILÂNCIA DO ÓBITO
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Distribuição e controle das declarações de Nascidos Vivos e óbitos para os estabelecimentos de saúde da rede pública e privada.	SIM 1.062 SINASC 2.543	SIM 926 SINASC 2563	SIM 892 SINASC 2.603	SIM 2.880 SINASC 7.709
2. Codificação em Cid-10 das causas atestadas na declaração de óbito.	SIM 1.062	SIM 926	SIM 892	SIM 2.880
3. Digitação das declarações de óbitos e nascidos vivos.	SIM 1.062 SINASC 2.543	SIM 926 SINASC 2563	SIM 892 SINASC 2.603	SIM 2.880 SINASC 7.709
4. FREQUÊNCIA POR MÊS DO ÓBITO SEGUNDO O SEXO	Mas 602 Fem 459	Mas 508 Fem 418	Mas 490 Fem 402	Mas 1.600 Fem 1.279
5. FREQUÊNCIA POR MÊS DO NASCIMENTO SEGUNDO TIPO DE PARTO	Vaginal 1174 Cesário 1.369	Vaginal 1.175 Cesário 1.388	Vaginal 1.139 Cesário 1.461	Vaginal 3.488 Cesário 4.219

6. ÓBITOS – OCORRÊNCIA		1.062	926	892	2.880
7. ÓBITOS – RESIDÊNCIA		658	608	542	1808
8. NASCIDOS VIVOS- OCORRÊNCIA		2.543	2.563	2.603	7.709
9. NASCIDOS VIVOS-RESIDÊNCIA		1.410	1.424	1.412	4.246
10. Investigações Domiciliar dos óbitos fetais, maternos, MIF e infantil, residentes de Imperatriz .	FETAL	19	08	08	35
	INFANTIL	20	26	15	61
	MATERNO	01	02	01	04
	MIF	130	39	35	204
11. Envio dos lotes mensalmente para SES Estadual SIM (MICRO 01)		19 LOTES	18 LOTES	16 LOTES	53 LOTES
12. Envio dos lotes mensalmente para SES Estadual SINASC (MICRO 01)		13 LOTES	16 LOTES	15 LOTES	44 LOTES
13. Envio dos lotes mensalmente para SES Estadual SINASC DO HRMI (MICRO 03)		18 LOTES	18 LOTES	17 LOTES	53 LOTES
14. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS		71	62	60	193
15. NEOPLASIAS		69	136	130	335
16. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS		57	81	94	232
17. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO		23	22	21	66
18. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO		195	234	192	621

19. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	68	86	80	234
20. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	44	69	79	192
21. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	08	29	25	62
22. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	23	62	58	143
23. MALFORMAÇÕES CONGENITA E ANOMALIAS	08	21	20	49
24. SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS	05	16	13	34
25. DOENÇAS POR VÍRUS COVID-19	32	09	07	48
26. CAUSAS EXTERNAS	68	90	107	265
27. Envio das investigações de óbitos parte Hospitalar para os municípios de residência darem continuidade no processo de investigação.	132	127	120	379

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Cadastramento de estabelecimentos sujeitos a ação de Vigilância Sanitária.	02	34	04	40
2. Monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de todos os estabelecimentos de saúde.	91	152	80	323

3. Inspeção de estabelecimentos sujeito as ações de vigilância sanitária	708	994	400	2102
4. Licenciamento estabelecimentos sujeito as ações de Vigilância Sanitária	566	364	138	1068
5. Atender as reclamações em ambientes unifamiliares e multifamiliares – Núcleo de Meio Ambiente	-	01	04	05
6. Atender as reclamações – Núcleo de Produtos	01	02	--	03
7. Atender as reclamações – Núcleo de Serviços de Saúde	01	03	02	6
8. Atender as reclamações – Núcleo de Alimentos	29	04	06	39
9. Fiscalização noturna a bares	24	20	03	47
10. Fiscalização noturna às drogarias de plantão	99	104	123	326
11. Instauração de processos administrativo	10	19	08	37
12. Ação de Orientação e fiscalização - Prevenção e combate à COVID - 19	26	--	--	26
13. Intimação - COVID - 19	14	--	--	14
14. Demais intimações	35	70	15	120
15. Autuações	08	19	04	31
16. Interdição	01	06	01	08
17. Desinterdição	01	03	01	05

18. Ação de fiscalização em atendimento demanda do Ministério Público Estadual da Saúde, do Trabalho, do Consumidor e da Justiça, Ouvidoria Municipal	01	04	01	06
19. Fiscalização aos abrigos temporários dos desabrigados do Rio Tocantins	09	--	--	09
20. Palestra	01	04	08	13
21. Treinamento Interno	03	--	--	03
22. Blitz Educativa em alusão ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária.	--	01	--	01

VIGILÂNCIA AMBIENTAL
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

AÇÕES REALIZADAS (PROGRAMADAS)	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Coletar e analisar água para consumo humano na zona urbana e zona rural	112	112	44	268
2. Recolher dos prestadores de serviços (laboratório de água), relatórios mensais de controles do SAA (Sistema de Abastecimento de água) cadastrados.	148	152	148	448
3. Recolher dos prestadores de serviços (laboratório de água), relatórios mensais de controles de SAC (Solução Alternativa Coletiva) cadastrados.	392	193	141	726

4. Realizar Inspeções SAC	14	40	02	56
5. Gincana escolar realizada na Escola Municipal Tiradentes em alusão ao Dia Mundial da Água 22 de Março.	01	--	--	01
6. Capacitação sobre Inspeção em Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água de Consumo Humano.	--	01	--	01

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	0	0	10	10
FARMACIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	37	37
HOSPITAL GERAL	0	3	2	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULAÇÃO MEDICA DAS URGÊNCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	24	25
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTÓRIO ISOLADO	0	0	8	8
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	7	7
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	24	26

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAUDE	0	1	5	6
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	5	5
UNIDADE DE ATENÇÃO A SAUDE INDÍGENA	0	0	1	1
POLICLINICA	0	1	1	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	0	2	2
Total	1	11	143	155

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	97	0	0	97
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	7	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	38	4	0	42

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	1	3
PESSOAS FISICAS				
Total	143	11	1	155

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiros	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	2	4	6	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	192	156	196	1.017	578
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	6	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	60	0	6	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	122	3	71	65	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

	Residentes e estagiários (05, 06)	7	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	7	30	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	12	1	7	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	78	58	87	158	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	29	1	8	19	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	82	291	331	0
	Celetistas (0105)	27	34	36	0
	Informais (09)	2	2	2	0

	Intermediados por outra entidade (08)	1	2	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	37	63	26	0
	Bolsistas (07)	6	3	11	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.801	2.164	2.233	0
	Informais (09)	58	72	82	0
	Intermediados por outra entidade (08)	106	103	92	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	2	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	46	85	77	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	564	1.077	1.160	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	82	291	331	0
	Celetistas (0105)	27	34	36	0
	Informais (09)	2	2	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	2	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	3	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	37	63	26	0
	Bolsistas (07)	6	3	11	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.801	2.164	2.233	0
	Informais (09)	58	72	82	0
	Intermediados por outra entidade (08)	106	103	92	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	2	2	0

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção primária,

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de	Percentual	2021	100,00	100,00	93,05	Percentual	75	80,60

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Família para area adscrita	Saúde da Família.								
Ação Nº 1 - Redefinição das áreas de abrangência de cada ESF									
Ação Nº 2 - Confecção de Mapa Inteligente de cada área, com limites territoriais e população abrangente									
Ação Nº 3 - Avaliar a necessidade em saúde dos territórios para a contratação de equipe multiprofissional em Atenção Básica									
Ação Nº 4 - Verificar o número de profissionais da equipe multiprofissional por categoria profissional em cada território									
2. Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes	Percentual de portadores de DCNT extratificados	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

portadores de DCNT.	pelos equipes de Saúde da Família								
Ação Nº 1 - Elaborar o instrumento de Estratificação de Risco Cardiovascular									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais de saúde para realização da estratificação de risco									
Ação Nº 3 - 3. Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde.									
3. Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de	Percentual de territórios revisados pelas equipes de	Percentual	2021	100,00	100,00	40,00	Percentual	<input type="text" value="40"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Saúde da Família.	saúde da família.								
Ação Nº 1 - Constituir Grupo de Trabalho com as demais áreas técnicas envolvidas									
Ação Nº 2 - Dar início ao curso de capacitação									
Ação Nº 3 - Realizar estudo de mapeamento em parceria interinstitucional									
4. Realização e atualização do mapa do território de 100% da equipes de	Percentual de mapas construídos e atualizados dos territórios, pelas	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Saúde da Família.	equipes de saúde da família								
Ação Nº 1 - Apresentar a metodologia de definição de áreas de abrangência a partir do uso de setores censitários									
5. Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	Realizar a manutenção de profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 1 - Realizar revisão mensal do SCNES

6. Manter a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família da população.100%	Cobertura populacional estimada de eSF	Percentual	2021	100,00	100,00	70,00	Percentual	<input type="text" value="70"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Destinar equipe mínima com carga horária compatível com a ESF

Ação Nº 2 - Cadastrar equipe no CNES

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

7. Aumentar a cobertura de Saúde Bucal para 80%	Cobertura de Saúde Bucal	Percentual	2021	80,00	80,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações, aquisição de insumos básicos									
Ação Nº 3 - Manter o “Programa Mais Médicos” com 10 profissionais médicos atuando na Atenção Básica, conforme diretriz do MS									
Ação Nº 4 - Manter 100% das UBSs utilizando acolhimento qualificado									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 5 - Manter atendimento em horário estendido em 04 UBS's

8. Aumentar a cobertura da população por serviços de atenção básica (atenção primária) em 90%	Cobertura populacional estimada de eAP	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos odontológicos necessários para reposição

Ação Nº 2 - Revisão e mensuração da necessidade de novos instrumentais e equipamentos que estejam obsoletos ou sem condições de uso.

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

9. Reduzir a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais para 06	Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais	Número	2021	6	6	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - Capacitar todos os profissionais de odontologia para a Linha de Cuidado em saúde bucal									
Ação Nº 2 - Capacitar todos os profissionais de odontologia para registro adequado de procedimentos realizados no sistema									
Ação Nº 3 - Criação de mais uma ESB									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 4 - Atender no mínimo 70% das gestantes e crianças de 0 a 36 meses

10. Realização de atividades de saúde bucal em 50% de portadores de necessidades especiais	atividades de saúde bucal em 90% de portadores de necessidades especiais realizadas	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Articulação intersetorial para sensibilizar as áreas sobre a importância do atendimento a pacientes com DTM, considerando que, segundo a literatura, em média 40 a 50% da população apresenta algum sinal ou sintoma de DTM

11. Realizar ações de promoção em	ações de promoção em saúde bucal em	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	<input type="text" value="30"/>	<input type="text" value="100,00"/>
-----------------------------------	-------------------------------------	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

saúde bucal em 100% das unidades com saúde bucal.	100% das unidades realizadas								
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal no município									
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal									
Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19									
12. Realizar atendimento odontológico	Proporção de gestantes com atendimento	Percentual	2021	60,00	60,00	60,00	Percentual	50	83,33

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

com tratamento completo para no mínimo 60% das gestantes que realizam pré-natal na APS (Previne Brasil	odontológico realizado								
--	------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - Sensibilizar, através dos meios de comunicação, a rede de APS para a importância da realização do Pré-Natal Odontológico

Ação Nº 2 - Promover Oficinas para atualizar e capacitar a Equipe de Saúde Bucal, em parceria com com o nucleo de educação quanto aos conceitos e procedimentos básicos, instrumentalizando para que os diagnósticos sejam o mais precoce possível e que tenha maior efetividade na redução dos agravos bucais

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

13. Realizar acompanhamento odontológico de prevenção a 60% da população de 0 a 16 anos, através do levantamento epidemiológico e estudo de grau de necessidade	acompanhamento odontológico de prevenção a 40% da população de 0 a 16 anos, realizado	Percentual	2021	60,00	60,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal									
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19

Ação Nº 4 - Implementar o atendimento de crianças e adolescentes inseridos no Programa Saúde na Escola, levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19

Ação Nº 5 - Sensibilizar os profissionais de Saúde Bucal dos territórios prioritários para ações coletivas através do PSE

14. Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	50	83,33
--	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	-------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 1 - Cadastrar os hipertensos , com preenchimento da ficha individual e vinculação à ESF de origem

Ação Nº 2 - Aferição da pressão arterial, semestralmente, de 100% dos hipertensos cadastrados

Ação Nº 3 - Encaminhar os pacientes estratificados com Alto Risco

Ação Nº 4 - Monitorar trimestralmente os pacientes com idade de 30 a 69 anos

15. Aumentar a proporção de hipertensos com pressão arterial aferida a cada	Proporção de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	<input type="text" value="50"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

seis meses para 50%.									
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento

Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na UBS

Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipertensão e que seja o melhor horário para o cidadão

Ação Nº 4 - Orientar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 5 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco dos pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial

16. Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco dos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 2 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento

Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diabetes e que seja o melhor horário para o cidadão

Ação Nº 4 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno

17. Solicitar exame de hemoglobina glicada, duas vezes ao ano	Percentual de pessoas diabéticas com solicitação do exame de	Percentual	2021	50,00	50,00	50,00	Percentual	<input type="text" value="40"/>	<input type="text" value="80,00"/>
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

pelo menos 50% dos diabéticos	hemoglobina glicada no ano.								
Ação Nº 1 - Solicitação de exame de hemoglobina glicada anualmente para 100% dos diabéticos cadastrados									
Ação Nº 2 - Atualizar as metas de acordo com o preconizado pelo programa									
Ação Nº 3 - Aquisição das fitas e material disponível em todas as UBS									
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno									
18. Implantar uma modalidade de Prática	Número de Unidades de	Número	2021	2	2	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Integrativa e Complementar (PICS) inicialmente em duas Unidades de Atenção Primária	APS com PICS implantada								
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais em cursos de Lian Gong em 18 terapias, tai chi pai lin, dança circular e meditação;									
Ação Nº 2 - Articular com associações e gestão participativa para a Formulação da Política de Cuidados Paliativos									
Ação Nº 3 - Mapear medicamentos e insumos necessários									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 4 - Mapear os procedimentos necessários

Ação Nº 5 - Mapear os serviços assistenciais de saúde e aqueles que devem estar envolvidos na Política de Cuidados Paliativos

Ação Nº 6 - Realizar diagnóstico situacional utilizando metodologia específica como subsídio para a formulação da Política de Cuidados Paliativos.

19.	Descentralizar o Programa de Tabagismo para 100% das UBS.	Percentual de Unidades de APS com o Programa Implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>
-----	---	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 1 - Realização capacitação com todas as ESF

Ação Nº 2 - Realizar Rodas de conversas

Ação Nº 3 - Criar grupo condutor de ações

20. Diminuir em 15% a incidência de Tabagismo	Incidência de tabagismo diminuída	Percentual	2021	15,00	15,00	4,00	Percentual	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	-----------------------------------	------------	------	-------	-------	------	------------	--------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Oferecer tratamento para tabagismo em 25% das Unidades Básicas de Saúde

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 2 - Capacitar 50% das unidades para cadastro e oferecimento do tratamento para Tabagismo em UBSs/CAPSs Álcool e Drogas

21. Monitorar 100% os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil.	Percentual de Unidades da APS monitoradas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	----------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Atualizar as metas de acordo com o preconizado pelo programa. Realizar capacitação, com todos os profissionais da ATB, disponibilizar insumos

22. Manter a cobertura das ações	Manter a cobertura das ações	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
----------------------------------	------------------------------	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas								
Ação Nº 1 - Realizar pactuação anual das escolas, com educandos pactuados									
Ação Nº 2 - Criação de Protocolo para a realização das ações do PSE, definindo e delegando responsabilidades em conjunto com a APS									
Ação Nº 3 - Implantar o programa de alimentação e nutrição aos educandos das escolas pactuadas									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

23. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 80%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	80,00	80,00	70,00	Percentual	70	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar 100% das famílias contempladas pelo Bolsa Família, juntamente com a APS									
Ação Nº 2 - Realizar pesagem das famílias cadastradas ao menos 2 vezes ao ano									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 3 - Registrar no sistema o peso e altura de todas as crianças atendidas no município, a fim de garantir dados atualizados para o SISVAN.

24. Implementar a Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de Serviços capacitados para a Linha de Cuidado	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
--	--	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Capacitar 100% dos profissionais de ESF para estratificação de risco da população idosa

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 2 - Encaminhar ao atendimento, após estratificação de risco, de acordo com o resultado do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional, os idosos considerados frágeis ou pré - frágeis que contenham comorbidades associadas

25. Implementar em 100%as Unidades de Saúde da Família a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa de maneira informatizada.	Percentual de Unidades de Saúde da Família com avaliação multidimensional implementada	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	25	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	--------

Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na Atenção a Saúde do Idoso

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 2 - Realização de ações através de busca ativa interna e externa de pessoas idosas

Ação Nº 3 - Realizar ações intersetoriais em parceria com a Sec de Desenvolvimento Social

26. Reduzir em 20% internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	Proporção de internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	2021	20,00	20,00	5,00	Proporção	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	-----------	------	-------	-------	------	-----------	--------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 1 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na prevenção e no manejo de doenças crônicas

Ação Nº 2 - Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde

27. Reduzir em 4% ao ano em relação à meta 2021 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) reduzida	Percentual	2021	4,00	4,00	1,00	Percentual	1	100,00
---	--	------------	------	------	------	------	------------	---	--------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

transmissíveis (DCNT):									
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - Elaborar o instrumento de Estratificação de Risco Cardiovascular e capacitar os profissionais de saúde para realização da estratificação de risco; Elaborar o instrumento do Plano do Autocuidado Pactuado e capacitar os profissionais de saúde para realização do Plano do Autocuidado Fortalecimento das interlocuções regionais na gestão do processo de trabalho das Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Ação Nº 2 - Promover ações de educação permanente para a construção de habilidades e competências dos profissionais na prevenção e no manejo de doenças crônicas; Realização de ações de detecção precoce através de busca ativa interna e externa de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco nas Unidades Básicas de Saúde

OBJETIVO Nº 1.2 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação de serviços de harmonização na Atenção Básica em todas as UBS									

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Ação Nº 2 - Capacitação para a atualização em atendimento às pessoas transexuais, travestis e com variabilidade de gênero para toda rede de atenção à saúde

Ação Nº 3 - Elaborar Documento com as Diretrizes da Política Municipal de Saúde para a População LGBTIA

Ação Nº 4 - Elaborar os protocolos de atendimento para gays, lésbicas e pessoas intersexo

Ação Nº 5 - Revisar do protocolo para o atendimento para as pessoas transexuais e travestis

2. Reformar ou ampliar 15 unidades básicas de saúde, com apoio	Unidades reformadas	Número	2021	15	15	2	Número	2	100,00
--	---------------------	--------	------	----	----	---	--------	---	--------

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

financeiro do Programa Requalifica MS-monitorado SISMOB									
Ação Nº 1 - 1. Realizar reformas e adaptações nas unidades ambulatoriais para torna-las acessíveis “com intervenção para acessibilidade”. reforma de telhados, elétrica, hidráulica. Celebrar termo de contrato.									
Ação Nº 2 - 2. Emitir ordem de serviço e acompanhar a realização da obra.									
3. Reequipar as Unidades	Unidades equipadas	Percentual	2021	60,00	60,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração e de ciclos de vida, aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada e a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

de Saúde em 60%									
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - 1. Acompanhar processo licitatório na aquisição de equipamentos

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

OBJETIVO Nº 2.1 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL PARA VIABILIZAR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha -Base	Linha -Base	Meta Plano(2022 -2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução 10 %da mortalidade infantil para casos ano	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2021	10,00	10,00	2,00	Percentual	2	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar Educação Continuada com 100% dos profissionais de ESF para atendimento e estratificação de risco da gestante e da criança									
Ação Nº 2 - 2. Realizar estratificação e risco da gestante na primeira consulta em 100% dos atendimentos;									
Ação Nº 3 - 3. Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

2. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos	Número de óbitos maternos e Infantis investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
Ação Nº 1 - 1. Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação;									
Ação Nº 2 - 2. Alimentar SIM federal com o resultado da investigação;									
Ação Nº 3 - 3. Acompanhar as investigações dos óbitos em mulheres em idade fértil, por equipe na Unidade de Saúde;									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 4 - 4. Analisar a causa do óbito para desenvolver atividades de prevenção na APS.

3. Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal(Previne Brasil), em 80% das gestantes do município.iniciand o ate a 12 semana	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município.	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	50	83,33
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	-------

Ação Nº 1 - 2. Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual

Ação Nº 2 - 1. Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação

Ação Nº 3 - 3. Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 4 - 4. Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa;

Ação Nº 5 - 5. Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas;

4. Realização de 02 teste de Sífilis em gestantes do município	Número de testes de sífilis em gestantes.	Número	2021	2	2	2	Número	<input type="text" value="2"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Garantir tratamento a gestante e ao parceiro com diagnóstico de sífilis;

Ação Nº 2 - 2. Realizar Rodas de Gestantes para pacientes e acompanhantes, com incentivo principalmente ao Parto Normal e Aleitamento Materno

Ação Nº 3 - 3. Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 4 - 4. Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez;

Ação Nº 5 - 5. Realizar preferencialmente aos testes rápidos;

Ação Nº 6 - 6. Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo;

5. Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	Número de testes de HIV em gestantes.	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Incluir ações citadas no indicador anterior;

Ação Nº 2 - 2. Solicitar a primeira bateria de exames, incluindo os de sífilis e HIV, logo na primeira consulta de pré-natal

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 3 - 3. Monitorar por meio do ACS se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames

Ação Nº 4 - 4. Solicitar os exames no caso se a mulher não tiver sorologias recentes, mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez

Ação Nº 5 - 5. Realizar preferencialmente os testes rápidos

Ação Nº 6 - 6. Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo

6. Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 60% das	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	Percentual	2021	60,00	60,00	20,00	Percentual	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

equipes de Saúde da Família									
Ação Nº 1 - 1. Estabelecer cronograma mensal de busca ativa em espaços frequentados principalmente por homens;									
Ação Nº 2 - 2. Intensificar as ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através de busca ativa nos espaços frequentados principalmente pelos homens;									
Ação Nº 3 - 3. Intensificar as ações de promoção e prevenção de DCNT direcionadas à saúde do homem, através do pré-natal do homem.									
7. Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das	Realização de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município.	Percentual	2021	60,00	60,00	60,00	Percentual	50	83,33

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

gestantes do município									
Ação Nº 1 - 1. Qualificar os profissionais de saúde bucal em registro de atendimento da gestante;									
Ação Nº 2 - 2. Realizar reuniões gerenciais de saúde bucal, por Unidade de Saúde;									
Ação Nº 3 - 3. Realizar oficinas visando a fortalecer a busca ativa das gestantes cadastradas;									
Ação Nº 4 - 4. Realizar capacitação dos gestores das Unidades Básicas de Saúde quanto à utilização dos sistemas de monitoramento: e-Gestor, Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) o monitoramento do indicador Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado									
Ação Nº 5 - 5. Qualificar os profissionais de saúde bucal quanto ao manejo do atendimento odontológico da gestante									
8. Manter 90% atualizada a caderneta vacinal	Manter caderneta vacinal de	Percentual	2021	90,00	90,00	80,00	Percentual	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas

crianças atualizada conforme calendário vacinal.

Ação Nº 1 - 1. Realizar captação das crianças logo após o nascimento;

Ação Nº 2 - 2. Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e nas consultas de puericultura;

Ação Nº 3 - 3. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto

Ação Nº 4 - 4. Realizar parceria com a Secretaria de Educação para verificação do calendário vacinal nas creches;

Ação Nº 5 - 5. Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 6 - 6. Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas

Ação Nº 7 - 7. Elaborar materiais informativos sobre imunização

Ação Nº 8 - 8. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto

9. Manter 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	----------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 2. Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica

Ação Nº 2 - 3. Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito;

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 3 - 1. Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil

10. Reduzir a proporção de 20% de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	20,00	20,00	5,00	Proporção	<input type="text" value="5"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	-----------	------	-------	-------	------	-----------	--------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Realizar Educação em Saúde nas escolas, juntamente com o Programa Saúde na Escola (PSE) abordando o tema “Gravidez na Adolescência”;

Ação Nº 2 - 2. Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (Programa Saúde na Escola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes

Ação Nº 3 - 3. Realizar a interconsulta com a equipe de saúde mental da APS

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 4 - 4. Realizar estratificação de risco da gestante e o acompanhamento conforme a Linha Guia da Rede Materno Infantil

11. Capacitar 100 %Rede de Atenção Primária em Saúde a respeito do Protocolo Municipal de Pré Natal de Baixo Risco.	Percentual de Unidades de APS capacitadas	Percentual	2021	100,00	100,00	20,00	Percentual	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Utilizar as ferramentas (ex: Planilhas de Estratificação de Risco) para o melhor acompanhamento de gestantes e crianças pelas UBS;

Ação Nº 2 - 2. Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas;

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 3 - 3. Realizar atendimento a gestante e a criança segundo estratificação de risco de acordo com a linha Guia da Rede Materno infantil

12. Implantar o Protocolo de Aleitamento Materno na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança/SMS em toda Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de Serviços de Saúde com Protocolo Implementado	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	<input type="text" value="30"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Acompanhar as ações de incentivo ao Aleitamento Materno e boas práticas no Cuidado na Maternidade Regional de Imperatriz por meio de diagnóstico de análise de dados do monitoramento;

Ação Nº 2 - 2. Instituir nas UBS capacitação dos profissionais na Assistência ao Pré – Natal.

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

<p>13. Implementar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de fluxo intersetorial de atenção à situação de violência sexual infantil em parceria com a saúde mental para toda a Rede Atenção primária Saúde.</p>	<p>Percentual de Unidades de Saúde com POP implementado</p>	<p>Percentual</p>	<p>2021</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>25,00</p>	<p>Percentual</p>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
<p>Ação Nº 1 - 1. Elaborar os pops e divulgar de acordo com as normas estabelecidas.</p>									
<p>14. Ampliar a cobertura de coleta do teste do pezinho de</p>	<p>Cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido</p>	<p>Percentual</p>	<p>2021</p>	<p>95,00</p>	<p>95,00</p>	<p>80,00</p>	<p>Percentual</p>	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento para 95%.	(SUS) em até 5 dias após o nascimento								
Ação Nº 1 - 1. Viabilizar a oferta do Teste do Pezinho do Programa Nacional de Triagem Neonatal.									
15. Atingir 40% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	Percentual de homens que aderiram ao pré-natal do parceiro	Percentual	2021	40,00	40,00	10,00	Percentual	4	40,00
Ação Nº 1 - 1. Ação junto à Atenção Básica à Saúde para a realização do pré-natal do homem como estratégia de captação, diagnóstico e tratamento dos parceiros sexuais das gestantes com sífilis									
Ação Nº 2 - 2. Incentivar o homem a acompanhar o desenvolvimento da Gravidez, parto e puerperio									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

16. Reduzir em 25% o número de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2021	25,00	25,00	5,00	Percentual	4	80,00
Ação Nº 1 - 1. Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes									
Ação Nº 2 - 2. Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença									
Ação Nº 3 - 3. Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;									
Ação Nº 4 - 4. Buscar auxílio junto ao Conselho Tutelar na abordagem de gestantes e parceiros faltosos ao tratamento									
Ação Nº 5 - 5. Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita;									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 6 - 6. Monitorar mensalmente o SINAN

17. Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, com menos de um caso detectado ao ano.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número	2021	0		0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
---	--	--------	------	---	--	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;

Ação Nº 2 - 2. Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência

Ação Nº 3 - 3. Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;

Ação Nº 4 - 4. Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança com implementação da Rede RAMI

Ação Nº 5 - 5. Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância do diagnóstico precoce, aconselhamento e tratamento do HIV na população geral

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar os serviços territorializados, construídos da seguinte forma: Constituída por 3 eixos temáticos, eixo oncologia, eixo renal crônico e eixo sobrepeso e obesidade, de acordo com as portarias do ministério da saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,39 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão	2021	0,39	0,39	0,39	Razão	.15	38,46

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos									
Ação Nº 1 - 1. Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - 2. Oferecer horários alternativos com agendamento prévio, durante a semana ou fim de semana									
Ação Nº 3 - 3. Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação									
Ação Nº 4 - 4. Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS									
Ação Nº 5 - 6. Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS									
Ação Nº 6 - 5. Estimular a adesão à coleta por mulheres que nunca realizaram o exame									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

2. Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente	Razão	2021	0,10	0,10	0,10	Razão	.06	60,00
Ação Nº 1 - 1. Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;									
Ação Nº 2 - 2. Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS									
Ação Nº 3 - 3. Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame;									
Ação Nº 4 - 4. Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS;									
Ação Nº 5 - 5. Capacitar profissionais de saúde referente ao método de coleta do exame citopatológico do colo do útero.									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

3. Ofertar exames de PSA para no mínimo 40% dos homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	Percentual	2021	40,00	40,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar campanhas de promoção e prevenção e atividades em todas as UBSs de promoção e prevenção à saúde no combate ao câncer na população masculina no mês de novembro (Novembro Azul)									
4. Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	SRC:MPLANTADO	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar campanhas de promoção e prevenção e atividades em todas as UBSs de promoção e prevenção à saúde no combate ao câncer na população masculina no mês de novembro (Novembro Azul)									
5. Implantação de SDM-SERVIÇO DE REFERÊNCIA	SDM IMPLANTADO	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA									
Ação Nº 1 - 1. Cadastro da prospota de habilitação/credenciamento junto ao SAIPS/MS									
Ação Nº 2 - 2. Contratação e/ou remanejamento de recursos humanos;									
Ação Nº 3 - 3. Aquisição de Equipamentos e/ou materiais									
6. Avaliar excesso de peso na população adulta. Em todas as UBS	Percentual de adultos com excesso de peso avaliados na APS	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="66,67"/>
Ação Nº 1 - 1. Desenvolver 03 estratégias educativas de promoção da alimentação adequada e saudável, em datas comemorativas, como a Semana Mundial do Aleitamento Materno, a Semana Mundial da Alimentação, entre outras;									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da atenção integral à saúde da mulher, do homem, das pessoas com doenças crônicas, raras negligenciadas, estimulando o envelhecimento ativo e saudável e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, bem como o fortalecimento de espaços para prestação de cuidados prolongados e paliativos às Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Ação Nº 2 - 2. Participar de 01 projeto de ensino e pesquisa para fomentar o enfrentamento do controle de sobrepeso e obesidade

Ação Nº 3 - 3. Realizar cobertura vacinal encontros presenciais e/ou a distância com referências regionais e municipais para fortalecer as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional na rotina dos serviços de saúde, implementando a vigilância como parte da organização na atenção integral à saúde;

7. Manter a realização de Campanhas Anuais de prevenção ao câncer do Colo do Útero e (Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa	Campanhas realizadas	Número	2021	8	8	2	Número	2	100,00
--	----------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - 1. Disseminar informações da importância da realização do exame em todos os canais de comunicação;

Ação Nº 2 - 2. Aumentar a oferta de exames nessas datas, realizar atividades de rodas de conversas, adquirir insumos, estimular com caminhadas, atividades ciclistas nas principais ruas e na UBS.

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	Percentual	2021	100,00	100,00	50,00	Percentual	50	100,00
Ação Nº 1 - 1. Apoiar no desenvolvimento de capacitações voltadas para o Cuidado Farmacêutico;									
Ação Nº 2 - 2. Apresentar proposta de meta de consultas farmacêuticas para incorporação nas UBS.									
2. Atualizar a Relação Municipal	Percentual de REMUME cria	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica

de Medicamentos - REMUME ao ano	dos e ou atualizados								
Ação Nº 1 - 1. Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS;									
Ação Nº 2 - 2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS;									
Ação Nº 3 - 3. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no município.									
3. Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades;									
Ação Nº 2 - 2. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica

4. Realizar 01 capacitação anual em todas ESF com os ACS na orientação à população acerca do uso adequado de medicamentos prescritos	Percentual de Unidades de Saúde da Família com ACS capacitados	Número	2021	4	4	1	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos									
5. Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) 100% as farmácias da Rede de Atenção Farmacêutica do SUS Municipal	POP implantado	Percentual	2021	100,00	100,00	30,00	Percentual	<input type="text" value="30"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Trata dos procedimentos operacionais para garantir a práticas seguras na prescrição, dispensação e administração de medicamentos realizar estudos devendo ser redigida de forma clara, simples, sem abreviações e econômica com informações do paciente e do prescriptor, tendo que ser revisada por									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica

farmacêuticos e enfermeiros, se tratando de uma tarefa multiprofissional de modo a garantir identificação de erros e garantir o êxito da terapia aplicada visando a segurança do paciente .

6. Adequar o mobiliário e a infraestrutura em 50 %farmácias das UBS para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	UBS estruturada com mobiliários	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---------------------------------	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Manter as unidades da Assistência Farmacêutica de condições de funcionamento

7. Implantar serviços de cuidado farmacêutico em pelo menos 50% das UBS com farmácia, com salas de atendimento individual para acompanhamento farmacoterapêutico.	Percentual de unidades de saúde com farmácia que ofertam o cuidado farmacêutico	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia e aprimoramento da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS, estimulando e pactuando a estruturação da rede de serviços e a sua força de trabalho da assistência farmacêutica

Ação Nº 1 - 1. Fornecer aos usuários do SUS medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), de acordo com os critérios do Protocolo Clínico e Diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde e prevenir a Judicialização

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - - Implementar e Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde para Promoção, Prevenção, Controle de Doenças e Agravos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, pelo	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	95	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

menos, 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.									
Ação Nº 1 - 1. Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil;									
Ação Nº 2 - 2. Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica									
Ação Nº 3 - 3. Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito; 4. Ofertar atualização aos									
Ação Nº 4 - 4. Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida.									
2. Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 1 - 1. Monitorar diariamente os casos de DNCI informados;

Ação Nº 2 - 2. Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação

3. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	80	84,21
---	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	-------

Ação Nº 1 - 1. Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização

Ação Nº 2 - 2. Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas

Ação Nº 3 - 3. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;

Ação Nº 4 - 4. Elaborar materiais informativos sobre imunização;

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 5 - 5. Avaliar mensalmente as coberturas vacinais por meio do sistema de informação do Ministério da Saúde

4. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	Percentual	2021	95,00	95,00	95,00	Percentual	80	84,21
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	-------

Ação Nº 1 - 1. Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização

Ação Nº 2 - 2. Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;

Ação Nº 3 - 3. Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;

Ação Nº 4 - 6. Realizar Supervisão in loco nas UBS de maior vulnerabilidade com relação à cobertura vacinal.

Ação Nº 5 - 4. Realizar Capacitação sobre o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização (SIPNI);

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 6 - 5. Realizar o mapeamento de vulnerabilidade com relação às coberturas vacinais.

5. Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	--------

Ação Nº 1 - 2. Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação.

Ação Nº 2 - 1. Monitorar e Investigar diariamente os casos dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública

6. Vacinar 80% dos grupos prioritário do Plano Nacional	Percentual de grupos definidos pelo PNI	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80	100,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	--------

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

de Imunização para COVID 19.	imunizados para COVID 19									
Ação Nº 1 - 1. Sensibilizar profissionais sobre o registro adequado de doses aplicadas e estimular a vacinação oportuna por meio da avaliação da caderneta de saúde, de visitas domiciliares e visitas às escolas										
7. Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	
Ação Nº 1 - 1. Capacitação para os profissionais da APS, e vigilância em saúde										
8. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

controle da hanseníase.									
Ação Nº 1 - 1. Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - 2. Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente, por 05 anos;									
Ação Nº 3 - 3. Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS									
Ação Nº 4 - 4. Busca ativa dos faltosos									
Ação Nº 5 - 5. Manter o SINAN atualizado									
Ação Nº 6 - 6. Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;									
Ação Nº 7 - 7. Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase.									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

9. Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	85	94,44
Ação Nº 1 - 2. Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 2 - 3. Monitoramento de banco do SINAN									
Ação Nº 3 - 1. Capacitação dos Serviços de Saúde sobre Vigilância e Manejo Clínico									
10. Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	80	80,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 1 - 1. Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido

Ação Nº 2 - 2. Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno

11. Realizar 80% do número de notificações das situações de violências.	Percentual de aumento no número de notificações	Percentual	2021	80,00	80,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Fortalecer o monitoramento semanal efetivo, mediante a elaboração de painel de monitoramento das notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN.

12. Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na	Percentual	2021	100,00	100,00	90,00	Percentual	<input type="text" value="90"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

na rede básica de saúde,	rede básica de saúde.									
Ação Nº 1 - 1. Articular realização da testagem, na Atenção Primária à Saúde (APS), priorizando, no mínicasos suspeitos mo, antes do part o.										
Ação Nº 2 - 2. Integrar as ações de prevenção, visando ao diagnóstico precoce a disponibilização da Terapia Antirretroviral (TARV) em tempo oportuno as pessoas exposta ao vírus										
Ação Nº 3 - 3. Monitorar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/aids (SIMC), o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL) e o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM										
Ação Nº 4 - 4. Realizar campanha de mídia sobre os cuidados de contatos de casos de tuberculose e tratamento preventivo para TB.										
Ação Nº 5 - 5. Avaliar, quadrimestralmente e por Unidade de Saúde, os indicadores de contatos examinados de casos de TB.										
13. Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados	Número	2021	16	16	4	Número	<input type="text" value="4"/>	<input type="text" value="100,00"/>	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

para controle vetorial da dengue.	para controle vetorial da dengue.										
<p>Ação Nº 1 - 1. Promover a integração do Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS;</p>											
<p>Ação Nº 2 - 2. Elaborar Plano de Contingência da Dengue – Arbovirose em parceria com APS, Gestor municipal, Vig. Epidemiológica, Vig. Ambiental - serviço de endemias, laboratório, farmácia, serviço de Urgência e emergência, serviços de apoio; 3. Capacitar as equipes de controle vetorial;</p>											
<p>Ação Nº 3 - 3. Capacitar as equipes de controle vetorial</p>											
<p>Ação Nº 4 - 4. Mobilizar instituições públicas e privadas para realização de ações de prevenção, remoção e tratamento no combate Aedes aegypti, pelo menos 1 vez/mês ou em situação de surtos/epidemia;</p>											
<p>Ação Nº 5 - 5. Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.</p>											

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram investigados	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90	100,00
Ação Nº 1 - 1. Capacitação técnica para os profissionais sobre do soro antiescorpião; ou outros soros antiofidcos referenciar paciente para atendimento de acidentes por animais peçonhentos.									
2. Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 1 - 2. Desenvolver estratégias de comunicação para vacinação contra a raiva em cães e gatos

Ação Nº 2 - 1. Aperfeiçoar o sistema de informação e registro vacinal da raiva;

Ação Nº 3 - 3. Realizar ações para sensibilização da importância da vacinação anual de cães e gatos

3. Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados.	Percentual	2021	90,00	90,00	90,00	Percentual	90	100,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	--------

Ação Nº 1 - 1. Investigação em tempo oportuno dos casos notificados e suspeitos de leishmaniose garantindo coleta de material para exames;

Ação Nº 2 - 2. Monitoramento e tratamento do animal com leishmaniose quando recomendável; Realizar busca ativa de casos de leishmaniose

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

4. Realizar análise de, 100% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises de agua realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	90,00	Percentual	90	100,00
Ação Nº 1 - 1. Viabilizar o suporte laboratorial em parceria com a SES para as análises de água									
Ação Nº 2 - 2. Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.									
5. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	Percentual	2021	60,00	60,00	20,00	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 1 - 1. Elaborar e divulgar os instrumentos legais de vigilância sanitária.

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60	100,00

Ação Nº 1 - 1. Elaborar e divulgar os instrumentos legais de vigilância sanitária

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

2. Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	Proporção de serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar de forma integrada com órgãos e instituições ações de interesse sanitário									
3. Ampliar em 30% o número de inspeções em estabelecimentos de vendas e produção de alimentos cadastradas no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	Número de inspeções realizadas ao ano de alimentos cadastradas no SIVISA.	Percentual	2021	30,00	30,00	5,00	Percentual	5	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde como direito fundamental ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o aprimoramento da política de atenção na vigilância em saúde, garantindo o acesso no âmbito do SUS

Ação Nº 1 - 1. Coletar amostras e monitorar produtos e serviços sujeitos à VISA.

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar a rede de urgência e emergência municipal a partir do acolhimento aos usuários, tornando os serviços de urgência e emergência mais resolutivos e qualificados por meio de classificação de risco e protocolos clínicos de atendimentos e adequação da estrutura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e Habilitar 02 Bases	01 Base Implantada	Número	2021	3	3	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Descentralizada com 02 USB										
Ação Nº 1 - 1. Reduzir o tempo de regulação de urgência/emergência intra-hospitalar;										
Ação Nº 2 - 2. Monitorar o tempo de regulação de urgência/emergência Inter hospitalar de acordo com critérios de risco (regulação da microrregião e regulação);										
Ação Nº 3 - 3. Manter a grade de referência atualizada (regulação da microrregião e regulação										
Ação Nº 4 - 4. Agilizar a redistribuição das referências quando necessário										
2. Renovação da Frota do SAMU 04 USB e 01 USA	Frota Renovada	Número	2021	5	5	1	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="100,00"/>	
Ação Nº 1 - 1. Para renovar a frota, estão sendo considerados o tempo de uso e o funcionamento regularizado do serviço										

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Ação Nº 2 - 2. Toda a frota com mais de cinco anos de uso, sem renovação anterior e que não possua irregularidades, pendências ou ocorrências nos órgãos de fiscalização, incluindo o Ministério da Saúde.

3. Mudança de Tipologia de Hospital Geral Especializado Tipo II para Tipo III no HMI	Tipologia do HMI Habilitado	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
--	-----------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Habilitar o Hospital Municipal de Imperatriz como Referência conforme Plano Diretor Regional (PDR);

Ação Nº 2 - 2. Realizar reformas, providenciar todas as adequações para desempenhar seu papel em neurocirurgia e pediatria

Ação Nº 3 - 3. Deve contar com equipe 24h, composta por médicos especializados estabelecimento, equipe multidisciplinar e equipes para manejo de pacientes críticos

4. Habilitar 57 Leitos de Retaguarda no HMI	Leitos de retaguarda Implantado	Número	2021	57	57	10	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
---	---------------------------------	--------	------	----	----	----	--------	--------------------------------	--------------------------------

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Ação Nº 1 - 1. Aquisição de Equipamentos , Sinalização , Elaboração de Protocolos de Atendimento , Efetivar a Regulação , Capacitação dos Profissionais

5. Implantação de 01 Unidade de Acidente Vascular Cerebral U-AVC Integral, unidade de cuidados clínicos multiprofissional com, 10 Leitos	U-AVC implantada	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
--	------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Aquisição de Equipamentos para implantação de leitos, coordenada por neurologista, dedicada ao cuidado dos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral (isquêmico, hemorrágico ou ataque isquêmico transitório) até quinze dias da internação hospitalar, com a atribuição de dar continuidade ao tratamento da fase aguda, reabilitação precoce e investigação etiológica completa.

6. Implantação de 10 Leitos de Cuidados Prolongados no HMI	10 Leitos Implantados de de cuidados prolongados	Número	2021	10	10	3	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
--	--	--------	------	----	----	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Realizar todas as recomendações da Portaria GM/MS de Consolidação nº 03 e 06/2017. Portaria de Origem nº 2809 de 07/12/2012

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

7. Habilitar 10 Leitos de UTI adulto no HMI	Leitos de UTI habilitados	Número	2021	10	10	3	Número	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="333,33"/>
Ação Nº 1 - 1. Orientar 100% dos profissionais lotados na UTI quanto aos critérios de avaliação de cada protocolo relacionado à Segurança do Paciente.									
8. Qualificação UPA São José	UPA Qualificada	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - Qualificar e aprimorar o serviço e os equipamentos da Upa									

OBJETIVO Nº 6.2 - Aprimorar a oferta de leitos, a desospitalização e a Atenção Domiciliar

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	número de Equipes Multidisciplinar de Atenção Domiciliar ampliada	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar cadastro no SAIPS,;									
Ação Nº 2 - 2. Admitir ou remanejar profissionais									
Ação Nº 3 - 3. Qualificar a equipe com capacitações e adquirir equipamentos e insumos.									
2. Implantar 01 Equipe	Equipe Multidisciplinar de	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Multidisciplinar de Apoio (EMAP).	Apoio (EMAP).ampliada									
Ação Nº 1 - 1. Realizar cadastro no SAIPS										
Ação Nº 2 - 2. Admitir ou remanejar profissionais										
Ação Nº 3 - 3. Qualificar a equipe com capacitações e adquirir equipamentos e insumos										
3. Aumentar a taxa de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar, correspondendo a 2 altas dia	Taxa de desospitalização.	Taxa	2021	1,00	1,00	1,00	Taxa	1	100,00	
Ação Nº 1 - 1. Capacitar os profissionais de EMAD e EMAP em procedimentos específicos no atendimento domiciliar: disfagia, ventilação mecânica e manejo de sinais e sintomas de pacientes em cuidados paliativos;										

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento das redes de urgência e emergência, com expansão e adequação de suas unidades de atendimento, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e das centrais de regulação, bem como das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), estimulando o funcionamento com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

Ação Nº 2 - 2. Fortalecer as interlocuções regionais na gestão do Programa Melhor em Casa;

Ação Nº 3 - 3. Implantar Comissão de Controle de Infecção Domiciliar Monitoramento e avaliação: fluxo de desospitalização, tempo de permanência e gestão da alta para Atenção Básica.

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

OBJETIVO Nº 7.1 - -

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar 100% os serviços de saúde mental em relação à acessibilidade para pessoas PCDs.	Percentual de serviços com estrutura adequada	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Incentivar a participação em reuniões de rede para discutir projetos terapêuticos;									
Ação Nº 2 - 2. Construir fluxos e protocolos									
2. Implantar e Habilitar 03 equipes Especializadas no ambulatório de	03 Equipes habilitadas	Número	2021	3	3	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

saúde mental.AMENT									
Ação Nº 1 - 1. Fortalecer a articulação do serviço de saúde mental com outras secretarias no intuito de realizar a inclusão social dos usuários portadores de transtorno mental;									
Ação Nº 2 - 2. Articular com a rede intersetorial ações de promoção e prevenção de álcool e outras drogas;									
Ação Nº 3 - 3. Avaliar trimestralmente a Política de Saúde Mental do município									
3. Elaborar Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) relacionados às rotinas da saúde mental.	Número de protocolos e POPs elaborados	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar com toda equipe técnica os protocolos de acordo com os critérios técnicos e a realidade do município.									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

4. Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemáticas por CAPS e ambulatórios nas Equipes da Atenção Primária.	Número de ações de matriciamento executadas por serviço por ano	Número	2021	48	48	12	Número	12	100,00
Ação Nº 1 - 1. Construir a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);									
Ação Nº 2 - 2. Realizar matriciamento na atenção básica conforme a Política de Saúde Mental do município.									
5. Implementar Protocolo com estratificação de risco para atendimentos de saúde mental na Atenção Primária e na RAPS.	Protocolo implantado	Número	2021	1	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

Ação Nº 1 - 1. Atualização da Padronização do registro dos procedimentos realizados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) para os equipamentos da Saúde Mental

Ação Nº 2 - 2. Monitoramento das portas de urgência e emergência em Saúde Mental

Ação Nº 3 - 3. Publicação e divulgação do Protocolo Municipal de Saúde Mental na Atenção Básica

6. Implantação 01 Unidade de Acolhimento Adulto Destinada às pessoas maiores de 18	UAA implantada	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
---	----------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Realização do Projeto Arquetetônico obedecendo os critérios estabelecidos nas RDC

Ação Nº 2 - 2. Realização de Licitação-Aquisição de Equipamentos e Insumos

Ação Nº 3 - 3. Admissão de Recursos Humanos, através de concursos públicos ou redimensionamento de Trabalhadores da Rede;

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

Ação Nº 4 - 4. Elaboração dos projetos Terapeuticos, para cuidados contínuos de saúde, para pessoas com necessidade decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandem acompanhamento terapêutico, proteção temporária e protetivo de caráter transitório cujo tempo de permanência é de até seis meses.

7. Implantação de 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil - Destinada às crianças e aos adolescentes, entre 12 (doze) a 18	UAIJ implantada	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
--	-----------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Realização do Projeto Arquetetônico obedecendo os criterios estabelecidos nas RDC;

Ação Nº 2 - 2. Realização de Licitação-Aquisição de Equipamentos e Insumos, Admissao de Recursos Humanos, através de concursos públicos ou redimensionamento de Trabalhadores da Rede;

Ação Nº 3 - 3. Elaboração dos projetos Terapêuticos na área de cuidados com Adolescente e jovens com necessidades de saúde decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento de todas as redes de atenção pública, em especial a rede de saúde mental e demais transtornos, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas,

8. Implantação de 12 Leitos Saúde Mental (Clínico) no HMI	12 leitos implantados	Número	2021	12	12	3	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Aquisição de Equipamentos									
Ação Nº 2 - 2. Habilitação dos 12 Leitos									
Ação Nº 3 - 3. Contratação de Recursos Humanos (4 (quatro) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno diurno e 3 (três) técnicos ou auxiliares de enfermagem por turno noturno; b) 1 (um) enfermeiro por turno; c) 2 (dois) profissionais de saúde mental de nível superior, totalizando carga-horária mínima de 60h por semana; e d) 1 (um) médico psiquiatra responsável pelos leitos, contabilizando carga-horária mínima total de serviços de 20h por semana;									
Ação Nº 4 - 4. Elaboração de Projeto Terapêutico.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido medicamentoso acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar os profissionais da APS a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária em 20%, em relação ao ano de 2020	Número de encaminhamentos para consultas especializadas.	Percentual	2021	4,00	4,00	1,00	Percentual	1	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar o fluxo de referencia e contra referencia, capacitar toda equipe das ESF									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido medicamentoso acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

2. Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	Percentual de protocolos de acesso atualizados.	Percentual	2021	50,00	50,00	10,00	Percentual	<input type="text" value="10"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar estudo e identificar as necessidades e os principais entraves para melhorar o atendimento na média complexidade especializada a nível ambulatorial.									
3. Reestruturar a auditoria com profissionais de acordo com a legislação com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	Auditoria implementada e Cimplantada.	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar estudo de acordo com a portaria do Ministério da Saúde, elaborar minuta de projeto de lei para aprovação, adquirir mobiliário, pessoal, equipamentos.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido medicamentoso acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

4. Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no município	Implementação da Saúde Integral da População Negra	Número	2021	1	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - 1. Desenvolver ações preventivas em territórios com altos índices de violência contra a juventude negra									
Ação Nº 2 - 2. Capacitar trabalhadores da Atenção Básica para o desenvolvimento de ações temáticas que abordem o preconceito e os tópicos									
Ação Nº 3 - 3. Promoção da cultura de paz, preconceito racial									
Ação Nº 4 - 4. Constituir Grupo de Trabalho com as demais áreas técnicas envolvidas									
Ação Nº 5 - 5. Dar início ao curso de capacitação									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Assistência de Média e Alta Complexidade, de forma ascendente e regionalizada, contemplando as demandas específicas das regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, garantido medicamentoso acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

Ação Nº 6 - 6. Definir as UBSs que farão parte da capacitação

Ação Nº 7 - 7. Elaborar Projeto de Capacitação

5. Realizar estudo para Implantação da linha de cuidados em Doença Falciforme	linha de cuidados em Doença Falciforme implantada	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="100,00"/>
---	---	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Ofertar curso de capacitação em Doenças/Traço Falciforme para os profissionais de saúde de todos os níveis de atenção em saúde;

6. Manter a regulação para o tratamento Fora do Domicílio – TFD.	Tratamento Fora do Domicílio regulado	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	---------------------------------------	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Viabilizar o TFD (Tratamento Fora de Domicílio) para os pacientes ambulatoriais nos serviços não ofertados ou insuficientes no Município

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e Atenção às Pessoas com Deficiência e de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, respeitando as pactuações e garantindo a oferta de procedimentos.

OBJETIVO Nº 9.1 - Proteger a saúde e reabilitar as pessoas com deficiência em relação as suas capacidades funcionais física, auditiva, visual e intelectual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir e implantar o CER tipo IV Regional	CER tipo IV implantado	Número	2021	1	1	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar os protocolos de licitação e iniciar a obra com supervisão do Núcleo de engenharia da SEMUS									
2. Qualificar o atendimento a pessoa com deficiência, com 100% dos pacientes dos CER projeto terapêutico singular	Percentual de pacientes em seguimento no centro especializado de reabilitação,	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e Atenção às Pessoas com Deficiência e de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, respeitando as pactuações e garantindo a oferta de procedimentos.

	projeto terapêutico singular.								
Ação Nº 1 - 1. Instituir um grupo condutor com técnicos da APS e da Media complexidade para elaboração e normatização do projeto									
3. Implantar a estratificação de risco da linha de cuidado a pessoa com deficiência em 100% das unidades de saúde	Estratificação de Risco Implantada	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Capacitar e adaptar as Unidades de Saúde para implantação da Estratificação de riscos									
4. Incorporar a atenção à pessoa com deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	Inclusão da atenção à pessoa com deficiência nas diversas linhas guias de cuidado	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e Atenção às Pessoas com Deficiência e de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, respeitando as pactuações e garantindo a oferta de procedimentos.

Ação Nº 1 - 1. Realizar parcerias e capacitar as equipes dos Serviços da SEMUS

5. Implantar na Unidades de saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os transtornos mentais e deficiência física	Unidades de Saúde com instrumentos de detecção precoce implantados/ano	Percentual	2021	100,00	100,00	25,00	Percentual	<input type="text" value="25"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Implantar protocolos no Programa da criança e do adolescente

6. Ampliar o reconhecimento da população com deficiência em 50% fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população	Reconhecimento da população com deficiência ampliado	Percentual	2021	50,00	50,00	20,00	Percentual	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	---------------------------------	-------------------------------------

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde e Atenção às Pessoas com Deficiência e de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as regiões de saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, respeitando as pactuações e garantindo a oferta de procedimentos.

Ação Nº 1 - 1. Fortalecer e investir na comunicação e informação

7. Construção da oficina ortopédica fixa	Oficina Ortopédica construída	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
--	-------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Elaborar projeto e licitar;

Ação Nº 2 - 2. Realizar manutenção no SISMOB

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer o processo de integração ensino-serviço na Rede de Atenção da Secretaria Municipal de Saúde, prioritariamente pelo Núcleo Municipal de Educação em Saúde E COAPS

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regular todas as ações de integração entre as Instituições de Ensino e os serviços da Rede Pública de Atenção à Saúde	Percentual de ações reguladas pelo NEPS	Percentual	2021	100,00	100,00	40,00	Percentual	40	100,00
Ação Nº 1 - 1. Manter aplicativo e monitoramento nas unidades de saúde									
2. Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEPS). Para os 2022 e 2023	PMEPS elaborado	Número	2021	1	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)

Ação Nº 1 - 1. Elaborar e aprovar projeto									
3. Fomentar a participação de 100% trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	Número de trabalhadores com liberação	Percentual	2021	100,00	100,00	20,00	Percentual	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Fazer a Inclusão no Plano de Educação da saúde									
4. Realizar 01 capacitações anual dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população nas Unidades de Saúde	capacitações realizadas	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde e a formação profissional no município, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde para a transformação dos processos de trabalho em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS)

Ação Nº 1 - 1. Incluir na Programação e no orçamento do plano educacional

5. Realizar anualmente uma mostra de experiências exitosas da SMS, Exposaúde, objetivando a troca de experiências entre os serviços de saúde, com instituições de ensino e pesquisa.	Exposaúde realizada anualmente	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>
--	--------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Incentivar os profissionais da importância do trabalho

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações de controle e avaliação dos serviços contratualizados.

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os Planos Operativos nos serviços contratualizados.	Percentual de serviços contratualizados com Planos Operativos implantados	Percentual	2021	100,00	100,00	50,00	Percentual	50	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar análise documental									
2. Monitorar o teto financeiro de todos os serviços contratualizados.	Percentual de serviços monitorados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar normas Institucionais junto ao planejamento									

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

3. Realizar auditorias nos serviços contratualizados de Saúde.	Número de auditorias realizadas	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Elaborar cronograma com o setor de auditoria elaborar relatório de auditoria baseado em visitas técnicas e análise documental									
4. Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Médicos hospitalares, odontológico em 100 %unidades	Manutenção preventiva e corretiva mantida	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Realizar contratualização de empresa especializada									
5. Garantir 100 % a frota de veículos para execução das Ações desenvolvidas na Saúde	Frota de veículos garantida	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Ação Nº 1 - 1. Realizar licitação e levantamento em cada setor essencial

6. Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes	produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento divulgado 100%	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100	100,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	-----	--------

Ação Nº 1 - Realizar um fluxo interno com todas as areas para analise e viabilidade das condições de saúde do municipio.

7. Redução do índice de judicialização em 20% das demandas avaliadas pelo Setor específico com avaliação do impacto	Judicialização reduzida	Percentual	2021	20,00	20,00	5,00	Percentual	0	0
---	-------------------------	------------	------	-------	-------	------	------------	---	---

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação dos instrumentos de execução direta com contratualização dos serviços públicos que garantam a autonomia administrativa e financeira desses serviços, gerando ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

financeiro compartilhado									
Ação Nº 1 - 1. Realizar um diagnóstico das deficiências dos serviços e estabelecer prioridades de investimentos									
8. Ampliar a atuação da Coordenação de Auditoria para 100% as Unidades de Saúde próprias e conveniadas	Auditoria ampliada	Número	2021	100	100	20	Número	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Após a estruturação adequada do setor de auditoria, realizar a expansão									
Ação Nº 2 - 2. Elaborar relatório de auditoria baseado em visitas técnicas e análise documental.									

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (covid-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo ministério da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Centro de Covid em funcionamento	Centro de Covid em funcionamento	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - 1. Elaborar levantamento dos custos operacionais, e levantamento de medicamentos, insumos, pessoal, levantar a fonte de recurso para custeio									
2. Manter o Plano de Contingencia e o Plano de Imunização para COVID-19 atualizado de acordo com as orientações e	Plano de Imunização para COVID-19 atualizado em relação às normativas.	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.

diretrizes dos órgãos de saúde.									
Ação Nº 1 - 1. Realizar reunião técnica com Coordenadores para organização da Campanha de vacinação contra a COVID-19.									
Ação Nº 2 - 2. Realizar capacitação do sistema de informação - novo SIPNI. . Avaliar o desempenho da Campanha de vacinação									
Ação Nº 3 - 3. Organizar a logística e dos insumos referentes à campanha									
3. Encaminhar todas as atualizações referentes às orientações e diretrizes dos órgãos competentes (federal, estadual e municipal), no contexto da COVID-19, para a Rede de Atenção à Saúde Pública do município.	Percentual de atualizações encaminhadas	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.

Ação Nº 1 - 1. Capacitações e informes técnicos com a divulgação, intersetorial

4. Implantar o rastreamento e o monitoramento de contatos próximos de casos confirmados de COVID-19 nas Unidades de Saúde (UBSs e USFs).	Percentual de Unidades de Saúde (UBSs e USFs) com rastreamento	Percentual	2021	100,00	100,00	70,00	Percentual	70	100,00
--	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	--------

Ação Nº 1 - 1. Viabilizar junto aos laboratórios de referência o monitoramento do SARS-CoV2 como ferramenta de vigilância epidemiológica no município elencados como prioritários .

5. Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	--------

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.

Ação Nº 1 - 1. Avaliar e monitorar os casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos por SRAG no sistema SIVEP-Gripe, semanalmente

Ação Nº 2 - 2. Avaliar completude e consistência do banco SIVEP-Gripe;

Ação Nº 3 - 3. Classificar e acompanhar classificações finais em aberto de casos de SRAG;

Ação Nº 4 - 4. Corrigir notificações duplicadas

Ação Nº 5 - 5. Encerrar oportunamente a investigação de casos com resultados disponíveis

Ação Nº 6 - 6. Elaborar sistematicamente boletins epidemiológicos

6. Ofertar tratamento de reabilitação a 90% dos pacientes pós-covid com sequelas leves e moderadas.	Número de pacientes pós-covid 19 necessitados de reabilitação/ Número de pacientes em acompanhamento	Percentual	2021	90,00	90,00	40,00	Percentual	40	100,00
---	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	----	--------

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento de ações para redução e gerenciamento de riscos. ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19.

Ação Nº 1 - 1. Identificar os três principais agravos relacionados à infecção por COVID-19 haja vista a proposição de ações para o cuidado em saúde;

Ação Nº 2 - 2. Elaborar a Linha de cuidado pós-COVID-19, em articulação com demais áreas

Ação Nº 3 - 3. Implantar a Linha de cuidado pós-COVID-19 no Município de Imperatriz, em articulação com demais áreas da SEMUS.

7. Garantir 100% a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da linha de frente com COVID 19da SEMUS	segurança sanitária do profissionais e trabalhadores garantidos	Percentual	2021	100,00	100,00	70,00	Percentual	70	100,00
--	---	------------	------	--------	--------	-------	------------	----	--------

Ação Nº 1 - 1. Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual – EPI

Ação Nº 2 - 2. Capacitar os profissionais quanto ao uso correto dos EPI'S.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

OBJETIVO Nº 13.1 - Garantir a participação Social , o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, mantendo as conquistas constitucionais e construindo estratégias para a efetividade dos resultados e das resoluções , fortalecendo a gestão compartilhada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar fiscalizações em todos os serviços da Rede de Atenção à Saúde.	Percentual de serviços de saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	60	100,00
Ação Nº 1 - 1. Realizar planejamento para visitação nas unidades de saúde, principalmente para observar as sobre-oferta de serviços em alguns lugares e ausência em outros;									
Ação Nº 2 - 2. Excessiva centralização implicando por vezes em impropriedades das decisões, pela distância dos locais onde ocorrem os problemas									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

Ação Nº 3 - 3. Baixa cobertura assistencial, com segmentos populacionais excluídos do atendimento, especialmente os mais pobres e nas regiões mais carentes, Irresolutividade, desperdício e fragmentação das ações e serviços no enfrentamento aos problemas e necessidades apontadas nas diferentes regiões e populações dos municípios

2. Realizar uma capacitação anual para os conselheiros municipais	Capacitação realizada	Número	2021	4	4	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
---	-----------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Apresentar o plano de capacitação dos conselheiros/Imperatriz.

3. Realizar no mínimo 12 Plenárias Ordinárias ao ano	Número de Plenárias Ordinárias realizadas ao ano	Número	2021	48	48	20	Número	<input type="text" value="20"/>	<input type="text" value="100,00"/>
--	--	--------	------	----	----	----	--------	---------------------------------	-------------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Elaborar e deliberar sobre cronograma anual

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

4. Realizar Conferências Municipais de Saúde.	Número de Conferências municipais de saúde realizadas	Número	2021	2	2	0	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>
Ação Nº 1 - Planejar e divulgar a conferencia municipal de saúde									
5. Manter 100 % monitoramento e avaliação mensal dos registros de ouvidoria do SUS.	Percentual de monitoramentos realizados no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	60,00	Percentual	<input type="text" value="60"/>	<input type="text" value="100,00"/>
Ação Nº 1 - 1. Disponibilizar espaços de educação permanente para públicos interno e externo;									
Ação Nº 2 - 5. Promover encontros com interlocutores para discussões e avaliação da qualidade das respostas produzidas pela área técnica.									
Ação Nº 3 - 2. Realizar capacitações permanentes para os interlocutores de Ouvidoria									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

Ação Nº 4 - 3. Realizar reuniões com os gestores dos setores que possuem interlocuções de Ouvidoria

Ação Nº 5 - 4. Realizar visitas técnicas aos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) mais demandados na Ouvidoria;

6. Manter a execução orçamentária específica Anual para o Conselho Municipal de Saúde- CMS dentro do orçamento geral da SEMUS no QDD e PPA	Recursos orçamentários mantidos	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>
--	---------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

Ação Nº 1 - 1. Elaborar e incluir no PPA e QDD

7. Qualificar a Ouvidoria da rede de Saúde através do processo de acreditação do Sistema Nacional	Ouvidoria Qualificada	Número	2021	1	1	0	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
---	-----------------------	--------	------	---	---	---	--------	--------------------------------	--------------------------------

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS"									
Ação Nº 1 - 1. Instituir Equipe de Gestão da Qualidade (EGQ).									
Ação Nº 2 - 2. Realizar encontros com os membros da EGQ.									
Ação Nº 3 - 3. Definir objetivos, metas, ações e os campos de atuação da Acreditação do Sistema de Acreditação de Ouvidoria.									
Ação Nº 4 - 4. Executar 35 dos 68 padrões de referência do projeto, nas dimensões infraestrutura e gestão.									
8. Garantir a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS, com apresentação para apreciação do Conselho Municipal de Saúde,	Instrumentos de planejamentos executados	Percentual	2021	100,00	100,00	70,00	Percentual	<input type="text" value="70"/>	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

conforme prazo determinado pelas legislações /SUS (Plano Municipal, Programação Anual e Relatórios de Gestão)									
Ação Nº 1 - 1. Analisar instrumento e emitir parecer pela Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças									
Ação Nº 2 - 2. Deliberar sobre cada instrumento									
Ação Nº 3 - 3. Realizar reuniões para elaboração e discussão de ações para a Programação Anual de Saúde (PAS) 2023									
Ação Nº 4 - 4. Disponibilizar cronograma para inserção de resultados dos Relatórios Quadrimestrais e Anual em sistema									
Ação Nº 5 - 5. Inserir os instrumentos (RDQA 3º quadrimestre de 2021, Relatório Anual de 2021 e Relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2022) no sistema DigiSUS Módulo Planejamento (DGMP).									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), aperfeiçoando os conselhos de saúde, garantindo a transparência e a moralidade na gestão pública, melhorando a comunicação entre a sociedade e os gestores, de forma regionalizada e descentralizada, e mantendo seu caráter deliberativo

Ação Nº 6 - 6. Encaminhar os instrumentos (RDQA 3º quadrimestre de 2021, Relatório Anual de 2021 e Relatórios do 1º e 2º quadrimestres de 2022) para apreciação do CMS

Ação Nº 7 - 7. Encaminhar os Relatórios Quadrimestrais (3º quadrimestre de 2021 e 1º e 2º quadrimestres de 2022) para Câmara Municipal de Imperatriz

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	40,00	40,00
	Realizar fiscalizações em todos os serviços da Rede de Atenção à Saúde.	60,00	60,00
	Implantar os Planos Operativos nos serviços contratualizados.	50,00	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente (PMEPS). Para os 2022 e 2023	0	0
	Realizar uma capacitação anual para os conselheiros municipais	1	0
	Monitorar o teto financeiro de todos os serviços contratualizados.	100,00	100,00
	Fomentar a participação de 100% trabalhadores em cursos, congressos e eventos relacionados às respectivas áreas de atuação	20,00	20,00
	Realizar no mínimo 12 Plenárias Ordinárias ao ano	20	20
	Encaminhar todas as atualizações referentes às orientações e diretrizes dos órgãos competentes (federal, estadual e municipal), no contexto da COVID-19, para a Rede de Atenção à Saúde Pública do município.	60,00	60,00
	Realizar auditorias nos serviços contratualizados de Saúde.	80,00	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Realizar 01 capacitações anual dos trabalhadores da saúde com vista ao atendimento humanizado e acolhimento da população nas Unidades de Saúde	0	1
	Realizar Conferências Municipais de Saúde.	0	1
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos Medicos hospitalares, odontológico em 100 %unidades	100,00	100,00
	Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família	80,00	80,00
	Manter 100 % monitoramento e avaliação mensal dos registros de ouvidoria do SUS.	60,00	60,00
	Garantir 100 % a frota de veículos para execução das Ações desenvolvidas na Saúde	80,00	80,00
	Realizar anualmente uma mostra de experiências exitosas da SMS, Exposaúde, objetivando a troca de experiências entre os serviços de saúde, com instituições de ensino e pesquisa.	0	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Manter a regulação para o tratamento Fora do Domicílio – TFD.	25,00	25,00
	Manter a execução orçamentária específica Anual para o Conselho Municipal de Saúde- CMS dentro do orçamento geral da SEMUS no QDD e PPA	0	1
	Ofertar tratamento de reabilitação a 90% dos pacientes pós-covid com sequelas leves e moderadas.	40,00	40,00
	Ampliar o reconhecimento da população com deficiência em 50% fim de melhorar e estruturar as ofertas de saúde específicas para esta população	20,00	20,00
	Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde através do Setor de Planejamento para fortalecer o fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações que envolvem novas habilitações e as já existentes	100,00	100,00
	Redução do índice de judicialização em 20% das demandas avaliadas pelo Setor específico com avaliação do impacto financeiro compartilhado	5,00	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Qualificar a Ouvidoria da rede de Saúde através do processo de acreditação do Sistema Nacional de Acreditação Institucional de Ouvidorias do SUS”	0	0
	Ampliar a atuação da Coordenação de Auditoria para 100% as Unidades de Saúde próprias e conveniadas	20	20
	Garantir a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS, com apresentação para apreciação do Conselho Municipal de Saúde, conforme prazo determinado pelas legislações /SUS (Plano Municipal, Programação Anual e Relatórios de Gestão)	70,00	70,00
301 - Atenção Básica	1	93,05	75,00
	Qualificar os profissionais da APS a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária em 20%, em relação ao ano de 2020	1,00	1,00
	Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	50,00	50,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Ampliar para 0,39 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	0,39	0,15
	Redução 10 %da mortalidade infantil para casos ano	2,00	2,00
	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	60,00	60,00
	Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT.	60,00	60,00
	Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	0,10	0,06
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos	100,00	100,00
	Reformar ou ampliar 15 unidades básicas de saúde, com apoio financeiro do Programa Requalifica MS-monitorado SISMOB	2	2

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	40,00	40,00
	Ofertar exames de PSA para no mínimo 40% dos homens acima de 50 anos	10,00	10,00
	Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal(Previne Brasil), em 80% das gestantes do município.iniciando ate a 12 semana	60,00	50,00
	Reequipar as Unidades de Saúde em 60%	10,00	0,00
	Realização e atualização do mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	60,00	60,00
	Monitorar e avaliar a implementação da Política de Saúde Integral da População Negra no município	1	1
	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	0	1
	Realização de 02 teste de Sífilis em gestantes do município	2	2

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	1	1
	Realizar estudo para Implantação da linha de cuidados em Doença Falciforme	1	1
	Implantação de SDM-SERVIÇO DE REFERÊNCIA PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA	0	0
	Manter a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família da população.100%	70,00	70,00
	Avaliar excesso de peso na população adulta. Em todas as UBS	30,00	20,00
	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 60% das equipes de Saúde da Família	20,00	20,00
	Aumentar a cobertura de Saúde Bucal para 80%	10,00	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Manter a realização de Campanhas Anuais de prevenção ao câncer do Colo do Útero e (Dia Internacional da Mulher e Outubro Rosa	2	2
	Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	60,00	50,00
	Aumentar a cobertura da população por serviços de atenção básica (atenção primária) em 90%	60,00	60,00
	Manter 90% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas	80,00	80,00
	Reduzir a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais para 06	1	0
	Manter 100% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Realização de atividades de saúde bucal em 50% de portadores de necessidades especiais	10,00	10,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Reduzir a proporção de 20% de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	5,00	5,00
	Realizar ações de promoção em saúde bucal em 100% das unidades com saúde bucal.	30,00	30,00
	Capacitar 100 % Rede de Atenção Primária em Saúde a respeito do Protocolo Municipal de Pré Natal de Baixo Risco.	20,00	20,00
	Realizar atendimento odontológico com tratamento completo para no mínimo 60% das gestantes que realizam pré-natal na APS (Previne Brasil)	60,00	50,00
	Implantar o Protocolo de Aleitamento Materno na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança/SMS em toda Rede de Atenção à Saúde.	30,00	30,00
	Realizar acompanhamento odontológico de prevenção a 60% da população de 0 a 16 anos, através do levantamento epidemiológico e estudo de grau de necessidade	10,00	10,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Implementar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de fluxo intersetorial de atenção à situação de violência sexual infantil em parceria com a saúde mental para toda a Rede Atenção primária Saúde.	25,00	0,00
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	60,00	50,00
	Ampliar a cobertura de coleta do teste do pezinho de recém-nascido (SUS) em até 5 dias após o nascimento para 95%.	80,00	80,00
	Aumentar a proporção de hipertensos com pressão arterial aferida a cada seis meses para 50%.	50,00	50,00
	Atingir 40% de adesão dos homens ao Pré-Natal (PN) do parceiro.	10,00	4,00
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	60,00	60,00
	Reduzir em 25% o número de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade.	5,00	4,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Solicitar exame de hemoglobina glicada, duas vezes ao ano pelo menos 50% dos diabéticos	50,00	40,00
	Manter o controle do número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, com menos de um caso detectado ao ano.	0	0
	Implantar uma modalidade de Prática Integrativa e Complementar (PICS) inicialmente em duas Unidades de Atenção Primária	0	0
	Descentralizar o Programa de Tabagismo para 100% das UBS.	25,00	25,00
	Diminuir em 15% a incidência de Tabagismo	4,00	4,00
	Monitorar 100% os indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil.	100,00	100,00
	Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas	60,00	60,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 80%	70,00	70,00
	Implementar a Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde.	1	1
	Implementar em 100%as Unidades de Saúde da Família a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa de maneira informatizada.	25,00	25,00
	Reduzir em 20% internações de pessoas com 60 anos ou mais por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde	5,00	5,00
	Reduzir em 4% ao ano em relação à meta 2021 a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT):	1,00	1,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	0	0
	Manter o Centro de Covid em funcionamento	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Construir e implantar o CER tipo IV Regional	1	0
	Adequar 100% os serviços de saúde mental em relação à acessibilidade para pessoas PCDs.	25,00	25,00
	Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)	1	0
	Renovação da Frota do SAMU 04 USB e 01 USA	1	1
	Manter o Plano de Contingencia e o Plano de Imunização para COVID-19 atualizado de acordo com as orientações e diretrizes dos órgãos de saúde.	0	0
	Qualificar o atendimento a pessoa com deficiência, com 100% dos pacientes dos CER projeto terapêutico singular	25,00	25,00
	Atualizar 50% dos protocolos de acesso à atenção especializada	10,00	10,00
	Implantar e Habilitar 03 equipes Especializadas no ambulatório de saúde mental.AMENT	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Implantar 01 Equipe Multidisciplinar de Apoio (EMAP).	0	0
	Mudança de Tipologia de Hospital Geral Especializado Tipo II para Tipo III no HMI	0	0
	Implantar a estratificação de risco da linha de cuidado a pessoa com deficiência em 100% das unidades de saúde	25,00	25,00
	Reestruturar a auditoria com profissionais de acordo com a legislação com especificação para auditar a rede assistencial própria e contratada.	1	1
	Elaborar Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) relacionados às rotinas da saúde mental.	0	0
	Aumentar a taxa de desospitalização mediada pelo Serviço de Atenção Domiciliar, correspondendo a 2 altas dia	1,00	1,00
	Habilitar 57 Leitos de Retaguarda no HMI	10	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Implantar o rastreamento e o monitoramento de contatos próximos de casos confirmados de COVID-19 nas Unidades de Saúde (UBSs e USFs).	70,00	70,00
	Incorporar a atenção à pessoa com deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	25,00	25,00
	Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemáticas por CAPS e ambulatórios nas Equipes da Atenção Primária.	12	12
	Implantação de 01 Unidade de Acidente Vascular Cerebral U-AVC Integral, unidade de cuidados clínicos multiprofissional com, 10 Leitos	0	0
	Manter a investigação e o encerramento de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19.	60,00	60,00
	Implantar na Unidades de saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os transtornos mentais e deficiência física	25,00	25,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Implementar Protocolo com estratificação de risco para atendimentos de saúde mental na Atenção Primária e na RAPS.	0	0
	Implantação de 10 Leitos de Cuidados Prolongados no HMI	3	0
	Implantação 01 Unidade de Acolhimento Adulto Destinada às pessoas maiores de 18	0	0
	Habilitar 10 Leitos de UTI adulto no HMI	3	10
	Garantir 100% a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da linha de frente com COVID 19da SEMUS	70,00	70,00
	Construção da oficina ortopédica fixa	0	0
	Implantação de 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil - Destinada às crianças e aos adolescentes, entre 12 (doze) a 18	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Qualificação UPA São José	1	0
	Implantação de 12 Leitos Saúde Mental (Clínico) no HMI	3	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	1	1
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	60,00	60,00
	Realizar 01 capacitação anual em todas ESF com os ACS na orientação à população acerca do uso adequado de medicamentos prescritos	1	1
	Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) 100% as farmácias da Rede de Atenção Farmacêutica do SUS Municipal	30,00	30,00
	Adequar o mobiliário e a infraestrutura em 50 %farmácias das UBS para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	10,00	10,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Implantar serviços de cuidado farmacêutico em pelo menos 50% das UBS com farmácia, com salas de atendimento individual para acompanhamento farmacoterapêutico.	10,00	10,00
304 - Vigilância Sanitária	1	60,00	60,00
	Fiscalizar 100% dos serviços de saúde classificados como alto risco cadastrados no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	80,00	80,00
	Ampliar em 30% o número de inspeções em estabelecimentos de vendas e produção de alimentos cadastradas no SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária)	5,00	5,00
	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde	20,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	90,00	90,00
	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito, no intuito de atingir, pelo menos, 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	95,00	95,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	90,00	90,00
	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	80,00	80,00
	Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	90,00	90,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	95,00	80,00
	Realizar análise de, 100% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	90,00	90,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	95,00	80,00
	Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	80,00	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Vacinar 80% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	80,00	80,00
	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	100,00	100,00
	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	80,00
	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	90,00	85,00
	Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	100,00	80,00
	Realizar 80% do número de notificações das situações de violências.	60,00	60,00
	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde,	90,00	90,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de de 2022, consulte orientações NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS

8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	14.509.511,55	61.180.574,92	319,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.690.405,47
	Capital	0,00	0,00	1.076.500,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.076.500,71
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	92.933.189,38	121.842.167,94	2.018.481,46	0,00	0,00	0,00	0,00	216.793.838,78
	Capital	0,00	9.928,08	1.101.785,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.111.713,74
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	897.256,49	2.679.858,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.577.114,96
	Capital	0,00	0,00	182.875,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.875,46

304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	649.636,04	1.409.567,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.059.203,79
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	4.972.330,81	16.663.015,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.635.346,48
	Capital	0,00	0,00	56.838,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.838,91
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	10.195.601,77	11.001.891,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.197.493,38
	Capital	0,00	0,00	272.022,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.022,60
TOTAL		0,00	124.167.454,12	217.467.099,70	2.018.800,46	0,00	0,00	0,00	0,00	343.653.354,28
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde										

8.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
	Indicador	Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,34 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,59 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,84 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,43 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	32,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,18 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.321,85
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,36 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,89 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,76 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,79 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,00 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,13 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	108.353.250,00	111.830.850,60	131.963.912,11	118,00
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	24.100.000,00	24.100.000,00	14.437.976,16	59,91
IPTU	24.100.000,00	24.100.000,00	14.307.889,40	59,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	130.086,76	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	0,00	0,00	8.505.246,06	0,00
ITBI	0,00	0,00	8.505.246,06	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.253.250,00	2.253.250,00	81.726.826,02	3.627,06
ISS	0,00	0,00	81.635.328,81	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.253.250,00	2.253.250,00	91.497,21	4,06

Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	82.000.000,00	85.477.600,60	27.293.863,87	31,93
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	327.487.412,00	384.983.030,63	404.673.823,93	105,11
Cota-Parte FPM	130.000.000,00	130.000.000,00	156.150.237,15	120,12
Cota-Parte ITR	12.387.412,00	12.387.412,00	295.646,36	2,39
Cota-Parte do IPVA	33.000.000,00	33.000.000,00	38.799.186,71	117,57
Cota-Parte do ICMS	150.000.000,00	207.495.618,63	207.912.072,56	100,20
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000.000,00	2.000.000,00	1.516.681,15	75,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	435.840.662,00	496.813.881,23	536.637.736,04	108,02

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	18.575.000,00	1.375.888,52	14.509.511,55	1.054,56	14.509.511,55	1.054,56	10.895.840,90	791,91	0,00
Despesas Correntes	18.575.000,00	1.375.888,52	14.509.511,55	1.054,56	14.509.511,55	1.054,56	10.895.840,90	791,91	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.097.000,00	2.147.597,28	92.943.117,46	4.327,77	92.932.507,78	4.327,28	86.535.380,86	4.029,40	10.609,68
Despesas Correntes	6.090.000,00	2.137.669,20	92.933.189,38	4.347,41	92.922.579,70	4.346,91	86.535.380,86	4.048,12	10.609,68
Despesas de Capital	7.000,00	9.928,08	9.928,08	100,00	9.928,08	100,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.080.000,00	287.865,96	897.256,49	311,69	897.256,49	311,69	739.178,90	256,78	0,00
Despesas Correntes	2.080.000,00	287.865,96	897.256,49	311,69	897.256,49	311,69	739.178,90	256,78	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	5.000,00	0,00	649.636,04	0,00	649.636,04	0,00	540.029,50	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	0,00	649.636,04	0,00	649.636,04	0,00	540.029,50	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.600.000,00	1.380.615,20	4.972.330,81	360,15	4.972.330,81	360,15	4.034.644,81	292,24	0,00
Despesas Correntes	4.600.000,00	1.380.615,20	4.972.330,81	360,15	4.972.330,81	360,15	4.034.644,81	292,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.389.000,00	7.890.334,32	10.195.601,77	129,22	10.195.555,27	129,22	9.642.200,73	122,20	46,50
Despesas Correntes	4.250.000,00	7.890.334,32	10.195.601,77	129,22	10.195.555,27	129,22	9.642.200,73	122,20	46,50
Despesas de Capital	139.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	35.746.000,00	13.082.301,28	124.167.454,12	949,13	124.156.797,94	949,04	112.387.275,70	859,08	10.656,18

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	80.495.660,40	124.156.797,94	43.661.137,54	11.780.178,42	10.656,18	0,00	0,00	11.780.178,42	43.671.793,72
Empenhos de 2021	67.897.372,18	158.923.563,79	91.026.191,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91.026.191,61
Empenhos de 2020	54.545.341,00	127.260.547,90	72.715.206,90	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	72.715.209,90
Empenhos de 2019	54.713.449,07	102.683.513,63	47.970.064,56	0,00	103.031,89	0,00	0,00	0,00	48.073.096,45
Empenhos de 2018	55.107.890,94	92.416.207,64	37.308.316,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.308.316,70
Empenhos de 2017	46.152.812,57	86.535.517,30	40.382.704,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.382.704,73
Empenhos de 2016	43.588.086,13	81.522.337,45	37.934.251,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.934.251,32
Empenhos de 2015	36.241.388,85	58.627.019,54	22.385.630,69	0,00	10.753,09	0,00	0,00	0,00	22.396.383,78
Empenhos de 2014	33.494.473,46	66.372.808,77	32.878.335,31	0,00	1.052.174,19	0,00	0,00	0,00	33.930.509,50
Empenhos de 2013	33.332.262,35	65.616.009,33	32.283.746,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.283.746,98

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	203.943.000,00	206.995.650,14	168.382.013,02	81,35
Provenientes da União	200.463.000,00	203.515.650,14	165.732.757,14	81,43
Provenientes dos Estados	3.480.000,00	3.480.000,00	2.649.255,88	76,13
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	203.943.000,00	206.995.650,14	168.382.013,02	81,35

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.560.000,00	1.001.782,12	62.257.394,63	6.214,66	62.249.885,63	6.213,91	53.762.487,01	5.366,68	7.509,00
Despesas Correntes	11.100.000,00	743.634,89	61.180.893,92	8.227,28	61.180.884,92	8.227,27	53.308.260,20	7.168,61	9,00
Despesas de Capital	1.460.000,00	258.147,23	1.076.500,71	417,01	1.069.000,71	414,11	454.226,81	175,96	7.500,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	26.534.000,00	2.591.701,23	124.962.435,06	4.821,64	124.650.562,89	4.809,60	82.000.985,66	3.163,98	311.872,17
Despesas Correntes	17.985.000,00	2.591.701,23	123.860.649,40	4.779,13	123.557.248,21	4.767,42	81.887.813,21	3.159,62	303.401,19
Despesas de Capital	8.549.000,00	0,00	1.101.785,66	0,00	1.093.314,68	0,00	113.172,45	0,00	8.470,98
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	882.000,00	238.430,65	2.862.733,93	1.200,66	2.862.708,41	1.200,65	2.376.481,71	996,72	25,52
Despesas Correntes	827.000,00	55.555,19	2.679.858,47	4.823,78	2.679.832,95	4.823,73	2.345.296,35	4.221,56	25,52

Despesas de Capital	55.000,00	182.875,46	182.875,46	100,00	182.875,46	100,00	31.185,36	17,05	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	551.000,00	12.500,00	1.409.567,75	11.276,54	1.409.558,75	11.276,47	1.201.814,81	9.614,52	9,00
Despesas Correntes	500.000,00	12.500,00	1.409.567,75	11.276,54	1.409.558,75	11.276,47	1.201.814,81	9.614,52	9,00
Despesas de Capital	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.470.000,00	86.887,87	16.719.854,58	19.243,03	16.697.485,48	19.217,28	14.409.353,19	16.583,85	22.369,10
Despesas Correntes	2.260.000,00	29.880,96	16.663.015,67	55.764,66	16.663.015,67	55.764,66	14.403.795,17	48.203,92	0,00
Despesas de Capital	210.000,00	57.006,91	56.838,91	99,71	34.469,81	60,47	5.558,02	9,75	22.369,10
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	35.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	35.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.300.000,00	25.391,72	11.273.914,21	44.399,96	11.273.523,21	44.398,42	8.013.908,99	31.561,11	391,00
Despesas Correntes	2.850.000,00	25.391,72	11.001.891,61	43.328,66	11.001.891,61	43.328,66	7.988.528,99	31.461,16	0,00

Despesas de Capital	450.000,00	0,00	272.022,60	0,00	271.631,60	0,00	25.380,00	0,00	391,00
TOTAL DAS DESpesas NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	46.332.000,00	3.981.693,59	219.485.900,16	5.512,38	219.143.724,37	5.503,78	161.765.031,37	4.062,72	342.175,79

DESpesas TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESpesas EMPENHADAS		DESpesas LIQUIDADAS		DESpesas PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	31.135.000,00	2.377.670,64	76.766.906,18	3.228,66	76.759.397,18	3.228,34	64.658.327,91	2.719,40	7.509,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	32.631.000,00	4.739.298,51	217.905.552,52	4.597,84	217.583.070,67	4.591,04	168.536.366,52	3.556,15	322.481,85

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	2.962.000,00	526.296,61	3.759.990,42	714,42	3.759.964,90	714,42	3.115.660,61	592,00	25,52
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	556.000,00	12.500,00	2.059.203,79	16.473,63	2.059.194,79	16.473,56	1.741.844,31	13.934,75	9,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	7.070.000,00	1.467.503,07	21.692.185,39	1.478,17	21.669.816,29	1.476,65	18.443.998,00	1.256,83	22.369,10
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	35.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.689.000,00	7.915.726,04	21.469.515,98	271,23	21.469.078,48	271,22	17.656.109,72	223,05	437,50
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	82.078.000,00	17.063.994,87	343.653.354,28	2.013,91	343.300.522,31	2.011,84	274.152.307,07	1.606,61	352.831,97
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	46.332.000,00	3.981.693,59	219.485.900,16	5.512,38	219.143.724,37	5.503,78	161.765.031,37	4.062,72	342.175,79
TOTAL DAS DESPESAS	35.746.000,00	13.082.301,28	124.167.454,12	949,13	124.156.797,94	949,04	112.387.275,70	859,08	10.656,18

EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.576.048,00	576048,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 17.379,00	17379,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 28.171,22	28171,22
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 18.000,00	18000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 37.957.822,63	37957822,63
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 88.800,69	88800,69

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.000.000,00	5000000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 16.474.153,00	16474153,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 95.812.942,23	95812942,23
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.769.782,92	1769782,92
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 184.396,00	184396,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.674.737,86	6674737,86
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.000,00	30000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

8.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	885.963,08	885.963,08
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto	0,00	0,00	0,00

Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020			
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVÍRUS (COVID-19)	0,00	885.963,08	885.963,08

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	447.231,08	447.231,08	447.231,08
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	438.732,00	438.732,00	438.732,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	885.963,08	885.963,08	885.963,08

RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022

RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	RECEITA REALIZADA JAN. A DEZ/2022	%
1. TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	286.185.000,00	279.369.481,50	97,62%
2. PROVENIENTES DA UNIÃO	197.298.000,00	165.732.757,14	84,00%
3. PROVENIENTES DOS ESTADO	3.480.000,00	2.649.255,88	76,12%
4. OUTRAS RECEITAS DO SUS	24.016.520,00	326.527,61	1,359%
5. PROVENIENTES DO MUNICÍPIOS (RECEITAS DE IMPOSTOS + TRANSFERÊNCIAS CONST. E LEGAIS).	61.390.480,00	110.660.940,87	180,25
6. TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
7. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE	0,00	0,00	0,00
8. CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	0,00	0,00	0,00
9. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00
10. TOTAL	286.185.000,00	279.369.481,50	97,62%

RECEITAS E DESPESAS SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022
COMPARATIVO COM RECEITA REALIZADA

RECEITAS ADICIONAIS	RECEITA REALIZADA JAN. A DEZ/2021	RECEITA REALIZADA JAN. A DEZ/2022	%
1. TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	258.687.195,40	279.369.481,50	107,99%
2. PROVENIENTES DA UNIÃO	141.875.065,27	165.732.757,14	116,82%
3. PROVENIENTES DOS ESTADO	5.079.583,27	2.649.255,88	52,15%
4. OUTRAS RECEITAS DO SUS	84.139,00	326.527,61	388,07%
5. PROVENIENTES DO MUNICÍPIOS (RECEITAS DE IMPOSTOS + TRANSFERÊNCIAS CONST. E LEGAIS).	111.648.407,86	110.660.940,87	99,11%
6. TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
11. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE 7. CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	0,00	0,00	0,00
8. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00
9. TOTAL	258.687.195,40	279.369.481,50	107,99%

APLICAÇÃO EM SAÚDE

Receita de Impostos e Transferências	Total Apurado (100%)
Receitas de Impostos	131.963.912,11
IPTU	14.307.889,40
IRRF	27.293.863,87
ITBI	8.505.246,06
ISS	81.635.328,81
Outros (multas/juros/impostos)	221.583,97
Transferências – Estado	248.227.940,42
ICMS	207.912.072,56
IPVA	38.799.186,71
IPI – Exportação	1.516.681,15
	156.445.883,51
FPM	156.150.237,15
ITR	295.646,36
TOTAL	536.637.736,04
Repasso para Saúde mínimo – 15%	80.495.660,40
Valor Aplicado	124.156.797,94
Investimento em Saúde	23,13

RECEITAS TOTAIS FINANCIAMENTO DA SAÚDE

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	RECEITA REALIZADA JAN. A DEZ/2022	%
1. TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	224.794.520,00	168.708.540,63	75,05%
2. TRANSFERÊNCIA DO REPASSE CONSTITUCIONAL MUNICIPAL	61.390.480,00	110.660.940,87	180,26%
TOTAL	286.185.000,00	279.369.481,50	97,61%

RECEITAS E DESPESAS SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2022	EMPENHADO JAN A DEZ/2022	LIQUIDADO JAN A DEZ/2022
1. DESPESAS CORRENTES	--	--	--
2. PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	229.096.821,02	224.932.379,89	224.921.769,21
3. JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	--	--	--
4. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	116.288.437,59	116.021.201,97	115.695.163,66
5. DESPESAS DE CAPITAL	--	--	--
6. INVESTIMENTOS	2.704.184,52	2.699.728,42	2.683.589,44
7. INVERSÕES FINANCEIRAS	--	--	--
8. AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	--	--	--
9. TOTAL DAS DESPESAS C/ SAÚDE	348.089.443,13	343.653.309,28	343.300.522,31

RECEITAS E DESPESAS SAÚDE**DESPESAS COM SAÚDE**

DESPESAS POR SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA JAN A DEZ/2022 (a)	LIQUIDADO JAN A DEZ/2022 (b)	% (b/total) X100
1. ATENÇÃO BÁSICA	80.884.253,90	80.052.142,73	23,31
2. ASSISTÊNCIA HOSP.E AMBULATORIAL	223.096.113,80	219.645.942,56	63,98
3. SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	3.875.125,51	3.759.919,90	1,09
4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.113.693,52	2.059.194,79	0,60
5. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	21.876.737,07	21.715.020,20	6,33
6. ADMINISTRAÇÃO GERAL	16.243.519,33	16.068.302,13	4,69
7. TOTAL	348.089.443,13	343.300.522,31	100,00

RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE

RECEITAS ADICIONAIS	PREVISÃO	RECEITA REALIZADA JAN. A DEZ/2022	%
12. TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	286.185.000,00	279.369.481,50	97,62%
13. PROVENIENTES DA UNIÃO	197.298.000,00	165.732.757,14	84,00%
14. PROVENIENTES DOS ESTADO	3.480.000,00	2.649.255,88	76,12%
15. OUTRAS RECEITAS DO SUS	24.016.520,00	326.527,61	1,359%

16. PROVENIENTES DO MUNICÍPIOS (RECEITAS DE IMPOSTOS + TRANSFERÊNCIAS CONST. E LEGAIS).	61.390.480,00	110.660.940,87	180,25
17. TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00
18. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE 19. CRÉDITO VINCULADAS A SAÚDE	0,00	0,00	0,00
20. OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00
21. TOTAL	286.185.000,00	279.369.481,50	97,62%

9. Auditorias

Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

O Setor de Auditoria desenvolve atividades distribuídas entre Auditorias Analíticas e Operativas, Visitas Técnicas, Pareceres Técnicos, Relatórios Técnicos e Cooperação Técnica com outros órgãos e instituições, Normatização e Desenvolvimento de Pessoas.

Segue na tabela o resumo das atividades programadas e encerradas no período. Na coluna “Encerradas” podem estar incluídas atividades que foram iniciadas em outro período e concluídas no ano. Atividades programadas e encerradas de Auditoria, 2022

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25014.001638/2019-58	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IMPERATRIZ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.133049/2022-92	Judiciário - determinação	-	ECONOMICA DROGARIA LTDA	-	-

Recomendações	-
Encaminhamentos	-

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

**AUDITORIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES REALIZADAS – JANEIRO A DEZEMBRO 2022**

NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022 (Janeiro a Abril) FORAM REGULADOS 316.353 PROCEDIMENTOS, TENDO SIDO CONFIRMADOS 259.876, FICANDO SOMENTE 56.477 PENDENTES DE REALIZAÇÃO.						
DATA	TIPO	Responsável (is)	FINALIDADE	STATUS	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
21/03/2022	Reclamação	Setor Jurídico	Averiguar denúncia quanto ao atendimento na UBS Vila Fiquene.	Finalizado.	Regulador advertido.	À Ouvidoria/ SEMUS com as medidas adotadas.
25/03/2022	Reclamação	Setor Jurídico	Averiguar denúncia quanto ao atendimento na UBS Vila Cafeteira.	Finalizado.	Reguladoras advertidas.	À Ouvidoria/ SEMUS com as medidas adotadas.
31/03/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria clínica ORTOMED para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão
08/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- LAFAC	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS com a comunicação de retorno parcial dos atendimentos.

08/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- Renato Freire	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados (reforma)	À Superintendência e à SEMUS com a comunicação de retorno parcial dos atendimentos.
08/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- Antonioli	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados (reforma)	À Superintendência e à SEMUS com a comunicação de retorno parcial dos atendimentos.
11/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- MAGLABOR	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
11/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- LABORACIN	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- CITOCLÍNICA	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- CITODIAGNÓSTICO	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- LABOR ANÁLISES	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório- LABVIDA	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS

12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório-PRONTANÁLISES	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados	À Superintendência e à SEMUS
12/04/2022	Auditoria	Superintendência	Fiscalização do Laboratório-CEBRAC	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados (reforma)	À Superintendência e à SEMUS com a informação de que está atendendo em endereço provisório (próximo ao antigo).
18/04/2022	Reclamação	Setor Jurídico	Averiguar denúncia quanto ao atendimento na UBS Milton Lopes	Finalizado.	Regulador advertido.	À Ouvidoria/ SEMUS com as medidas adotadas.
19/04/2022	Reclamação	Setor Jurídico	Averiguar denúncia quanto ao atendimento na UBS Milton Lopes	Finalizado.	Regulador advertido.	À Ouvidoria/ SEMUS com as medidas adotadas.
NO 2º QUADRIMESTRE DE 2022 (maio/ agosto) FORAM REGULADOS 108.274 PROCEDIMENTOS, TENDO SIDO 89.140 CONFIRMADOS, FICANDO SOMENTE PENDENTES 19.134 DE REALIZAÇÃO.						
DATA	TIPO	Responsável (is)	FINALIDADE	STATUS	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
08/06/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria ESPAÇO CRESCER- UNIMED MARANHÃO DO SUL para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
22/06/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria clínica NEURO CRER para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.

22/08/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DR. FELIPE NOBREGA para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
25/08/2022	Auditoria	Superintendência	Análise documentação CNES- CENTRO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE UNIMED IMPERATRIZ	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos.
30/08/2022	Denúncia	Setor Jurídico	Reclamação atendimento UBS VILA NOVA.	Finalizado	Que o regulador responsável pelo atendimento seja advertido.	À Coordenadora da Atenção Básica, Sormanne Branco, para a tomada de providências.
NO 3º QUADRIMESTRE DE 2022 (setembro/dezembro) FORAM REGULADOS 402.472 PROCEDIMENTOS, TENDO SIDO 318.970 CONFIRMADOS, FICANDO SOMENTE PENDENTES 83.502 DE REALIZAÇÃO.						
DATA	TIPO	Responsável (is)	FINALIDADE	STATUS	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
27/09/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria S MARIE FERRAZ G PLACIDO EIRELI para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
03/10/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria INSTITUTO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE MISERICORDIAE	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para atualização.

			VULTUS para atualização do CNES.			
11/11/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria DOM SAÚDE E BEM-ESTAR LTDA para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
11/11/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria CLINICA ENDOLIFE para inclusão no CNES.	Finalizado.	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
30/11/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria G DE ALMEIDA QUEIROZ para inclusão no CNES.	Finalizado	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
21/12/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria JM SANTOS SERVIÇOS LTDA para inclusão no CNES.	Finalizado	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
21/12/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria BONI CADORE CLINICA MULTIPROFISSIONAL para inclusão no CNES.	Finalizado	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.
21/12/2022	Auditoria	Superintendência	Vistoria L.S.P MEDICINA PREVENTIVA E DIAGNÓSTICO para inclusão no CNES.	Finalizado	Dentro dos padrões esperados.	Ao servidor Teylo Laundos para inclusão.

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. AÇÕES COLETIVAS/INDIVIDUAIS EM SAÚDE	2	25	15	42
2. COLETA DE MATERIAL	10	97	81	188
3. DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	82.953	370.160	354.042	807.155
4. DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA	508	6.273	4.824	11.605
5. DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA	1.012	5.751	2.316	9.079
6. DIAGNÓSTICO POR ULTRASONOGRAFIA	1.306	7.590	6.323	15.219
7. DIAGNÓSTICO POR TOMOGRAFIA	153	1.565	912	2.630
8. DIAGNÓSTICO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	184	773	833	1790
9. DIAGNÓSTICO POR ENDOSCOPIA	633	2.798	385	3.816
10. MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES	1.177	3.982	2.950	8.109
11. CONSULTAS / ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS	5.121	27.348	25.036	57.505
12. FISIOTERAPIA	166	1.557	1.445	3.168
13. TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)	52	335	174	561
14. TRATAMENTO EM NEFROLOGIA	60	1.810	1.727	3.597
15. TERAPIAS ESPECIALIZADAS	1	5	2	8
16. PEQUENAS CIRURGIAS E CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTÂNEO E MUCOSA	180	965	660	1805

17. CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES, DA FACE, DA CABEÇA E DO PESCOÇO	2	9	15	26
18. CIRURGIA DO APARELHO DA VISÃO	5	385	430	820
19. CIRURGIA DO APARELHO GENITURINÁRIO	57	353	187	597
20. CIRURGIA EM NEFROLOGIA	-	100	113	213
21. ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS NÃO RELACIONADOS AO ATO CIRÚRGICO	15	25	2	42

PROCEDIMENTOS REGULADOS (E CANCELADOS) VIA SISREG	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. CONFIRMADO	259.876	345.101	318.970	923.947
2. PENDENTE	56.477	86.805	83.502	226.784
3. TOTAL REGULADO	316.353	431.906	402.472	1.150.731

ESTABELECEMENTOS SEMUS/CREDENCIADA	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1	1	1	3
2. CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	13	3	3	19
3. CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2	2	2	6
4. CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	1	3
5. CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	3	9
6. CENTRO DE IMUNIZACAO	1	1	1	3

7. CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	31	37	37	105
8. CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	24	24	22	70
9. CONSULTORIO ISOLADO	8	8	8	24
10. COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	6	7	6	19
11. FARMACIA	3	3	3	9
12. HOSPITAL GERAL	1	2	1	4
13. POLICLINICA	1	1	1	3
14. POLO ACADEMIA DA SAUDE	5	5	5	15
15. POSTO DE SAUDE	9	3	3	15
16. PRONTO ATENDIMENTO	1	1	1	3
17. UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	26	24	23	73
18. UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	1	3
19. UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	5	5	5	15
20. UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	10	10	10	30
21. UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	1	3

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR – MARANHÃO Complexidade: Média complexidade, Alta complexidade, Não se aplica	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Ações de promoção e prevenção em saúde	--	7.621	3.595	11.216
2. Procedimentos com finalidade diagnóstica	--	343.201	341.289	684.490
3. Procedimentos clínicos	--	455.168	433.407	888.575
4. Procedimentos cirúrgicos	--	15.424	15.550	30.974
5. Órteses, próteses e materiais especiais	--	393	313	706
6. Ações complementares da atenção à saúde	--	19.680	26.902	46.582
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR – MARANHÃO Caráter Atendimento: Urgência Acidente no local trabalho ou a serviço da empresa Acidente no trajeto para o trabalho Outros tipos de acidente de trânsito Outros tipos lesões/envenenamento- agent. fis. quim.	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Procedimentos com finalidade diagnóstica	--	2.640	3.272	5.912
2. Procedimentos clínicos	--	144	54	198
3. Procedimentos cirúrgicos	--	9.731	9.936	19.667
4. Ações complementares da atenção à saúde	--	52	6	58

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR – MARANHÃO Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Atendimento/Acompanhamento psicossocial	--	47.719	39.456	87.175
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR – MARANHÃO AIH aprovadas por Ano/mês processamento segundo Grupo procedimento	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Procedimentos clínicos	--	1.838	1.578	3.416
2. Procedimentos cirúrgicos	--	1.262	1.365	2.627
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS - POR GESTOR – MARANHÃO Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
1. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	--	247	205	452
2. Neoplasias (tumores)	--	48	36	84
3. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	--	38	36	74
4. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	--	61	75	136
5. Transtornos mentais e comportamentais	--	8	6	14
6. Doenças do sistema nervoso	--	47	39	86

7. Doenças do olho e anexos	--	23	25	48
8. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	--	5	8	13
9. Doenças do aparelho circulatório	--	347	356	703
10. Doenças do aparelho respiratório	--	478	247	725
11. Doenças do aparelho digestivo	--	366	353	719
12. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	--	250	264	514
13. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	--	51	46	97
14. Doenças do aparelho geniturinário	--	177	149	326
15. Gravidez parto e puerpério	--	-	1	1
16. Algumas afec originadas no período perinatal	--	13	20	33
17. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	--	13	13	26
18. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	--	57	35	92
19. Lesões enven e alg out conseq causas externas	--	824	991	1815
20. Contatos com serviços de saúde	--	47	38	85

10. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Com um cenário de grandes desafios na área da saúde. O município emprega 23,86% da receita corrente líquida em saúde (sendo que a Lei 141 /12 prevê o mínimo de 15%). A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Imperatriz uma das cidades brasileiras que mais investe nesse setor do ponto de vista per capita. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município

A crise econômica também aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS. Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando aumentar a eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento.

Há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão – o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a APS sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população. Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a Prefeitura de Imperatriz por meio da SEMUS, conseguiu inovar e gerar resultados, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, como a meta estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”, foram incorporadas às prioridades uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais IST, conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc.

11. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por seus princípios doutrinários: a universalidade, a equidade e a integralidade. Esses são instrumentalizados pelos princípios organizativos, como a regionalização e hierarquização, a descentralização, o comando único e a participação social, conforme disposto na Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Assim, a política municipal de saúde tem como pressuposto estar em consonância com os referidos princípios, os operacionalizando de forma interligada.

Imperatriz possui gestão plena para o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde, e deve desempenhar suas competências legais, com a visão do sistema inserido em um modelo de governança tripartite do SUS (União, Estados e Municípios). Assim, há a organização e o funcionamento das ações e serviços em redes de atenção à saúde integrada nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária), com foco na atenção primária, como orientadora do cuidado integral, na gestão centrada no paciente e na promoção à saúde, bem como no desenvolvimento das ações de vigilância sanitária e epidemiológica afeitas à sua competência.

Um dos maiores desafios para o próximo exercício ainda será a gestão e o monitoramento sistemático dos indicadores na cidade, permitindo uma gestão proativa e assertiva. Importante, também, continuar com o monitoramento dos leitos hospitalares de

forma a fazer a gestão e a oferta mais adequadas a cada momento, evitando, na medida das possibilidades, a pressão extrema ou a ociosidade na ocupação dos leitos.

. No horizonte de perspectivas e desafios mais gerais a serem enfrentados na assistência à saúde, a qualificação das políticas públicas de saúde, ainda precisa-se avançar rumo à ampliação da saúde no município e à consolidação da gestão do SUS centrada no cidadão-paciente. Nesse sentido, pretende-se revisar e implantar protocolos e linhas de cuidado que ampliem a gestão em redes integradas nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária). Para tal, busca-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a partir de diversas ações, como: a revisão de áreas de abrangência e classificação dos centros de saúde; a realização de estudos para implantação das rotas dos ACS georreferenciada e em dispositivo móvel; a atualização além da ampliação de ações realizadas às temáticas específicas da saúde da mulher, da criança e do adolescente, adultos e idoso, bem como da pessoa com deficiência.

A qualificação da APS também ocorrerá a partir do fortalecimento das ações e políticas de saúde mental; das políticas intersetoriais para a população em situação de vulnerabilidade e das ações de orientação, cuidado e testagem de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.

Objetiva-se, também, a ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde da mulher no município, pretende-se atuar em prol da redução das filas e do tempo para realização de cirurgias eletivas e de procedimentos ambulatoriais. Busca-se a ampliação das estratégias na implantação de processos para a ampliação da qualidade e segurança assistencial na rede ambulatorial (própria e contratada) e o fortalecimento das estratégias de gestão da rede hospitalar relacionadas à qualidade e segurança assistencial, à ampliação da eficiência do giro de leitos e da ampliação do serviço de atenção domiciliar. A SEMUS também pretende investir no aprimoramento das ações de vigilância em saúde, como no combate às doenças causadas por arboviroses ou nos processos de emissão de alvarás sanitários. Assim, busca-se fortalecer o processo de licenciamento e inspeção sanitária com base no risco, por meio do processo de licenciamento sanitário simplificado. Por meio dele, os estabelecimentos de baixo risco passaram a ser licenciados com autoinspeção, apoiados em um sistema informatizado à emissão do Alvará de Autorização Sanitária (AAS).

Dessa forma, a proposta é habilitar a Vigilância em Média e Alta complexidade para ampliar e agilizar as vistorias que devem ser obrigatoriamente inspecionados para liberação do AAS e que, em geral, são locais que demandam maior tempo da fiscalização, devido à complexidade das atividades e às grandes dimensões físicas, como hospitais, clínicas, laboratórios e outros. Além disso, pretendemos fomentar a inclusão de novas metodologias para aumentar a eficiência do controle da dengue, Zika e Chikungunya

. As ações de promoção à saúde também são foco de investimento no próximo exercício, com o intuito de aumentar a qualidade de vida e o bem-estar da população. Entre as ações desempenhadas, objetiva-se o fortalecimento das ações de prevenção de lesões e mortes no trânsito com o Projeto Vida no Trânsito, intersetorial e interinstitucional, que tem como objetivo reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito. Além do Projeto Vida no Trânsito, busca-se a continuidade e o fortalecimento das ações voltadas ao enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco modificáveis (tabagismo, atividade física insuficiente, alimentação inadequada e uso nocivo de álcool). Volta-se o olhar, principalmente, para o conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), quais sejam, doença cardiovascular, neoplasias, Diabetes Mellitus e doenças respiratórias crônicas.

Já no campo da imunização, objetiva-se o fortalecimento também das orientações e da cobertura vacinal com intensificação tanto das campanhas de vacinação como das orientações dos profissionais para que investiguem a situação vacinal de todas as pessoas que procurem as unidades de saúde e da emissão da lista de faltosos. Além disso, será objetivo realizar, no próximo exercício, a intensificação vacinal realizadas nas escolas municipais de ensino fundamental e médio, nas creches, universidades, hospitais, UPA, SAMU, dentre outros, e bloqueios vacinais dos casos suspeitos, buscando, assim, ampliar as coberturas e interromper a circulação do vírus.

No que diz respeito ao campo da infraestrutura das unidades de saúde, nota-se que muitos investimentos e avanços foram implementados na Rede SUS- nos últimos anos, qualificando o atendimento à população. Contudo, é imprescindível que a SEMUS priorize os investimentos para garantir a melhoria das estruturas já existentes, objetivando-se a execução de reformas, reconstruções e a garantia da manutenção da infraestrutura física já existente no município. A partir disso, busca-se ampliar a funcionalidade do local de

atendimento, o conforto para o trabalhador e para o usuário, incluindo, entre outros aspectos, as questões relacionadas à acessibilidade e ao cuidado com o meio ambiente,

Assim sendo, planeja-se a execução de diversas reformas e reconstruções na Rede sendo: 40 centros de saúde, 01 UPA, SAMU, rede de frio, Unidade de Zoonoses, dois CEO, Hospital Municipal, CAPS, CEREST VIGILÂNCIA Auditoria Além dos investimentos em infraestrutura física, outras ações de melhoria da gestão estão previstas para o próximo exercício.

Busca-se fortalecer o parque de equipamentos médico-hospitalares, adquirir equipamentos para exames de imagem e mobiliário para todas as unidades de saúde próprias. Além de implantar um sistema de regulação integrado aos sistemas de gestão incluindo o sistema de gestão do SAMU e de uma solução para a transmissão e o armazenamento de imagens integrada ao Prontuário Eletrônico Único e aos sistemas de gestão das unidades de saúde, além da atualização do parque de imagem. Para além, com foco no investimento em infraestrutura tecnológica da Rede, volta-se o olhar à modernização dos serviços de saúde pública com o investimento em softwares de gestão, na implantação total da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar que conectará os sistemas de gestão dos hospitais, UPA e centros de saúde, propiciando a integração das informações de todos os cidadãos-pacientes.

Dessa forma, busca-se a implantação do Prontuário Eletrônico Único do cidadão, que será acessível em vários pontos da Rede ,Com o foco na melhoria da prestação de serviços, da busca pela eficiência e da gestão focada no cidadão paciente, objetiva-se a implantação de dispositivos móveis e de ferramentas de atendimento virtual, incluindo coleta de informações nas visitas/atendimentos dos ACS, ACE e equipes de Atenção Domiciliar, bem como agendamento, monitoramento e consulta on-line, acesso a resultados de exames, controle de vacinas e acompanhamento de chamada do SAMU.

Além disso, busca-se implantar um sistema georreferenciado de gestão de rotas dos ACS e ACE, otimizando os percursos percorridos e, portanto, qualificando a atuação destes profissionais. As ações de melhoria da gestão também estão diretamente relacionadas ao aprimoramento constante da assistência à saúde, buscando o direcionamento de esforços no planejamento da força de trabalho da APS, rede de saúde mental, atenção ambulatorial especializada, UPA e SAMU. Assim, objetiva-se a ampliação dos treinamentos e

capacitações de profissionais e gestores nos âmbitos estratégico, tático e operacional, com início de implementação de estratégias de análise de impacto nos serviços de saúde, decorrentes das ações de educação permanente realizadas.


Doralina Marques de Almeida
Secretária Adjunta de Saúde
Mat. 12.843
Doralina Marques de Almeida
Secretária Adjunta Municipal de Saúde de Imperatriz